

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As tropas de São Paulo marcham sobre o Rio para depor Goulart

— declarou Adhemar de Barros ao mesmo tempo que anunciava apoiar a revolta de Minas

RIO DE JANEIRO, 1 — (R.) — O governador do Estado de S. Paulo, Adhemar de Barros, declarou pela rádio, às primeiras horas de hoje, que tropas de São Paulo marcham sobre o Rio de Janeiro, para apoiar a revolta do Exército contra o presidente João Goulart.

Entretanto, anunciou-se que soldados pró-governamentais do Primeiro Exército tentavam sufocar a rebelião desencadeada pelo Quarto Exército, no Estado de Minas Gerais.

ADHEMAR REVELOU QUE OS PREPARATIVOS DATAM DE HÁ LONGOS MESES

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — Adhemar de Barros afirmou a sua solidariedade com o povo de Minas Gerais num manifesto dirigido pela rádio e pela TV à população do seu Estado.

«Estamos prontos a defender com a vida a Constituição, as liberdades humanas e o regime democrático» — declarou. E, depois

de classificar de «extremamente grave» a situação actual, acrescentando que «a vaga do comunismo varre toda a Pátria», proclamou: «Temos de barrar o caminho ao bolchevismo. O povo de São Paulo, tal como o povo de

Minas Gerais, ergue-se nesta altura como um só homem, sob a bandeira verde e amarela, sem foice nem martelo, para defender a nação».

O Segundo Exército, as ordens do general Amaury Kruehl, marcha sobre o Rio de Janeiro a fim de tentar depor o presidente Goulart — disse Adhemar de Barros.

Acrescentou que as tropas do Segundo Exército já se encontram na fronteira dos dois Estados, no Vale do Paraíba.

«O Segundo Exército (o do Estado de São Paulo) estava prepa-



João Goulart — firmeza e decisão nas horas mais difíceis

rado para esta missão patriótica. Os seus preparativos, mantidos secretos, datam de há longos meses» — disse ainda Adhemar de Barros.

LACERDA: «ESTA GANHA A PARTIDA»

«Com a adesão do general Amaury Kruehl, comandante do Exército de São Paulo, á causa da democracia, estamos certos de que está ganha a partida e de que os comunistas e os seus amigos serão expulsos do Poder» — declarou, a noite passada, á imprensa

o governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda. E' esta a primeira declaração feita por La-

(Continua na 16.ª página)

Pernambuco solidário com Jango

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — O Estado de Pernambuco está solidário com o Poder executivo — declarou (segundo Rádio Rio de Janeiro) o governador estadual Miguel Arraes, numa proclamação ao país.

«A população de Pernambuco está pronta a apoiar o Governo no seu programa de reformas contra todos os que se esforcem por tentar a aventura» — diz o governador.

Na opinião dos observadores, esta declaração provaria que o Governo federal está a reunir o conjunto das forças da esquerda e os representantes das forças populares de todas as tendências. Com efeito, Miguel Arraes é considerado no Brasil como dirigente da «esquerda prudente».

Greve geral da C. G. T. contra os governadores adversários do Presidente da República

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — A Confederação Geral do Trabalho ordenou uma greve geral, ás 4 horas locais.

A direcção da C. G. T. alega, na sua ordem, que o movimento tende a defender a democracia contra as actividades fascistas dos governadores Magalhães Pinto (Minas Gerais), Adhemar de Barros (São Paulo), Carlos Lacerda (Guanabara) e Ildo Meneghetti (Rio Grande do Sul).

Os Sindicatos exortaram á solidariedade os sargentos e graduados das Forças Armadas. A nota da C. G. T. alega ainda que algumas dezenas de dirigentes sindicais foram presos, em alguns Estados, nomeadamente nos de São Paulo e Guanabara.

que os linotipistas da «Tribuna de Imprensa», favorável ao governador Lacerda, se recusaram a compor o jornal.

2.ª EDIÇÃO

O Exército do Rio Grande está ao lado de Goulart

— segundo comunicados transmitidos pela «Cadeia da Legalidade»

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — A crise brasileira, que eclodiu na sexta-feira, deve alcançar hoje o «limiar de rotura». O presidente Goulart encontra-se no Palácio das Laranjeiras, nesta cidade, que foi transformado em praça forte.

O ministro da Justiça, Abelardo Jurema, difunde regularmente, do palácio, apelos á legalidade, através de numerosos emissores de rádio agrupados em cadeia.

Segundo os comunicados do Ministério da Guerra dados pela mesma «Cadeia da Legalidade», o Terceiro Exército

aquartelado no Rio Grande do Sul e que é o mais importante sob o ponto de vista de efectivos, está incondicionalmente ao lado de Goulart.

Por outro lado, segundo os mesmos comunicados, uma coluna de forças federais comandada pelo general Crisante Figueiredo, conhecido pelas suas

(Continua na 1.ª página)

• Nas páginas 10 e 16, outras notícias sobre a revolta no Brasil.



Mapa do Brasil, podendo ver-se a localização das principais cidades onde se está a jogar o futuro daquele país. A lei marcial foi imposta em Minas Gerais em cuja capital, Belo Horizonte, se iniciou a revolta militar. Foram erguidas barreiras nas estradas que ligam Belo Horizonte ao Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília

MOTORISTAS E LINOTIPISTAS RECUSARAM-SE A TRABALHAR

Os motoristas dos camiões encarregados da distribuição do «Jornal do Brasil», declararam-se em greve, durante a madrugada, quando o jornal devia ser posto á venda.

De acordo com a nota distribuída pelo Sindicato, a razão da greve é «a tendência antinacionalista marcada ultimamente» por aquele diário e, acima de tudo, «o tom dos títulos do jornal, que procura lesar o Governo federal».

De fonte sindical indicam também

Diário de Lisboa

HOJE 24

PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

CASA DA IMPRENSA

Foi de compreensão, camaradagem e satisfação a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, ou Casa da Imprensa, ontem à tarde reunida para apreciação do relatório e contas da última direcção. As iniciativas que se tomaram, outras que se sugeriram e se vão realizando, podem contribuir de forma decisiva para dar a essa instituição a projecção que ela deveria ter na vida dos sócios e de suas famílias, e, sobretudo, garantir a todos uma segurança contra a doença, a invalidez ou o abandono da viuvez. Com a persistência das direcções a isso se poderá chegar, com certeza. A assembleia geral de ontem presidiu o dr. Norberto Lopes a quem prestou homenagem o presidente da direcção cessante, sr. José Barão. Este, em seguida, salientou as colaborações que encontrou, tanto entre os consócios como em muitas das personalidades com quem tiveram de tratar. Depois, o dr. Fernando Soromenho salientou também o que foi essa obra da direcção cessante e tratou das diligências, que vêm de há anos, para a efectivação do desafio de futebol com um grupo estrangeiro de categoria. Diligências que culminaram depois com a Taça de Ouro da Imprensa. Logo a seguir a direcção cessante propôs que ficasse assinalada na acta a sua homenagem ao dr. Fernando Soromenho pelos esforços por ele desenvolvidos para a efectivação de tal desafio e pela sua colaboração a todas as iniciativas da Casa da Imprensa. Por último, foram aprovados vários votos de louvor a consócios e entidades diversas, salientando-se a expressão de agradecimento ao sr. general Franca Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que tem sido, de facto, um dos grandes amigos da Casa da Imprensa.

COCUMELOS VENENOSOS

Em Montes Altos, Santana de Cambra, o trabalhador sr. Lourenço João Baptista, casado, comeu cogumelos. Sentiu-se logo mal disposto e tanto que, passadas horas, morria envenenado.

ORDEN DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

No Palácio Nacional de Belém, onde tem sua sede a Chancelaria das Ordens Portuguesas, reuniu-se ontem o conselho da Ordem da Instrução Pública. Presidiu o prof. Gustavo Cordeiro Ramos, e estiveram presentes os vogais srs. prof. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, eng. Francisco José Nobre Guedes, prof. eng. Francisco de Paula Leite Pinto, dr. Vítor Manuel Braga Paixão, prof. José Gabriel Pinto Coelho, prof. Moses Bensabat Amzalak e prof. D. António Pereira Forjaz.

AS RODAS DO CARRO

La o sr. António Sabino, de 39 anos, conduzindo um carro de mato, no lugar de Carques, concelho de Armamar. Na estrada apareceram-lhe dois filhos miúdos e ate os olhos se lhe riram ao ver as crianças. As vacas espantaram-se e as crianças assustadas caíram por terra. O encanto do pai transformou-se logo em arrepios ao ver que as rodas do mesmo

carro passavam sobre a carne da sua carne. Ficou esmagado o pequeno Licínio Correia Sabino,

de 3 anos, e não mais seu pai poderá esquecer o horripilante espectáculo, por mil anos que viva..

O FIM

Entre Paranhos da Beira e Vila Nova de Tazem encontrou o fim, repentinamente, o sr. Francisco Alves das Neves, de 83 anos, morador em Tourais. O ancião foi

encontrado inanimado em plena estrada. O cirineu que o encontrou ainda o levou a uma clínica, mas nada havia a fazer que ele estava morto. Uma síncope o matara.

Devolveram-lhe a carteira e os valores três anos depois!

Um industrial de Caldas da Rainha — relata a «Voz do Sul» — ao passar na vila da Nazaré, vai para três anos, deu pela falta da carteira, que continha, além de documentos, dólares e mil e quinhentos escudos em notas.

Após várias diligências, feitas pelo roubado, não lhe foi possível reaver a carteira.

Calcule-se a sua surpresa — e o seu contentamento — ao receber, recentemente, enviada de Torres Vedras, a carteira quase intacta, isto é, com todos os documentos e a totalidade dos dólares e dos escudos.

Diz-se quase intacta, porque as notas eram outras. Quer dizer: a pessoa que achou — ou furtou — a carteira, precisou do dinheiro e gastou-o, conservando os documentos e os dólares. Quando conseguiu reunir os escudos que utilizara — abusiva ou criminosamente — apressou-se a repor o recheio da carteira e a devolver esta ao seu legítimo dono.

Que drama não terá vivido quem assim se arrependeu e foi capaz de um gesto que o reabilitou como pessoa honesta?

Jardim-Escola João de Deus de Faro

A pintora D. Alexandrina Chaves Berger entregou à comissão central do Jardim-Escola João de Deus de Faro, como novo contributo a favor da construção do dito Jardim-Escola, a importância de 3065\$00, produto líquido da aquisição, pelo illustre algarvio coronel Joaquim da Luz Cunha, de um quadro da sua última exposição no salão das Belas-Artes e da venda dos catálogos da mesma exposição, respectivamente, 1860\$00 e 1205\$00. As importâncias recebidas e depositadas totalizam 36 843\$00; as subscritas, a receber, 31 000\$00.

JUNTA DISTRITAL DE LISBOA

Reuniu-se esta manhã a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira. Depois de apreciar diverso expediente, deliberou abrir concursos, com provas práticas e documentais, para preenchimento das seguintes vagas nos seus serviços de fomento: um arquitecto de 2.ª classe (por ter sido anulado o anterior concurso), um agente técnico de engenharia civil e um topógrafo, estes de 3.ª classe.

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR E GANHAR

CASA COSTA
75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

ASSEMBLEIAS GERAIS

Companhia de Seguros

«A Mundial»

Sob a presidência do dr. Tito Castelo Branco Arantes, secretariado pelos srs. Manuel Medeiros e Luis Esteves, efectuou-se, na sua sede social, no Largo do Chiado, em Lisboa, a assembleia geral ordinária da companhia de seguros «A Mundial» com a seguinte ordem de trabalhos: discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1963; proceder à eleição da mesa da assembleia geral, do conselho de administração, do conselho fiscal e da comissão referida na alínea a) do artigo 15.º dos estatutos, para o triénio 1964-1966.

Verificado o numero legal de accionistas para a assembleia poder funcionar, usou da palavra o accionista sr. Jacob Levy, que se congratulou com os aspectos de marcha ascensional que o relatório traduz, focando depois os pontos mais salientes da actividade da companhia.

Os lucros ascenderam a 6 471 653\$03; a receita total de prémios e rendimentos foi de 234 026 065\$97 e o capital e as reservas passaram a 460 154 276\$84.

Aprovados por unanimidade o relatório e as contas e o parecer do conselho fiscal, procedeu-se depois às eleições dos corpos gerentes e dos membros para a comissão referida na alínea a) do artigo 15.º dos estatutos, para o triénio 1964-1966, eleições que deram os seguintes resultados: assembleia geral — presidente, dr. Tito Castelo Branco Arantes; vice-presidente, dr. Joaquim Pedro Rebello Arnaud; secretários, Manuel Pereira Medeiros e Luis Perestrelo Esteves; vice-secretários, Manuel Mateus e Vasco Ripamonti Oliveira; conselho de administração: dr. Eduardo Corrêa de Barros, dr. Francisco José Vieira Machado, Henrique Abecassis, José Corrêa de Barros, Julio Mascarenhas Bon de Sousa, dr. Mário Ferreira da Rocha Calisto e dr. Vasco Fernandes de Barros Queirós; conselho fiscal: Abílio da Silva Jorge, dr. Fernando Costa Duarte. Sociedade Comercial José Domingos Barreiro, dr. Manuel António Dias da Silva e Miguel Fortunato Abecassis; comissão referida na alínea a) do artigo 15.º dos estatutos: Banco Português do Atlântico, dr. Tito Castelo Branco Arantes e dr. Joaquim Pedro Rebello Arnaud.

Radiotevisão Portuguesa

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral da Radiotevisão

Portuguesa, sob a presidência do sr. eng. Santa Clara Gomes, representante do Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal. Foram aprovados o relatório e contas, o parecer do conselho fiscal e votos, de louvor, à administração e seus colaboradores, e de agradecimento, a diversas entidades.

O sr. dr. Luis de Athayde Pinto de Mascarenhas, presidente do conselho de administração, fez larga exposição sobre a situação da empresa, e anunciou a intensificação da fiscalização do pagamento das taxas e a continuação gradual da cobertura do País, dentro das possibilidades da empresa. Referiu-se também às perspectivas de ligação à Eurovisão depois das conversações havidas com as entidades oficiais espanholas.

SOCEL — Sociedade Industrial de Celuloses

Sob a presidência do sr. prof. dr. Fernando Olavo Correia d'Azevedo, secretariado pelos srs. António Pereira Marques e eng. Eduardo Henrique Cansado de Carvalho, realizou-se a assembleia-geral da SOCEL — Sociedade Industrial de Celuloses, S. A. R. L., que aprovou, por unanimidade, o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício findo. Por último, foi eleito para vogal do conselho de administração o sr. eng. Ruy de Sampaio e Mello.

Um voto de louvor à administração foi extensivo ao conselho fiscal e à mesa da assembleia geral.

Sociedade de Propaganda de Portugal

Realizou-se a assembleia geral da Sociedade de Propaganda de Portugal, sob a presidência do eng.º Baccar Beblano. A direcção estava representada pelo seu presidente, almirante Vasco Lopes Alves e pelo director-secretário Luis C. Lupi; e o conselho fiscal pelo secretário-relator comodoro Carlos Henriques.

Foram lidos e aprovados o relatório da direcção e o parecer do conselho fiscal, nos quais se destaca a actividade desenvolvida por esta sociedade que conta 58 anos.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. almirante Lopes Alves, proferiu palavras de muita satisfação pela recente eleição para presidente da Sociedade de Geografia do prof. dr. Adriano Moreira. Entre aplausos, foram entregues ao comodoro Carlos Henrique as insígnias da medalha de 1.ª classe da Sociedade de Propaganda de Portugal, que lhe foi atribuída por portaria do ministro do Interior.



UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO
UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A.R.L.

«Estoril-Sol»

TODOS OS DIAS EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO

E VEJA UM PANORAMA DE SONHO

LISBOA VISTA DO RIO

PARTIDAS às 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas

TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25\$00

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Prevenimos os nossos Consumidores de que durante os meses de Abril a Setembro, os escritórios desta Sociedade estarão encerrados aos Sábados.

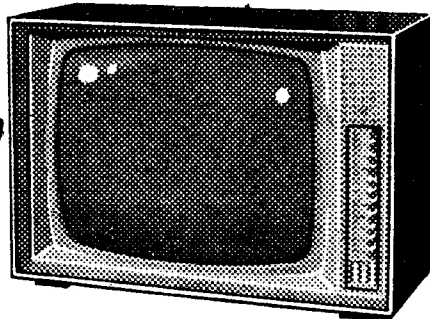
Para assuntos urgentes ligar pelo telefone 320011.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABA CARLA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

Diário de Lisboa

PÁGINA 2

Qual o seu problema?



Exclusivos Eléctricos Lda.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-A

MARCA?
QUALIDADE?
ASSISTÊNCIA?
PREÇOS?

A SOLUÇÃO É CONHECER
AS NOSSAS CONDIÇÕES
DE VENDA

10 OU 12
PRESTAÇÕES
DE
495\$00

18 ANOS DE EXPERIÊNCIA REPRESENTANDO SEMPRE AS MELHORES MARCAS

QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1964

UM «GENTLEMAN», UM HOMEM DESILUDIDO
E UM SEDUTOR — **CRIME!**

TRÊS MOTIVOS: A ESPOSA, A ENTEADA
... E A OUTRA



DANIELLE DARRIEUX
MEL FERRER



HOMENS
e mulheres



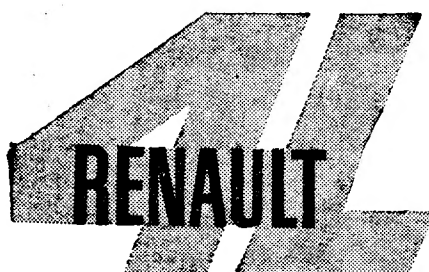
CLAUDE RICH
CATHERINE DENUVE

UM FILME DE «SUSPENSE»
PSICOLÓGICA!

A SEGUIR NO

ROMA

Excl. DOPFILME (Adultos)



**UM BOM
COMPANHEIRO**

PARA TODOS OS DIAS, PARA TODOS OS CAMINHOS
PARA TODOS OS FINS



4 lugares 5 portas 6 litros

NOVAMENTE
PARA ENTREGA IMEDIATA
montado em Portugal (Guarda)



nas Concessionárias exclusivas do Sul
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
Edifício Escola Politécnica 269 - Av. da Liberdade 71.

em todos os seus Agentes de
LISBOA, SETÚBAL, CASTELO BRANCO, SANTARÉM, LÉRIA, ELVAS, VIZELA, BEJA, FARO, TORRES NOVAS
E PORTALEGRE

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Consta que a actriz Maria Barroso, há muitos anos retirada dos palcos, vai participar num filme e gravou um disco com poemas. Essa gravação, que terá sido levada para editar no estrangeiro, contém poemas dos melhores autores portugueses.
- Regressou a Lisboa, no passado sábado, o Grupo Fernando Pessoa, que fez uma longa digressão por Angola e Moçambique.
- Diz-se que o Ballet Russo de Irina Grjebina sairá de Portugal com contrato para voltar a actuar entre nós.
- O artista Oscar Alves deve participar no desempenho de «My fair lady», quando esta peça for levada à cena no Monumental.

NO D. MARIA II

Mariana Rey Monteiro e Pedro Lemos são as primeiras figuras de «Divinas Palavras»

Peça de um realismo que chega, muitas vezes, a impressionar pelo vigor da verdade, mas de uma poesia que deslumbra como tesouro inestimável da alma humana, «Divinas Palavras», de Ramón del Valle Inclán, que o Teatro Nacional Dona Maria II estreará esta semana, vai constituir um acontecimento teatral da maior projecção. Trata-se de uma obra dramática destinada a impressionar viva e profundamente o público português, já pela verdade do tema, que todos sentem como foi posto por um dos maiores escritores espanhóis deste século, já pela natureza do conflito, que vai direito ao coração do nosso povo. Poderá dizer-se que em «Divinas Palavras» a figura central é a alma galega, tão próxima da nossa, tão cheia de pureza primitiva que às vezes se confunde com violência, mas tão impregnada de poesia, de misticismo, de sentido heróico da vida, de íntimo desejo de virtude. A história é a tragicomédia rústica do sacristão Pedro Gallo, casado com Mari-Galla, uma figura extraordinária, arrancada à realidade, mas tratada com um assombro espiritual de teatro. Pedro Gallo será Pedro Lemos e foi confiado ao talento, à vivacidade, à garra magnífica de artista de Mariana Rey Monteiro o papel de Mari, papel que a ilustre actriz estudou com apaixonado carinho. Os ensaios de «Divinas Palavras», que o grande encenador espanhol José Tamayo, especialmente convidado pela empresa Rey Colaco-Robles Monteiro, está a dirigir, prosseguem, num ritmo do maior interesse, dia e noite, dada a complexidade da montagem, que exige de cada cena como que o efeito de um grande quadro,

(Continua na 6.ª página)

«TRAVIATA», NO COLISEU

O calor, a vibração que faltaram à recepção da «Traviata» na noite de 6.ª feira em S. Carlos manifestaram-se ontem no Coliseu por forma a compensar largamente, globalmente e em pormenor, os bravos artistas que desempenharam o seu papel — a começar pela protagonista, Mary Costa. E foi na verdade uma muito boa noite, (apesar de faltarem os esmeros de montagem cénica do 1.º acto que nos tinham surpreendido em S. Carlos, brilhante e equilibrada. O nivelamento com que a maleabilidade e a precisão do muito entendido e castigado maestro director Francisco M. Pradelli soube beneficiar a representação teve o seu momento culminante no 3.º acto, (o que tinha sido menos feliz em S. Carlos); os coros desta vez acertaram o suficiente nas suas réplicas, tiveram realce os bailados, na sua nota de graciosidade e de animação festiva; também para Alain Vanzo «Alfredo Germont», foi o ponto em que com mais evidência provou a sua grande firmeza e correcção de cantor dramático; as frases geniais que Verdi encontrou para «Violetta» sobressaíram naturalmente dentro do conjunto, e no belo concertante do final do acto alinharam sem que se perdesse o carácter de cada voz solista, pelo contrário, ao lado de Mary Costa e de Alain Vanzo, Annamaria Canali, Lúcio Montefusco, Alvaro Malta, Manuel Leitão, Carlos Fonseca, e Fernando Serafim.

Actualidades
internacionais

★ A Inglaterra não verá
«A história de Christine Keeler»

LONDRES, 1 — (F. P.) — A censura britânica proibiu o filme recentemente realizado na Dinamarca sobre a vida de Christine Keeler («The Christine Keeler Story»). O visto — afirma o comunicado da censura — não foi recusado por motivos políticos, mas por «critérios que se aplicam a todos os filmes».

★ Em defesa do cinema americano

LOS ANGELES, 1 — (A. N. I.) — A «Guilda dos Figurantes Cinematográficos» aprovou uma proposta, pedindo a promulgação de uma lei federal em que se estabeleça que todas as películas estrangeiras, exibidas nos Estados Unidos, contenham uma indicação clara do seu país de origem.

Nos termos da proposta, o certificado de origem será exigível mesmo quando se trate de um filme publicitário.

O público norte-americano mostra-se cada vez mais descontente perante a crescente invasão de películas estrangeiras, exibidas nas casas de espectáculos dos Estados Unidos sem que os espectadores sejam informados da sua proveniência — salientou um dos directores da Guilda.

★ O fado na Venezuela

CARACAS, 1 — (A. N. I.) — Uma sessão de fados e guitarradas em que cantadores da «velha guarda» se opuseram aos da «nova vaga», realizou-se aqui, com grande assistência, no Centro Português.

Da «velha guarda» cantaram Silva Freitas, Fernando Moura, Carlos Alberto e Manuel Moura. Da «nova vaga», Joaquim Moutinho e José Duarte. Acompanharam os cantadores Joaquim Moutinho (guitarra) e Serafim do Couto (viola).

Não acompanhamos sempre o público, e muito menos quando rompe em aplausos intempestivos no meio de uma cena, mas estamos de acordo com ele para distinguir ainda, por exemplo e entre muitas outras passagens, logo no princípio do 1.º acto o «brinde», que impôs sem mais demoras a categoria de Mary Costa e Alain Vanzo, a cena de «Violetta» e «Jorge Germont» e bem assim todo o 2.º acto de Lúcio Montefusco, e uma grande parte do desempenho da protagonista no último acto, em que Mary Costa radicou os contrastes de amargura e de doçura que já tinha vincado muito acertadamente nos dois actos anteriores, cativando-nos em especial pelos seus ataques em pianíssimo nos agudos, com Alain Vanzo que desta vez não deixou esmorecer a apaixonada veemência, e um bom conjunto formado por Lúcio Montefusco, Zuleika Saque — «Anina» — e Carlos Fonseca.

O que nos admira, é a sensação de peso que nos dá por vezes Mary Costa, esbelta e formosa. Condiz com esta sensação uma certa tendência em arrastar o andamento, e que se manifesta sempre. Aclamadíssima pelo público, e visivelmente feliz — bem o merecia! — não nos impede de dizer — porventura sózinha — que continuamos a não achar nem total, nem definitiva, a sua interpretação independentemente dos limites que traz consigo qualquer personalidade, por muito capaz e extraordinária que ela seja.

FRANCINE BENOIT

TEATRO DE ENSAIO

O Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, vai colaborar de novo, este ano, com a Câmara Municipal de Lisboa, nos espectáculos dedicados por esta às camadas mais modestas da população.

Aquele agrupamento apresentará durante este mês a peça «Pássaros de Asas Cortadas», de Luís Francisco Rebelo.

FILMITALUS APRESENTA

AMANHÃ no

O ESPECTACULAR FILME

POLITEAMA

ADULTOS - 17 ANOS

CATARINA DA RUSSIA

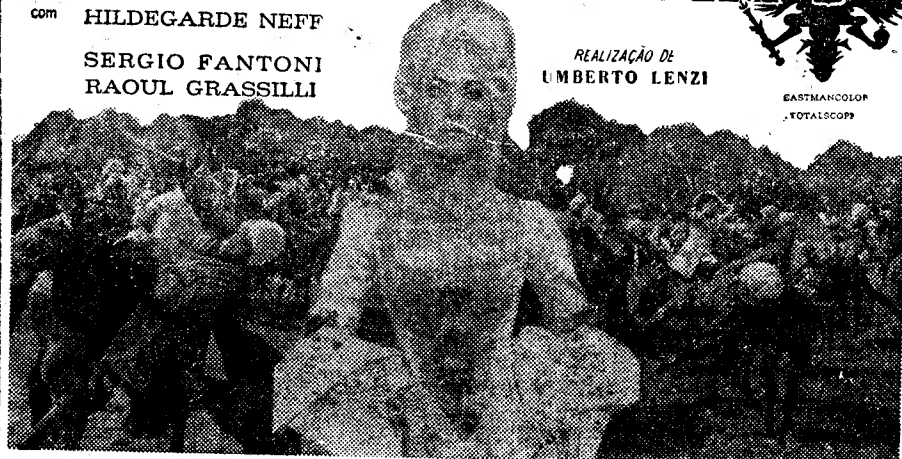
com HILDEGARDE NEFF

SERGIO FANTONI

RAOUL GRASSILLI

REALIZAÇÃO DE
UMBERTO LENZI

EASTMANCOLOR
TOTALSCOPY



Os célebres amores da mais fascinante imperatriz da história



EIS!...

A GRÃ-DUQUEZA GLORIANA
«INQUIETANTE» FIGURA DA
«CASA REINANTE DO PRINCI-
PADO DE FENWICK»
ASTUCIOSA, INTRIGUISTA; FOI MESTRA
DE MAQUIAVEL

A SUA BELEZA ESTONTEANTE É A
MAIS TEMÍVEL DAS ARMAS...
E OS «DESTINOS DO MUNDO»
DECIDEM-SE NO SEU PALÁCIO!!!



MAIORES
DE 12 ANOS

SE AS COMÉDIAS SE MEDISSEM AOS PALMOS...
ESTA CHEGARIA À LUA !!!

UM RATO EM ÓRBITA

(THE MOUSE ON THE MOON)

UMA ALICIANTE COMÉDIA SÁTIRA

AMANHÃ ÀS 21,30 NO

SIGA O CONSELHO DOS «FENWICKIANOS»:

«FOGUETEIE» AGORA... E PAGUE DEPOIS!



com **Margaret Rutherford**

Bernard Cribbins Ron Moody

David Kossoff

Terry-Thomas

Uma produção Walter Shenson

June Ritchie

Argum. de MICHAEL PERTWEE Bas. na novela de LEONARD WIGBERLEY
Realização de RICHARD LESTER Prod. de WALTER SHENSON



Eastmancolor!



sentir-se bem
é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com **ASPIRINA!**

porquê **ASPIRINA?**
por causa da acção
do seu triplo efeito

- * acalma as dores
- * baixa a febre
- * restabelece o bem-estar

e lembre-se
ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA



Cartaz dos Cineiros



A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. red.) e 9.30
da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma criação apaixonante de Leslie
Caron no drama
O QUARTO INDISCRETO
com Tom Bell



A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo ver-
dadeiramente sur-
preendente
em 3.ª SEMANA
VENUS IMPERIAL

Uma mulher incapaz de dominar os
seus anseios de amor e liberdade -
com Gina Lollobrigida - Stephen Boyd
A's 15.15, 18.15
e 21.30



EM 4.ª E ÚLTIMA
SEMANA
FEDRA
com Melina Mercouri - Anthony Per-
kins e Raf Vallone (M. 17 anos)



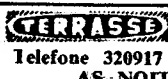
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Grande êxito do es-
pectacular filme em
francês
e Eastmancolor
O ESPADACHIM DIABÓLICO

com Gérard Barry e Valérie Lagrange
numa história do mais sugestivo
interesse



A's 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
A extraordinária
comédia
em Eastmancolor
TAMMY

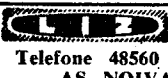
com Sandra Lee e John Gavin
A história amável de uma rapariga
que quer ensinar o seu mestre...



As 21 horas
(M. 12 anos)
**AS NOITES LOUCAS
DO DR. JERRYLL
UM GENERAL E MEIO**



A's 17 h.
(M. 12 anos)
e às 21.30 h.
(M. 17 anos)
**A PONTE
DO RIO KWAI**
com William Holden, Alec Guinness
e Jack Hawkins



A's 11 horas
(M. 12 anos)
**AS NOIVAS DO PAPA
ANEL DE FOGO**



A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
duma alta comédia
de classe!
QUANDO PARIS DELIRA
com William Holden e Audrey Hepburn

A's 18.30 (M. e ANOS)
PENÚLTIMA APRESENTAÇÃO
do sensacional
BALLET RUSSO
DE
IRINA GRJEBINA

Danças e cantares do povo russo



A's 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
O filme em
Tecnicolor
UM NAMORADO COM SORTE

JERRY LEWIS
e a encantadora GILL ST JOHN
A mais capotosa garota numa história
de infidáveis gargalhadas.



A's 15.15 e 18.15
(P. r.) e às 21.30
2.ª SEMANA
Um êxito sempre
extraordinário
**GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UMA
AVENTURA IMORTAL**

em
OS ARGONAUTAS
com Todd Armstrong e Nancy Kovack
Eastmancolor (M. 12 anos)



A's 15.45 (p. red.)
e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme
de emoção
CÓDIGO DE HONRA

com Richard Chamberlain,
o dr. Kildare da TV



As 21.15
(M. 17 anos)
Uma emocionante
produção dramá-
tica
O DIA E A HORA
com Simone Signoret e Stuart Whit-
man



A's 21 horas
(M. 12 anos)
**OS 300
ESPARTANOS**



A's 21 horas
(M. 17 anos)
**ELE, ELA E
O MARIDO**
PERIGO NA ESTRADA



A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
**EMOÇÃO
E «SUSPENSE»**
(M. 17 anos)

CÓDIGO DE HONRA
com Richard Chamberlain
o dr. Kildare da IV



A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
As audaciosas aven-
turas em
Dyaliscope e Eastmancolor numa trepi-
dante realização de
Bernard Borderie

O ESPADACHIM DIABÓLICO
com Gérard Barry e Valérie Lagrange



A's 15.15 e 18.15
(P. r.) e às 21.30
4.ª SEMANA
TARDE E NOITE
Telefone 326283 (Maiores 6 anos),
JOSELITO no seu melhor filme

O SEGREDO DE TOMY
com Fabienne Dali e Antonio Casa-
nova

Lançou uma «isca» e apanhou duas
«gulosas» de amor... Uma para ele...
Outra para o pai...
Eastmancolor



Todas as noi-
tes às 21.45
e sábados às
17.00 h.
(F. N. A. T.) (ADULTOS)
**SÓ ATÉ AO DIA 15
FINAL DA TEMPORADA**

A Traição Inverosímil

Comédia dramática de
Domingos Monteiro
interpretada por

Brunilde Judice (na protagonista),
Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves
da Costa, Lígia Teles, Mário Pe-
reira, Maria Albergaria, Manuel de
Oliveira e Célia de Sousa

Encenação de Couto Viana
Espectáculos subsidiados pelo Fun-
do de Teatro e dedicados aos bene-
ficiários da F. N. A. T. e sócios
dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos
Nacionais

Decoração de cena a cargo de:
GALARIM
Av.ª Def. de Chaves, 55/55-A
Depois de iniciado o espectá-
culo não é permitida a entrada
na sala.

4^a

SEMANA

**CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS
AS ENCHENTES NÃO PARAM!
TODOS SABEM QUE É VERDADE!**

JOSELITO

NO SEU PRIMEIRO FILME «ADULTOS» ONDE
PRINCIPIA A SOLETRAR O ALFABETO DO AMOR...

PERGUNTA-SE:

**QUAL A RAZÃO DE
UM ÊXITO TÃO
SENSACIONAL?**

O SEGRÊDO DE TOMY

E COMEÇA BEM...

LANÇA UMA «ISCA» E APANHA
DUAS «GULOSAS» DE AMOR... UMA
PARA ELE... OUTRA PARA O PAI...

EASTMANCOLOR

TODAS AS TARDES
TODAS AS NOITES
MAIORES 6 ANOS

ODEON

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE AS 21.45 H.
10.^a Semana de Triunfo!



**LAURA
ALVES**

A «ESTRE-
LA» DOS
PALCOS
QUE SE
NÃO REPE-
TE ESTA
GERAÇÃO

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD
com PAULO RENATO * Isabel
de Castro * Carlos José Teixeira
* Maria Laurent * Carlos Duarte
* Nicolau Breynier * José Mor-
sado e a participação especial de
HUMBERTO MADEIRA
Encenação de
ANTÔNIO LOPES RIBEIRO

ABC

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
As 20.45 e 23 horas
**O MAIOR SUCESSO DO ANO
A REVISTA**

LÁBIOS PINTADOS

com IVONE SILVA, NICHOLSON, ANTÔNIO
ANJOS, MANUELA MARIA, MARIA ALICE FER-
REIRA, BRAGA SNTOS, ANTÔNIO CALVÁRIO,
BALLET RUSSO KALINKA e a colaboração
de FERNANDA BATISTA

O espectáculo que crítica e público elogiam



Calvário

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O público ficou on-
tem francamente satisfeito com o espectáculo que
lhe foi oferecido — A. F.
DIÁRIO DE LISBOA — «Lábios pintados» é o
que se pode fazer no teatro musicado com actores
de bom gosto e qualidades. — L.
DIÁRIO DA MANHÃ — Uma das melhores re-
vistas dos últimos anos. — C. N.
PARA QUE SE NÃO CORTEM NÚMEROS
PEDE-SE AO PÚBLICO NÃO EXIJA BISADOS
(ADULTOS)



Ivone Silva



LADO A LADO

(BOITE) — AS 22 HORAS

TONY DE MATOS

Conjunto CARLOS VILLARET com Tibúrcio e Eduardo

AV. OSCAR MONTEIRO TORRES, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto à Av. de Roma) (M/ de 17 anos)

AOS DOMINGOS: «MATINÉE» AS 17 HORAS



bom appetite

Chicote

RESTAURANTE TURÍSTICO
REGIONAL

Amanhã, Dia do Douro

SOPAS: Caldo verde — sopa de
penca.

PEIXES: Bacalhau assado na for-
nalha (Porto) — caldeirada da
Póvoa.

CARNES: Tripas à moda do Porto
— orelheiras com feijão branco
— batatas no borralho.

Praça do Azeiro, 3-B
Telef. 720672

**restaurante
arameiro**



Especialidades em
frango no espeto
Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE • LUXO

Especialidades todas as noites
(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telef. 324005 e 35007

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCÊSAS

ENCERRADO AOS DOMINGOS

GALEOTA

RESTAURANTE

ALMOÇOS E JANTARES
DIÁRIOS

R. Eng. Canto Resende, 3
Telef. 51281

(Junto ao Parque Eduardo VII)



Para almoçar,
jantar ou cear
procure o

GERBAR

Av. Duque Loulé,
20-B—Telef. 48501

Quinta de S. Vicente

RESTAURANTE

SALAS PRIVATIVAS

PARA BANQUETES

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211

(Ao Campo Grande)

Samba

RESTAURANTE — BAR-
FOLCLORE

ATRAÇÕES COM ARTISTAS
BRASILEIROS

(Maiores de 17 anos)

AMANHÃ

TALHARIN COM FRANGO
(NAPOLITANA)

6.^a-FEIRA

VATAPÁ À BAIANA

ALMOÇOS DIÁRIOS

R. Duque de Palmela, 27-A

Telefones 46590 - 41953

SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES
VARIADAS E
BACALHAU

RUA
CONDE DE
SABUGOSA, 13-A
(Entre as Avenidas
de Roma e E. U. A.)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FEIJOCA COM ENTRECOSTO

6.^a-FEIRA

FAVAS À TONI

Aberto até às 3.30

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

ALTIFALANTES KEF

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.^o andar

FILMES CASTELLO LOPES

tem a honra de apresentar

EM 2.^a SEMANA TRIUNFAL!

GÉRARD BARRAY

(NA FIGURA DE PARDAILLAN, O INTRÉPIDO CAVALheiro DE GASCONHA)

VALÉRIE LAGRANGE

(NUMA DAS MUITAS GALANTES BELDADES QUE O AMAM... E TRAIEM)

AMBOS NUM FILME EXTRAORDINÁRIO!
ESTONTEANTE DE ACÇÃO!
PRODIGIOSO DE HUMOR!
ESPECTACULAR DE GRANDEZA!

com PHILIPPE LEMAIRE e JACQUES CASTELOT

Realização de BERNARD BORDERIE

**EASTMANCOLOR
FRANSOPE**

MAIORES DE 12 ANOS



O Espadachim Diabólico

(HARDI! PARDAILLAN)

NOS

CINEMAS

CONDES e ROMA

UM ÊXITO!



«A Traição Inverosímil», no Trindade

A perplexidade que podia ter suscitado o facto de ter sido escolhido da uma peça ou melhor, a peça de Domingos Monteiro como unico original português até agora apresentado pela Companhia Nacional de Teatro, que actua no Trindade com subsídio do Fundo de Teatro, era legítima. Perplexidade a que se seguiu compreensível expectativa e a que a estreia de ontem deu cabal resposta.

A companhia dirigida por Couto Viana encontrou, em «A Traição Inverosímil», uma peça com qualidade teatral, que não só lhe permitia aproveitar a qualidade de alguns magníficos artistas da companhia, mas também constituía um gesto de eclectismo sem demasiado risco. Por outro lado, Domingos Monteiro pôde ver representada no palco, por um bom elenco, a sua primeira obra teatral experiência sempre decisiva e fundamental para um candidato a dramaturgo.

Com esta plataforma — que seria transcendente se marcasse o início de uma mais larga colaboração compreensiva entre os sectores teatral e literário — ganhou também o publico, que pôde aplaudir a estreia auspiciosa de um dramaturgo que era já, há muito, um notável contista.

«A Traição Inverosímil» é antes de mais nada, um exercício teatral em grande estilo, ou melhor, uma demonstração cabal dada por um escritor extremamente dotado de que é capaz de dominar os segredos teatrais, a técnica teatral. O perigo está em que, ao tentar provar aliás com total êxito, que era capaz de escrever uma peça «com teatro», Domingos Monteiro quase sacrificou a sua qualidade de escritor.

Não que «A Traição Inverosímil» não seja uma peça «bem escrita». Pelo contrário, está excelentemente escrita e dialogada. O que se passou, porém, é que o autor se deixou dominar pelo desejo de criar uma situação teatral, lançando mão de toda a técnica, de todos os cor-dealhos que prepararam o «golpe» final, arrasador e brutal.

As situações hábilmente premeditadas, cerebralmente premeditadas, desenvolvem-se dentro dos melhores cânones do ofício de dramaturgo. E esta vitória, a nosso ver, diminui o autor, dando a peça — saída da pena de um escritor moderno — ressaibos a dramalhão do século passado, apesar do Freud.

Por outras palavras, o querer «fazer teatro» pode arrastar o autor por caminhos já muito trilhados, deixando-se dominar pela convenção teatral, em lugar de criar situações dramáticas.

Mesmo dentro deste equívoco, Domingos Monteiro pôs de pé um apreciável espectáculo dramático, que, como dizemos acima, o afirma um valor capacíssimo de criar teatro. É assim, uma vitória excelente, mas que cria ao autor novas responsabilidades para o futuro.

A transposição para o palco de «A Traição Inverosímil» acentua as virtudes e os defeitos do texto,

a desenvoltura dos diálogos, a habilidade com que se desvendam as almas das personagens — em que avulta a aspiração do amor autêntico em «Maria Clara» (Ligia Teles) e a ânsia de fazer triunfar, pelo ódio, o exacerbado egoísmo maternal em «Sofia» (B. Judice). Almas aliás, rigidamente concebidas para premeditadas explosões de derrota e vitória... Mas também as fraquezas de certos cor-dealhos e recursos de mau gosto, particularmente no 2.º e 3.º actos — teatralmente os mais conseguidos.

Brunilde, no papel da mãe cega, tem uma criação excelente, dominadora, que não ofusca, porém, a actuação realmente brilhante de Ligia Teles, que manteve uma linha dramática de extraordinário recorte, até ao diálogo trágico com Brunilde que não pôde inteiramente dominar.

Era, aliás, uma cena dum patético extremamente difícil. Noutros momentos — como na cena de sedução e das confidências á amiga — revelou-se uma actriz que atingiu um amadurecimento considerável, embora a encenação por vezes compromettesse o limite da expressão com alguns excessos.

Mário Pereira — a terceira personagem central actuou com assinalável contensão dramática, completando o triângulo com menor maleabilidade como aliás a personagem exigia.



Quatro figuras da peça, vistas por Fernando Bento

A representação teve ainda excelente colaboração de Assis Pacheco, Alves da Costa, Hortense Luz, Maria Albergaria, Célia de Sousa e Manuel de Oliveira, em papéis mais ou menos episódicos, de acordo com as respectivas rubricas e particulares possibilidades de cada qual.

Um cenário unico de João Soutinho, apropriado, dá clima ao drama.

Palmas entusiásticas do publico premiaram os artistas, o autor e encenador, acentuando a vitória de um contista notável que provou, na verdade poder vir a ser um verdadeiro dramaturgo. M. de A.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

NO COLISEU

Amanhã, estreia da grande super-produção «O Último Duelo» com os grandes actores Joel Mc Crea e Ivone de Carlo

O Coliseu inicia amanhã uma curta temporada de cinema com a estreia do grande filme do Oeste «O Último Duelo», uma gigantesca super-produção de extraordinária classe com os grandes artistas Joel Mc Crea e Ivone de Carlo. Realização de Robert Parrish, «O Último Duelo» é uma aventura do Oeste americano no tempo dos pioneiros em que a voz das pistolas se sobrepunha á lei e á razão.

UM ESPECTÁCULO Sensacional

EM 3ª SEMANA

VENUS Imperial

TECHNICOLOR

SUPERTECHNIRAMA 70 mm

NO ECRAN GIGANTE

MONUMENTAL

As 15.15 e 21.30

GINA LOLLOBRIGIDA
STEPHEN BOYD

(ADULTOS)

Um filme de
JEAN DELANNOY

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

Não será exibido em outro cinema antes de Outubro



Eduarda Maria

Adega Mesquita

T. 328307

(ADULTOS)

Continuam todas as noites, com grande êxito, os Fados e Guitarradas, Canções á Desgarra-da, pelos consagrados artistas privativos desta Adega, com a consagrada artista Eduarda Maria, Florinda Maria, Ana Hortense, Lourenço de Oliveira, Manuel Hilário

A' guitarra Fontes Rocha, á viola Pedro Leal

Brevemente, estreia de uma jovem artista
QUEM SERÁ?

O «Grupo Experimental de Ballet» no Tivoli

Que nos seja permitido começar estas linhas com um pequeno apontamento de reportagem: a tarde de ontem, no Tivoli, deixou-nos a impressão nítida do clima dos estádios desportivos, em dia de Sporting-Benfica. Como não somos partidários do imobilismo, achamos quase bem que assim tenha acontecido, porque os grandes actos são para os grandes momentos e assim se terá mostrado, pelo menos, que estamos todos vivos. O que já não é nada mau.

Havia ontem na bela sala da Avenida muitas senhoras e alguns senhores, irritados, nervosos, indignados, até. Esses eram quase todos os elementos fiéis e cada vez mais numerosos do «cercle» balético, que já há muito haviam tomado posições relativas á apresentação entre nós da nossa compatriota Maria Bessa, do seu «partenaire» e dos bailados da sua mestra inglesa. Uns são «pró», outros são «contra», e ninguém levará a mal que assim suceda, sabido como é que as grandes rivalidades em arte têm sido sempre um ótimo estímulo para os artistas, ajudando às vezes a criar verdadeiros «monstros sagrados».

O que nos parece mal no meio disto tudo é que se misturem alhos com bugalhos. E assim nos aparece como explicação aparente para esta excitação um caso de rivalidade entre Isabel Santa Rosa e Maria Bessa... criado pela imaginação doentia de alguns baletomanos, que só querem lançar a confusão.

Isabel Santa Rosa é uma profissional de qualidade rara entre nós, pela devoção, pelo apurmo, pela diligência, feita de inúmeros sacrificios, pelo Grupo Experimental de Ballet, do qual é, por direito adquirido e pela sua qualidade artística, um valor inestimável. Maria Bessa é um daqueles casos de força de vontade e de talento dos que começam e procuram no estrangeiro a natural ressonância para os seus anseios. Por intercessão de elementos do Grupo Experimental, notadamente de Norman Dixon e Carlos Trincinhas, Maria Bessa foi para Londres, onde está há quatro anos, e ali tem trabalhado duramente para conseguir fazer uma carreira na dança.

Por isso, o seu aparecimento em Lisboa, no seio da companhia onde foi uma simples «aprendiz», e que a lançou, só poderá alegrar os que directa ou indirectamente contribuíram para a sua estadia no estrangeiro, e aqueles que souberam estimular o seu trabalho com esta apresentação em Lisboa.

Nem importará saber se é convidada ou não, se ganha trinta ou ganha duzentos. A partir do momento em que entra no palco é apenas uma bailarina a trabalhar. E os olhos das pessoas não se devem deixar embaciar por ideias pre-concebidas.

Também nós, sabedores de quanto girava á volta do espectáculo, fomos ao Tivoli com uma curiosi-

(Continua na 12.ª página)

NO MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA

apresenta

em 2 SÉSSOES

às 20.45 e 23 h.

Maiores 12 anos

O MELHOR ESPECTÁCULO POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS COM O MAIOR ELENCO DA TEMPORADA!

2.º MÊS

NAZARE

CAMILO DE OLIVEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
EMÍLIO CORREIA
RODOLFO NEVES
IRENE CRUZ
FERNANDO FRIAS
DANIEL GARCIA

O actor cómico

BARROSO LOPES

NATALINA JOSÉ

LUCINDA AMARAL

colaboração da actriz

MARIA CRISTINA

OCTAVIO MATOS FILHO

LOURDES LOPES

e ainda

MIMI GASPAR

e

ALBERTO RIBEIRO

GRANDE CORPO CORAL

BAILARINAS & GIRLS

BILHETES Á VENDA

PARA TODA A SEMANA



Com o patrocínio de
ORGANIZAÇÕES
MATIAS PALMA
GIUSEPPE FASTOS
apresenta

SÓ HOJE E AMANHÃ

AS 18.30 H. (M/ 6 ANOS)

DESPEDIDA DO MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE!

NO PALCO DO MAIOR CINEMA DE LISBOA

IMPÉRIO

BALLET RUSSO

de IRINA GRJEBINA

TODA A BELEZA E MAGIA DA MAIS PURA ARTE POPULAR DO MUNDO!

Estreia no dia 3 de Abril no S. JOAO-CINE do PORTO

Promulgada em Espanha uma amnistia política

MADRID, 1 — (F. P.) — Por ocasião do 25.º aniversário da vitória nacionalista na guerra civil de Espanha, o generalíssimo Franco decidiu promulgar uma lei de amnistia em que se prevê:

1 — A supressão, no registo central dos condenados e rebeldes, de quaisquer referências a condenações por delitos políticos cometidos durante as hostilidades e a anulação da parte das penas que ainda falte cumprir.

2 — A redução de um sexto de todas as penas aplicadas por delitos políticos ou de direito comum cometidos depois do fim da guerra civil.

Trata-se da nona amnistia concedida pelo chefe do Estado espanhol.

A participação de Évora no plano turístico (Abril em Portugal)

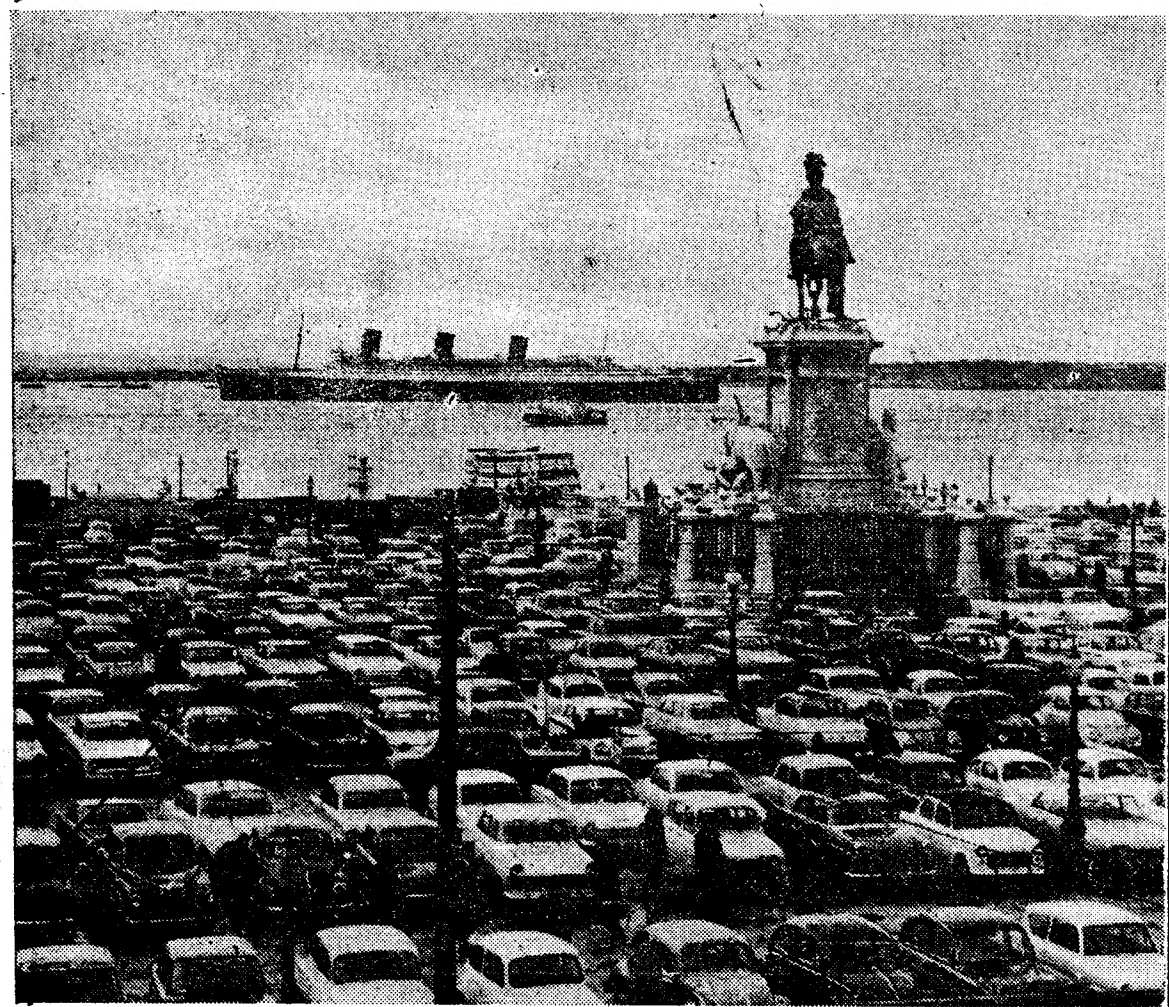
EVORA, 1 — Os representantes da Imprensa e dos outros órgãos de informação deslocaram-se hoje a Évora, onde assistiram a uma sessão de trabalhos, com vista à integração de Évora no plano turístico do S. N. I. — «Abril em Portugal» — a celebrar em 25 e 26 deste mês.

A sessão que decorreu no salão nobre da edilidade, foi presidida pelo sr. dr. João Luís Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal de Évora, que estava ladeado pelos srs. governador civil do distrito, José Félix Mira e pelo eng. Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I.

Do programa que esta cidade preparou para atrair um maior numero de turistas, não só estrangeiros como nacionais, destaca-se, no dia 25, uma visita à cidade em carros de tracção animal e um jantar regional, no Celeiro Comum, que será seguido de uma visita, a pé, à cidade iluminada.

No dia seguinte, pela manhã, chegarão comboios especiais com visitantes que serão recebidos na estação por duas bandas de musica.

As 15 horas desse dia haverá desfile, concentração e bênção de gado e diversas demonstrações do trabalho rural da região.



Para lá de um «mar de automóveis» e da estátua de D. José, projecta-se nas águas do Tejo a silhueta de outro «gigante dos oceanos» — o transatlântico britânico «Queen Mary» (81 000 toneladas) — que entrou ontem à tarde no nosso porto, com mais de mil turistas, os quais fizeram hoje as suas compras na cidade e passearam pelos arredores, onde as árvores começam a florir, anunciando o despontar do colorido «Abril au Portugal»

O Terceiro Exército está com Goulart

(Continuação da 1.ª página)

opiniões nacionalistas e legalistas, arrancou da base de Ponta Grossa, no Paraná, para penetrar no Estado de São Paulo, a fim de «dominar a rebelião».

Os homens de Crisante Figueiredo não encontraram até agora nenhuma resistência.

A «Cadeia da Legalidade» difunde a intervalos regulares uma mensagem de solidariedade do comandante do Terceiro Exército do Rio Grande do Sul, general Larádio Telles, que acaba de assumir as suas funções e declara «controlar» inteiramente a situação.

A GREVE É QUASE TOTAL NO RIO DE JANEIRO

No plano civil, a greve é quase total no Rio de Janeiro, por ordem da Confederação Geral do Trabalho, favorável ao presidente Goulart.

O dólar transpôs o cabo dos dois mil cruzeiros no encerramento da bolsa cambial.

Entretanto, Adhemar de Barros anunciou que as tropas de São Paulo e de Minas Gerais se iam encontrar na estrada do Rio de Janeiro para marchar sobre a antiga capital. Mas desse alegado movimento de tropas nada se sabe até agora, embora Carlos Lacerda proclame que espera de um momento para o outro a chegada dos «democratas de São Paulo».

Segundo Adhemar de Barros, sete dos 21 Estados da federação encontram-se iam «em dissidência», mas a verdade é que em São Paulo a situação é normal. Não há greve e o comércio e a indústria funcionam.

Cancelados os voos comerciais

RIO DE JANEIRO. — (ANI) — Por ordem do presidente Goulart, foram cancelados todos os voos das linhas aéreas internacionais.

Não há, por enquanto, notícias de luta entre os dois campos que se opõem.

Primeiros Jogos Florais organizados pela M. P. da Guiné

O Commissariado Provincial da Mocidade Portuguesa da Guiné efectua, no dia 25 do próximo mês, os Primeiros Jogos Florais Nacionais, em homenagem à memória do governador Honório Barreto.

Estes jogos florais, a que podem concorrer todos os portugueses, compreendem duas modalidades: poesia e prosa.

Serão atribuídos prémios e menções honrosas a poesia de exaltação patriótica, lírica, soneto, quadra e poesia obrigada a mote.

Os trabalhos em prosa serão históricos (tendo como tema a Guiné) e novelas históricas.

O total dos prémios eleva-se a alguns milhares de escudos.

Termina no dia 10 de Abril a entrega dos trabalhos. O júri designado apresentará a classificação dos mesmos até ao dia 20.

Todos as produções, que o regulamento exige que sejam originais, devem de ser endereçadas aos Jogos Florais «Honório Barreto», Commissariado Provincial da Mocidade Portuguesa, caixa posta 388, Bissau, Guiné Portuguesa.

SINALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA

nos veículos estacionados nas estradas

Entrou hoje em vigor a sinalização obrigatória de «perigo na estrada» para os veículos estacionados nas mesmas. Durante este mês, as autoridades fiscalizam o cumprimento da lei e instruem os condutores acerca do modo de usar o sinal luminoso, findo o qual serão aplicadas as penalidades previstas.

10

9

8

7

6

5

4

3

2

1

NOVO

factor nos seus cálculos

maior valor

menor preço

\$

seguro de vida

temporário

imperio

renovável

recorte e envie preenchido a companhia de seguros IMPERIO rua Garrett, 62 lisboa 2

CUPÃO

o ex.º senhor

rua

n.º em

receberá contra o envio deste cupão uma informação completa e gratuita sobre o seguro de vida temporário

A obra notável em prol de milhares de crianças que se vem desenvolvendo na Colónia Balnear Infantil de «O Século»

Publicou o nosso prezado colega «O Século», com a pontualidade e a clarificação pormenorizada habitual, o relatório das actividades da sua Colónia Balnear Infantil, em S. Pedro do Estoril, documento expressivo da acção benemerita de uma das mais prestimosas instituições de amparo e assistência à criança.

Através da eloquência dos números e dos factos, que dão uma visão completa de tão meritorias actividades, pode avaliar-se da importância da acção ali desenvolvida no ano findo e também do valor e da amplitude da obra altruística nos trinta e sete anos de existência da modelar instituição. Nesse longo período de tarefas e dedicações admiráveis e persistentes «beneficiou», até ao final da época de Verão do ano de 1963, nada menos de 117 096 crianças de ambos os sexos e de todos os pontos do País, as quais deu, além de boa alimentação, vestuário, calçado e assistência moral, uma assistência médica e medicamentosa eficiente, e banhos de mar, recreios e vida saudável em estadios de vinte dias.

Apontam-se alguns números expressivos, referentes ao ano passado, ao qual o relatório inteiramente se reporta: «Na época de 1963 estagiaram na Colónia 5509 crianças de ambos os sexos, em nove turnos de vinte dias de duração cada um. «Dos 5509 estagiários de 1963, eram de Lisboa 2063 rapazes e 1452 raparigas, e das províncias 1133 rapazes e 861 raparigas. A média de crianças por cada turno foi de 612. Serviram-se, durante a época, 472 464 refeições (o total, desde 1927, é de 8 945 098). O valor dos géneros comprados atingiu 1 100 126\$10 (o total, desde 1927, é de 12 240 943\$87).

«O número de subscritores foi de 1597, dos quais 1553 ofereceram dinheiro, e 44, géneros e artigos no valor de 30 000\$00. A receita de 1963 foi de 3 395 399\$10, incluindo 1 900 000\$00 retirados do fundo da Feira Popular. A despesa atingiu 2 375 536\$00.

Na receita, a verba mais importante foi de 750 356\$30, produto da subscrição aberta em «O Século». Na despesa, as rubricas mais salientes foram: valor dos géneros adquiridos para refeições 1 100 126\$10; ordenados, salários e gratificações, 351 193\$25. Com inspecções médicas, tratamento de doentes e medicamentos despenderam-se 95 870\$50, o que eleva a 1 403 120\$60 a verba gasta desde 1927 para tais fins».

Além de todos os benefícios que as crianças recebem na Colónia, cuja obra adquire cada vez maior valor social, são-lhes dedicados atentos e eficientes cuidados clínicos, desde a inspecção dos pequenos candidatos aos estadios à assistência que se prolonga depois, sempre que necessária, para além dos períodos de permanência na instituição. Tudo isso se documenta, igualmente, em elucidativos dados estatísticos.

Os problemas da modelar instituição

Desenvolvendo-se essa obra, ampliando-se as instalações, efectivando-se constantes melhoramentos, tudo isso exige, a par do dedicado esforço dos seus executores coadjuvado por auxílios valiosos de beneméritos protectores, meios cada vez mais largos. Assinala-se no relatório: «Convém, no entanto, sublinhar que, para manter o nível da manutenção da Colónia, tal como é necessário e tanto tem contribuído para o seu prestígio no País e no estrangeiro, os encargos são cada vez mais onerosos, quer no que respeita a todo o material de dispensário, quer na aquisição de géneros alimentares. A conservação dos grandes edificios, dada a sua localização à beira-mar, obriga a constantes beneficiações; e avultados gastos implica também a criação de novas dependências, pois, é sempre maior o número de estagiários em cada época. A idade escolar das crianças cria um problema que só se resolve fazendo menos nume-

rosos os primeiros turnos, e acelerando um numero excessivo especialmente nos meses de Julho a Setembro. Para que nenhuma das crianças inscritas e apuradas não tenha prejuizo por falta de vaga, foi preciso adquirir e instalar 120 camas-beliches, nas quais, em todos os pertences, colchões e roupa, etc., se despenderam mais de 400 contos».

Há ainda outros encargos importantes aos quais só é possível fazer face mercê de cooperações e donativos valiosos, boa parte dos quais provém da Feira Popular, cuja manutenção, com carácter definitivo, se impõe, por esta finalidade humanitária e pelo que representa como recreação indispensável para a população lisboeta. Outra importante fonte de receita é a Festa das Costureiras, que, anualmente, se realiza no Coliseu dos Recreios.

A Colónia Balnear Infantil de «O Século», nascida de um sonho enternecido e generoso, é uma perpetuadora evocação do seu fundador, a prestigiosa figura de João Pereira da Rosa, que foi director daquella nossa prezada colega. «A sua inteligência, sensibilidade e devoção — acentua-se no relatório — deve o País também essa obra admirável a favor das crianças pobres. Só o seu grande coração podia criar a estrutura de uma instituição cada vez mais prestigiosa; e foi sempre seu pensamento constante a fundação da colónia de campo, que considerava o complemento natural da obra assente em S. Pedro do Estoril». Para a concretização desse objectivo se esforçam os seus continuadores, à frente dos quais o sr. Carlos Pereira da Rosa, actual director da Colónia e director-adjunto de «O Século».



A mesa da presidência da sessão inaugural

Começaram esta manhã no Laboratório de Engenharia os trabalhos sobre energia solar

Os problemas da energia solar estão agora a ser discutidos em Lisboa, numa assembleia de carácter internacional, com a participação de cerca de cinquenta técnicos, pertencentes a nove países, entre os quais o nosso. Os trabalhos desse organismo, designado Cooperação Mediterrânica para Energia Solar — C. O. M. P. L. E. S. —, principiaram, esta manhã, conforme anunciámos, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Presidiu à sessão de abertura o sr. D. Luís de Azcarraza, componente das Cortes espanholas e presidente da Comissão Nacional das Energias Especiais e da C. O. M. P. L. E. S., que proferiu algumas palavras sobre o propósito deste encontro. Em seguida, o sr. eng. Manuel Rocha, director do L. N. E. C., dirigiu uma saudação aos participantes, dando-lhes depois a conhecer a organica e as actividades do departamento que chefia.

Esta primeira reunião terminou

com uma visita às instalações do Laboratório, que muito impressionou aqueles técnicos, pertencentes a organismos de investigação da Alemanha, Espanha, França, Grécia, Itália, Marrocos, Portugal, Senegal e Turquia. Os cientistas portugueses participantes são em numero de vinte e um.

Depois do almoço, efectuou-se uma sessão de trabalhos, para discussão geral dos problemas debatidos na ultima reunião, daquella organismo internacional, sendo ainda apreciados os seguintes temas: «Formação de heliotécnicos», «Energia solar ao nível do solo nas zonas altamente urbanizadas ou industriais», «Utilização, vantagens e inconvenientes da energia solar e suas perspectivas no futuro», «Utilização da energia solar nas regiões tropicais subdesenvolvidas», «Rentabilidade em zonas menos desenvolvidas» e «Fornos solares». —Entretanto, as esposas dos participantes nesta reunião deram um passeio turístico pela capital, visitando os museus dos Coches e da Arte Popular. Ao fim da tarde, os técnicos de energia solar serão obsequiados no «Solar do Velho Porto».

Os trabalhos da C. O. M. P. L. E. S. em Lisboa terminam depois de amanhã, reservando-se o sábado a um passeio pela Outra Banda.

Colectores solares funcionam em Portugal com os melhores resultados

O aproveitamento da energia solar ao serviço do homem tem sido uma preocupação de sempre. Com efeito, conhecem-se diversas tentativas e estudos, algumas delas até coroadas de êxito, como foi o caso de Salomón Lux que, em 1615, utilizou tal energia para aquecimento de água, numa demonstração iniludível. Já na nossa época, físicos de renome internacional, defendem, em interessantes trabalhos de larga expansão, o valor dessa força natural, capaz de suprir outras forças energéticas, bem mais caras e de difícil captação sobretudo nos países cujo subsolo foi menos dotado pela Natureza ou onde a libertação do átomo ainda não é uma prática corrente, mercê de atrasos de diversa índole.

Dos cientistas que, nestes últimos tempos, mais se têm preocupado com tão aliciante problemática, salienta-se o dr. Tabor, componente do Conselho Económico e Social e conselheiro das Nações Unidas, que se tem revelado como um entusiástico defensor do aproveitamento da energia solar, nos sectores doméstico e industrial.

Vem a propósito acentuar-se que em Portugal já se «domina» essa formidável força natural, principalmente em estabelecimentos hoteleiros, onde, com pouco dispêndio, se utilizam os raios solares para aquecimento de água destinada aos seus diversos serviços. Tais colectores, designados por «Miromit», são distribuídos e montados por uma empresa nacional — a Organização Falconer —, tendo-se conseguido os melhores resultados técnicos e económicos.

Breve explicação

Tem o seu interesse saber-se, ainda que a traços gerais, qual o funcionamento desses colectores solares. Feita a montagem do aparelho, a água fria da rede entra no depósito e enche tod' o sistema. Imediatamente, pela acção do Sol, o líquido contido no colector começa a aquecer e a consequente diminuição de densidade fá-lo subir e entrar no depósito; simultaneamente, igual volume de água fria, de maior densidade, desce do depósito e entra no colector, onde vai aquecer, subindo depois e entrando novamente no depósito. Está então em funcionamento um sistema de termo-sifão, que uma vez dado o arranque, não mais pára, abrindo o circuito para tirar água quente para consumo. Esta é então empurrada pela entrada da fria da rede, que, pela sua maior densidade, se dirige imediatamente para a parte mais baixa do sistema, o colector, onde aquece — e o ciclo continua...

Cinco mil telefones de Lisboa e dos arredores mudaram hoje de número

As 0 horas de hoje, começou a vigorar a nova lista — a 84 — da Companhia dos Telefones; e, consequentemente, foram alterados os números dos mil telefones da rede urbana iniciados por 31 e ligados à estação da Trindade — que passaram a começar por 361 — e os quatro mil das seguintes localidades: Amadora, Cacém, Albarraque, Gafameres, Loures, Tojal, Fanhões e Corroios.

A evolução do movimento telefónico é tão rápida que obriga a tomar providências no sentido de proporcionar cada vez mais telefones a quem deles necessitar, e como as alterações indispensáveis têm de figurar na nova lista, tudo tem de ser preparado com grande antecedência.

As modificações agora feitas destinam-se a aumentar os esquemas de numeros que servem as centrais manuais acima referidas, permitindo que, no futuro, haja mais assinantes.

Antes de se fazer qualquer ligação, deve consultar-se a nova lista; mas, se alguém se esquecer de o fazer e marcar o numero antigo, é avisado, por um disco, ou por uma telefonista, da alteração verificada.

Está em preparação a ligação à Central Automática dos 800 telefones actualmente existentes na Amadora, o que dará igual numero de vagas de assinantes.

As mudanças verificadas nos serviços especiais — serviços de horas de 85 para 15 e serviço interurbano de 20 para 09 — tiveram as seguintes razões: a primeira para uniformizar, pois no Porto já se marcava o 15 e, além disso, aos diversos serviços especiais é atribuído nível 1, e paralelamente o 85 que é um nível pertencente a uma central que pode futuramente servir mais assinantes; e a segunda porque todos os serviços interurbanos estão ligados ao nível 0.

Quem quiser ligar, para o Porto, Covilhã, Torres Novas e Évora, mbarca, respectivamente, 02, 05, 04 e 06 e os restantes algarismos de 00 a 99.

numero desejado para as localidades não é automático pedindo á telefonista, os números

Os trabalhos do II Congresso

No Colégio «Rosseguiu» houve uma sessão Nacional a presidência do sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso.

As 11 horas, estudou para a tarde, para tratar de assuntos ligados à luz da «tífica». Foi o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso.

As 17 horas, estudou para a tarde, para tratar de assuntos ligados à luz da «tífica». Foi o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso.

Seguiram-se participações no Congresso

Seguiram-se as participações no Congresso. O sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso.

Seguiram-se as participações no Congresso. O sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso. O padre Amadeu de Almeida presidiu a sessão, ouvindo o sr. D. Luís de Azcarraza, bispo do Algarve, e os inscritos do Congresso.

«DIÁRIO

Recebemos da Lda., expressa pela notícia da formação de navegação Lines, Ltd., que é agente em...



Pouco depois...

VENDI CANH...

É a divisa do BARATEIRO pelos baixos pratas, Jónias e lo que a tabe... Rua...

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



SULA CARTIER

ELEGANTE
VEGETA
DA
TELEVISÃO
INGLESA

DELLA CHIESA'S

FAMOSOS MALABARISTAS ITALIANOS

LÍDIA RIBEIRO

A PRESENÇA DA CANÇÃO NACIONAL

BAILADOS PORTUGUESES

EM COLORIDOS APONTAMENTOS COREOGRAFICOS DO NOSSO FOLCLORE

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «A PONTE DO RIO KWAI»

TODOS OS DOMINGOS «MATINEE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.

Mil telefones boa e dos arredores hoje de número

começou a 84 — da e, con-
erados os
da rede
e ligados
que pas-
e os
localida-
barraque,
Fanhões

Os trabalhos do II Congresso Nacional de Religiosos

No Colégio do Coração de Maria, prosseguiu hoje às 9 e 15, o II Congresso Nacional de Religiosos, sob a presidência do sr. nuncio apostólico. Estavam também presentes o bispo do Algarve e todos os religiosos inscritos no congresso.

O padre Armando Monteiro agradeceu a presença do nuncio e, em seguida, ouviu-se o hino do congresso. O padre David de Azevedo, provincial dos Franciscanos, referiu-se depois à doutrina teológica sobre a vocação religiosa, após o que o padre Moisés Pires, salesiano, apresentou um trabalho sobre «Obrigatoriedade da vocação religiosa».

As 11 horas, houve uma sessão de estudo para religiosas e religiosos, para tratar do tema «A vocação religiosa à luz da documentação pontificia». Foi relator o padre Francisco Mota Mourisca, provincial dos Capuchinhos.

As 17 horas, há concerto espiritual na Igreja de S. Roque e, às 21 horas, sessão sob a presidência do arcebispo primaz.

Seguiram para Bonn participantes portugueses no Congresso da União Internacional dos Advogados

Seguiram de avião para Bonn, via Frankfurt, os srs. profs. drs. Marcello Caetano e Adelino Palma Carlos, que participam no Congresso da União Internacional dos Advogados, que se efectua na capital da Alemanha Ocidental.

Seguiu também para aquela cidade, via Paris, no avião da TAP, o sr. dr. José de Magalhães Godinho, que faz parte da comissão de redacção daquele congresso internacional.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da firma Otto Wang, Lda., expressivos agradecimentos pela notícia que publicámos relativa à formação da nova companhia de navegação japonesa Mitsui Osk Lines, Ltd., da qual aquela firma é agente em Lisboa.



Pouco depois do meio-dia já a «bicha» atingia grandes proporções

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do BARATEIRO DE S. DOMINGOS, pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

PAGINA CENTRAL



As primeiras pessoas a beneficiar da reabertura da «Fonte das Ratas»

A «Fonte das Ratas» reabriu esta manhã e logo se formaram «bichas» para ali ir buscar água

Finalmente, após quatro meses de encerramento, reabriu esta tarde a «Fonte das Ratas», denominação pitoresca e popular da Fonte das Alcaçarias, a Alfama, cuja água possui apreciáveis qualidades medicinais. Riqueza inestimável e rara em grandes cidades, aquela água foi avaramente disputada pela população da cidade e arredores, havendo até gente de muito longe que ali ia abastecer-se.

Temendo, porém, que as «milagrosas» águas de Alfama se encontrassem inquinadas e, assim, em vez de constituírem benefício para os que as utilizassem, fossem causa de doenças, pondo em risco a saúde pública, as respectivas autoridades mandaram proceder, em Novembro último, a uma série de análises.

A fonte foi encerrada em 4 de Dezembro

Em face do resultado dessas análises, que indicavam a facilidade e possibilidade de inquinação das águas da «Fonte das Ratas», a Junta Sanitária das Águas da Direcção-Geral de Saúde emitiu o parecer de que, para defesa da saúde pública, a fonte devia ser encerrada e interdita a sua utilização, até que fosse possível eliminar os perigos que representava.

Em consequência desse parecer, e enquanto se não procedesse aos respectivos trabalhos de isolamento, de forma a evitar totalmente o perigo de inquinação, a «Fonte das Ratas» foi encerrada ao público no dia 4 de Dezembro último, perante o protesto da multidão que ali se encontrava aglomerada, como vinha sucedendo diariamente.

A colocação de taipais e o aviso da inquinação das águas não evitou o descontentamento popular. Generalizara-se, com certa razão, a ideia de que as águas medicinais de Al-

o que mais impopular tornou aquela decisão.

Mas os pessimistas não tinham razão. Como havia sido prometido, as obras de isolamento das águas da Fonte de Alcaçarias foram projectadas cuidadosamente mas rapidamente, procedendo-se à sua conclusão num tempo «record», o que mostra um louvável esforço das entidades competentes para vir ao encontro das necessidades e aspirações do público.

Assim, a meio da manhã de hoje, os taipais da «Fonte das Ratas» foram retirados e, num verdadeiro golpe de teatro, capaz de fazer inveja aos mais dotados dramaturgos ou famosos prestigiadotes... foi posta a descoberto, reconstruída, restaurada e com selo de garantia, a famosa fonte!

A água milagrosa corria de novo a jorros, despertando a cobiça de uma população seguida de uma linha limpa, que simultaneamente contente o paladar e cura mazelas renitentes a outras medicações mais caras e nem sempre eficientes.

Logo que começou a constar o desejado acontecimento, a multidão ocorreu, em tropel, para Alfama. Mulheres, homens e crianças, de todos os pontos da cidade, corriam com garrações, cantaros, garrafas e toda a variedade de vasilhas, procurando aproveitar-se da feliz oportunidade.

Para evitar atropelos, forças policiais ordenaram as enormes «bichas» que, apesar do tempo chuvoso, logo se formaram, sendo apenas permitido que as pessoas se abastecessem de água aos grupos de quatro.

Em breve foi encontrado o ritmo desejado. E sem pressas, ordeiramente, o povo de Lisboa, pôde matar a sede e colher, sem restrições, a torrente benéfica da fonte que promete vida e saúde.

SAPATARIA

MÁRIO

R. Santa Justa, 53

Também

na

Av. Duque

D. Ávila, 16-A

Regressou de Angola um contingente militar Um outro contingente partiu para o Ultramar

Atracou esta manhã, ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, o pequeno «Vera Cruz», com um contingente de cerca de 1300 militares que terminaram a comissão de serviço em Angola. Eram aguardados pelas famílias que os receberam em ambiente de grande alegria.

O contingente, constituído por forças de artilharia e cavalaria, veio sob o comando do sr. tenente-coronel Costa Andrade. Regressaram, também, tropas de transportes e componentes da Polícia Militar. Cerca do meio-dia, sob chuva copiosa, com as forças em formatura, o sr. general Valadares Tavares, director da Arma de Artilharia, em representação do sr. ministro do Exército, dirigiu-lhes uma alocução. Estava presente, também, o sr. general Ribeiro de Carvalho, director da Arma de Cavalaria.

O sr. tenente-coronel Costa Andrade agradeceu as palavras do sr. general Valadares Tavares, depois do que as tropas desfilarão em continência.

Os militares que regressaram ficaram em Lisboa e outros seguem para o Porto e Estremoz.

*

O «Vera Cruz» trouxe, também, os ataudes com os corpos de três militares, dois fúrieis e um cabo, mortos em serviço, na provincia de Angola.

Partida de novo contingente

Noutro navio da Marinha Mercante seguiu para o Ultramar mais um contingente, sob o comando do sr. tenente-coronel Napoleão Pitaneira de Amorim.

No largo fronteiro à gare marítima, passou revista à formatura, em representação do sr. ministro do Exército, o sr. brigadeiro Fernan-

do Chaby Junior. Presentes, também, os srs. brigadeiros Fernando Magalhães e Pedro Amadeu Nicolau Fernandes Guerra, respectivamente, director do Serviço de Saúde e inspector da D. A. A.

Após o desfile em continência, o contingente entrou a bordo e no salão nobre do navio, o sr. brigadeiro Chaby Junior pronunciou uma alocução patriótica, dirigida aos oficiais, sargentos e praças.

Os livros do major Pavia de Magalhães começam hoje a ser leiloados

Começa esta noite mais uma alicada de livros. Era uma personalidade vinculada a do major Pavia de Magalhães cujos últimos tempos foram amargurados por doença cruel. Na sua casa perto do Campo Grande ou na sua repartição de cifra foi acumulando tudo o que dizia respeito a esse tema em que era verdadeira autoridade e de que redigia um manual quando a morte o surpreendeu.

Achegados à criptografia, outros assuntos o preocuparam e foi reunido vasto material histórico, bibliográfico, fotocópias de livros e documentos sobre história militar, política, arqueologia, maçonaria, enfim tudo o que interessava a um espírito curioso e inquieto. A sua biblioteca reflecte todas essas preocupações.

São os livros do major Pavia de Magalhães que começam a ser vendidos hoje a quem mais der. É uma biblioteca que se dispersa, sem duvida, depois de ter sido útil a quem a formou pouco a pouco, com carinho e conhecimentos; mas é um recheio bibliográfico que vai enriquecer outros recheios, outras bibliotecas e satisfazer a curiosidade ou auxiliar os trabalhos de outros investigadores.

O leilão, sob a orientação do conhecido livreiro alfarrabista Arnaldo Henriques de Oliveira — o seu 252.º leilão! — realiza-se às 21 e 30, no Palácio Ficalho, na Rua Luz Soriano.

Está em Moçambique o ministro dos Transportes da África do Sul

LOURENÇO MARQUES, 1—(L.) — Acompanhado do embaixador de Portugal em Pretória, dr. Alvaro Laborinho, chegou a esta cidade, para uma curta estadia, o ministro dos Transportes da África do Sul, Ben Schoeman.

O visitante, que hoje percorrerá alguns pontos desta capital, foi ontem obsequiado com um jantar no Palácio da Ponta Vermelha, residência do governador-geral de Moçambique.



PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

TRANSAÇÕES
EFFECTUADAS
EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3 - 2.º D.º TEL. 3 693 84 / 5 / 6
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14 - II TEL. 203 44 / 5 / 6 P.R.C.A.



GOVERNADORES EM DESTAQUE — Da esquerda para a direita, Carlos Lacerda (Guanabara), Adhemar de Barros (São Paulo), Magalhães Pinto (Minas Gerais) e o governador do Rio Grande do Sul, que se têm mostrado adversários acérrimos de João Goulart, Miguel Arraes (Pernambuco), que apoia o chefe do Estado na grave crise desencadeada contra a legalidade e a autoridade do presidente da República

Richard Nixon vem a Lisboa?

NOVA YORK, 1 — (A. N. I.) — Segundo afirmaram hoje círculos ligados ao Partido Republicano, é muito possível que Richard Nixon se desloque a Lisboa «num futuro próximo».

O antigo vice-presidente dos Estados Unidos encontra-se, actualmente, no Extremo Oriente, em visita a diversos países.

As mesmas esferas admitem também a possibilidade de Nixon ser eventualmente considerado o «candidato de compromisso» dos republicanos às próximas eleições presidenciais do seu país.

Figuras dominantes da crise no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1. — (F. P.) — São as seguintes principais individualidades que dominam a actualidade política brasileira:

O governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto, é um abastado banqueiro que começou a vida como simples «escriturário num banco de Belo Horizonte, há pouco mais de 20 anos. Inteligente, hábil e de grande persistência, foi melhorando progressivamente a sua situação até se tornar proprietário de uma das mais importantes redes de Bancos privados do Brasil: o «Banco Nacional de Minas Gerais».

Interessando-se mais tarde pela política, Magalhães Pinto chamou a atenção, quando da luta pela candidatura de Jânio Quadros à presidência da República, em 1960. Era, ao tempo, presidente nacional do grande partido conservador, União Democrática Nacional. Depois da demissão de Jânio Quadros, Magalhães Pinto, eleito, entretanto, governador do seu Estado natal, vinco, na U. D. N., atitudes relativamente avançadas que o indispuseram, por algum tempo, com outro dirigente daquele partido, Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara. Constatou que alimentava a esperança de ser apresentado pela União Democrática Nacional como candidato à sucessão presidencial, em 1965.

Prudente e astuto, o governador do Estado de Minas Gerais, foi sempre notado pelo seu sentido de moderação. Chegou mesmo a ser convidado para exercer «bons ofícios» no seu partido. Mas, ultimamente, voltou a aproximar-se de Carlos Lacerda, que foi há duas semanas, convidado para almoçar no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Há quem pergunte se não terá sido vítima da «atração irresistível» de Lacerda, que é tido arrastado para uma via extremista, que até agora não havia trilhado.

● GENERAL OLÍMPIO MOURÃO

O general Olímpio Mourão, que comanda o Exército de Minas Gerais e que, desde a primeira hora, se mostrou solidário com a acção de Magalhães Pinto, é conhecido no Brasil por haver participado com o governador Lacerda na luta contra o antigo ditador, Getúlio Vargas. Quando dos acontecimentos de 1961, depois da demissão de Jânio Quadros, o general Mourão esteve entre os políticos que se opuseram à investitura de João Goulart.

● GENERAL AMAURY KRUEL

O general Amaury Kruehl, comandante da região militar de São Paulo, exerceu, há tempos, o cargo de ministro da Guerra no Governo de Goulart. Mas foi o homem que, em 1954, quando coronel, teve a iniciativa do famoso «manifesto dos coronéis» contra a manutenção de João Goulart, considerado demasiadamente perigoso para a segurança nacional, na chefia do Ministério do Trabalho, que lhe fora confiado por

Getúlio Vargas. Depois de se demitir de ministro da Guerra, foi chefe da Casa Militar da Presidência da República e alguns observadores interpretaram a sua nomeação para comandante do segundo Exército como afastamento da cena política. Gaúcho como o presidente Goulart, o general Amaury Kruehl nunca teve a confiança dos nacionalistas.

● ADHEMAR DE BARROS

Quanto ao governador Adhemar de Barros, com grande experiência da política brasileira, a sua carreira tem sido das mais movimentadas. O governador paulista para quem os escrúpulos não costumam constituir obstáculos, foi acusado de esbanjamento dos haveres públicos e objecto de mandado de captura. Teve de se refugiar na Bolívia. Hoje, contando mais de 60 anos, declarou-se profundamente católico e resolveu disputar ao governador Lacerda a bandeira do anticomunismo.

Primeiros contactos entre as tropas federais e as forças rebeldes

RIO DE JANEIRO, 1. — (F. P.) — O comando do Exército federal em guarnição no Estado de Minas Gerais revoltou-se contra as au-

Situação tensa no Recife

RIO DE JANEIRO, 1. — (A. N. I.) — É tensa a situação no Estado de Pernambuco — anuncia-se no Rio de Janeiro.

O governador Miguel Arraes ordenou às tropas estaduais que se armassem de metralhadoras nos seus aquartelamentos, enquanto camións cheios de tropas do general Justino Alves Bastos, patrulham as ruas da cidade do Recife.

Entretanto, a emissora de Belo Horizonte afirma que o general Justino Alves Bastos, cujo quarto Exército tem o seu quartel-general na cidade do Recife, deve aderir hoje aos oficiais rebeldes.

Atitude do Ghana contra Portugal

GENEVBRA, 1. — (R.) — O Ghana pediu às delegações da África do Sul e de Portugal para abandonarem a Conferência Mundial de Comércio, reunida nesta cidade.

Kojo Botsio, ministro dos Negócios Estrangeiros ghanês, declarou na sessão plenária de hoje: «Em nome dos nossos compatriotas africanos peço solenemente aos representantes da África do Sul e de Portugal para fazerem as malas e partirem».

O 1.º DE ABRIL NA POLÍTICA INTERNACIONAL...

GENEVBRA, 1. — (F. P.) —

Causou enorme sensação, a notícia posta a circular esta manhã, de que o portentoso chefe da delegação cubana à Conferência Mundial do Comércio, «Che» Guevarra, ia conferenciar particularmente com George Ball, subsecretário de Estado norte-americano. Logo que a informação, de perspectivas tão aliantes, foi afixada na Sala da Imprensa do Palácio das Nações Unidas, os jornalistas apressaram-se a tentar colher pormenores do acontecimento, ao mesmo tempo que muitos delegados se interrogavam a respeito da significação profunda da inesperada entrevista — tanto mais imprevisível que apenas existia na imaginação fértil de um jornalista...

Previam-se há dias que Adhemar de Barros ascendesse à Presidência ainda este ano

No dia 25 do mês passado o jornal carioca «Correio da Manhã» publicava a seguinte notícia, proveniente da sua sucursal em São Paulo: «O sr. Adhemar de Barros poderá, ainda este ano, ser eleito presidente da República», afirmou ontem nesta capital, o deputado federal Cândido Nogueira Sampaio (PSP-SP). Acrescentou aquele parlamentar que não está fora de cogitação a eleição do chefe do Executivo paulista para a presidência da República, ainda no decorrer deste ano, porque isso poderá acontecer «em decorrência da vacância do cargo, quer pelo impeachment do sr. João Goulart ou por outros meios». Segundo afirmou o sr. Cândido Sampaio, o sr. Adhemar de Barros, em vista «destes prováveis acontecimentos» seria então eleito pelo Congresso Nacional.

Encontro Carlos Lacerda-Magalhães Pinto

Entretanto, na véspera, o governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, deslocou-se a Belo Horizonte, procedente de São Paulo onde efectuara visitas e conversações durante cinco dias, a fim de conferenciar com o governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto.

Após a sua chegada à capital mineira, e segundo, ainda, o mesmo «Correio da Manhã», informou o sr. Carlos Lacerda que tomara a iniciativa de pedir ao sr. Magalhães Pinto que o recebesse para um almoço em Belo Horizonte, para um exame da situação nacional. «Estava na hora de trocar ideias sobre a crise a respeito da qual já nos pronunciámos em declarações públicas. Verificámos que em linhas gerais, estamos de acordo. Manifestamo-nos também de acordo quanto à sugestão de uma

reunião feita pelo governador do Rio Grande do Sul».

Segunda-feira, segundo afirmou o sr. Lacerda, «conversei com o governador Adhemar de Barros e trouxe ao sr. Magalhães Pinto o resultado desse encontro». Indagado se dos entendimentos que vem mantendo poderia vir a abrir a mão de sua candidatura, respondeu o governador carioca que o problema não é de retirar candidaturas. «A solução não é reivindicar uma candidatura. A crise do Brasil não pode ser resolvida apenas com candidaturas».

Uma barreira imaginária

Frisou depois o sr. Lacerda que a barreira existente entre ele e o sr. Magalhães Pinto é imaginária. «Temos muito mais coisas em comum do que possa parecer. Temos uma amizade sólida e antiga, que as divergências políticas ocasionais não conseguem arrefecer; temos a estima familiar. Seria incrível que os homens públicos deixassem de dialogar com os amigos para ficar com os adversários».

O encontro entre os dois governadores efectuou-se no Palácio da Liberdade, residência oficial de Magalhães Pinto e durou, exactamente, duas horas e trinta e cinco minutos.

Declarações de Magalhães Pinto

Depois da entrevista, o sr. Magalhães Pinto falou ao «Correio da Manhã». Disse o governador mineiro: «Recebemos a visita do governador Carlos Lacerda com satisfação. Tivemos uma conversa cordial e séria. Palestramos menos sobre aspectos específicos da convenção nacional da U. D. N. do que sobre a situação nacional. Já disse anteriormente que não compareceria à convenção. O sr. Carlos Lacerda não me pediu resposta imediata para o seu apelo. Estou agindo com a preocupação de ser fiel a Minas de forma a que Minas seja fiel à sua missão no País. Acato as sugestões para o diálogo esclarecedor para que tomemos decisões patrióticas. Sobre a minha posição em face à convenção da U. D. N. em breve me pronunciarei».

A Rádio de São Paulo anuncia adesões

ao movimento

RIO DE JANEIRO, 1. — (F. P.) — A Rádio de São Paulo, captada no Rio de Janeiro, anuncia que o comandante do Segundo Exército considera a evolução dos acontecimentos satisfatória para a democracia.

Segundo um comunicado da mesma Rádio, «os governadores do Paraná e de Santa Catarina e as forças armadas desses dois estados aderem à causa democrática, bem como o Quarto Batalhão de Caçadores do Mato Grosso e 300 oficiais da Escola Militar do Rio de Janeiro».

Greve de médicos na Bélgica

BRUXELAS, 1. — (R.) — Médicos belgas declararam hoje uma greve total e ilimitada.

Representantes do corpo médico conferenciarão esta madrugada com membros do Governo e com dirigentes sindicais, numa tentativa destinada a chegar-se a um acordo acerca da disputa relativa ao novo plano nacional de saúde do Gabinete. As conversações não conduziram, porém, a qualquer acordo.

Embaixador da Argentina

BUENOS AIRES, 1. — (A. N. I.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anuncia que o diplomata Reynaldo Pastor vai ser nomeado embaixador da Argentina em Portugal.

Curso promovido pelo I.N.I.I. sobre direcção, organização e gestão de empresas

Principia amanhã, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Engenheiros, por iniciativa do Instituto Nacional de Investigação Industrial, um Curso sobre Direcção, Gestão e Organização de Empresas, especialmente destinado a recém-formados universitários e a pessoas de nível cultural equivalente, que pertencem aos quadros da indústria e pretendem aperfeiçoar os seus conhecimentos.

O curso, de feição «sui generis», a fim de se adaptar às possibilidades da vida dos respectivos participantes, realiza-se, simultaneamente, em Lisboa e no Porto, dois dias em cada mês, e pelo espaço de dois anos. Constituído por sessões em sala, trabalhos em grupo, conferências e visitas de estudo, tem a duração total de cerca de trezentas horas e é dirigido por técnicos dos Serviços de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial e por monitores nacionais, com actividades ligadas à indústria, às Universidades e aos serviços públicos.

Festa dos gaiatos do Padre Américo

No próximo dia 16, os gaiatos do padre Américo realizam, no Coliseu do Porto, a sua festa anual. Dada a grande simpatia que a população da cidade do Porto dedica à simpática obra do saudoso padre Américo, é de esperar que o espectáculo alcance outro retumbante êxito.

Os bilhetes que ainda restam podem ser procurados, todos os dias úteis, na Rua dos Clérigos, 54, e nas bilheteiras do Coliseu.

Bombeiros Voluntários do Porto

Effectuou-se a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto, sob a presidência do sr. dr. João da Silva Teixeira, tendo sido aprovadas as contas da gerência de 1963 e reeleitos os corpos gerentes. Intervieram nos debates os srs.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Monsenhor Manuel Cebolas Folgado

Faleceu monsenhor Manuel Cebolas Folgado, padre das Missões Lazaristas. Contava 77 anos, era natural de Marvão e tio do padre Manuel Folgado, pároco em Galveias. Amanhã, às 9 e 30, na igreja de Santa Teresa, na Rua do Norte, em Carnide, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Tavares.

FUNERAIS

D. Maria José

MONTARGIL, 1. — Na povoação de Foros do Mocho, desta freguesia, faleceu a sr. D. Maria José, viúva, natural da referida localidade e contava a bonita idade de 90 anos. O funeral realizou-se para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

SUFRAGIOS

General Lopes da Silva

Mandada rezar pela viúva e por outras pessoas de família, celebra-se amanhã, às 19 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do general Frederico Lopes da Silva, que foi chefe do Estado-Maior do Exército e presidente do Supremo Tribunal Militar.

Excursões da F.N.A.T.

A F. N. A. T. promove no domingo uma excursão em moderno autocarro, com visita ao mosteiro de Alcobaca, Universidade de Coimbra, Santa Clara, castelo de Leiria, Santuário da Nazaré e Caldas da Rainha. Os lugares disponíveis podem ser requisitados na 2.ª secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

EM TRÊS LINHAS

O capitão Alfredo Corte Real Manteigas foi nomeado comandante da P. S. P. da Guarda.

Foi exonerado a seu pedido do cargo de presidente da Comissão das Construções Prisionais o sr. prof. dr. Manuel Cavaleiro Ferreira.

António Augusto das Neves de Magalhães, Arlindo da Fonseca Lobo e dr. Falcão dos Reis.

Ao encerrar a sessão, o sr. dr. João da Silva Teixeira exprimiu a sua confiança no engrandecimento e progresso da associação.

No quarto da corporação houve uma formatura geral para apresentação do 1.º comandante, sr. major Amândio Augusto Trancoso, que regressou do Ultramar e retomou o cargo.

A embaixada desportiva francesa

PORTO, 1. — Os membros da embaixada desportiva francesa, que se encontram nesta cidade para assistir ao jogo Portugal-França do Torneio Internacional Militar, estiveram, esta manhã, na Praça Carlos Alberto, a prestar homenagem aos Mortos da Grande Guerra.

O coronel Potier colocou na base do Monumento ao Soldado Desconhecido um ramo de flores. Estiveram presentes ao acto diversas autoridades civis e militares do distrito.

Seguidamente, os componentes da missão francesa foram alvo de uma recepção, no consulado do seu país.

«Rallye» Internacional do A. C. P.

Inicia-se hoje, à tarde, com a partida de alguns concorrentes desta cidade, o 11.º «Rallye» Internacional do Automóvel Clube de Portugal. Na prova tomam parte representantes da Itália, Alemanha, Suécia e Espanha.

Promoção de um comissário da P. S. P.

Foi promovido, ao posto imediato, o comissário da P. S. P. sr. Joaquim da Cunha Rocha, que faz parte daquela corporação há cerca de 23 anos.

O novo comissário chefe prestava serviço na secção de Justiça da P. S. P. De fino trato, o comissário-chefe Rocha é pessoa muito estimada, não só pelos seus subordinados e superiores, como, também, pelos profissionais da imprensa, que com ele contactam no desempenho da sua missão.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Daqui fala o morto» (12 anos). COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os rendez-vous do sr. doutor» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Cristina e o imperador» (6 anos). S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Negócio de casamentos» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Quando Paris delira» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).

OLIMPIA — As 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Rio Grande» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Carne da minha carne» (17 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A favorita de Sua Alteza» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 45: «Agente secreto 007» (17 anos). NUNO ALVARES — As 21 e 30: «A luz do sol» (17 anos).

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 45: «Espectáculo Vicentino»

Partiram para o Norte

os estudantes franceses de engenharia

Os estudantes franceses de engenharia civil, que se encontram de visita ao nosso País, partiram esta manhã para o Norte do País, onde vão visitar várias obras de interesse para a sua especialidade.

No caminho para o Porto visitarão Óbidos, Alcobaca, Nazaré, Batalha e Coimbra. Amanhã visitarão a cidade, a ponte da Arrábida, caves vinícolas e a zona do porto de Leixões.

Os estudantes deixam Coimbra na segunda-feira, em direcção a Paris.

COMEÇARAM AS FILMAGENS

de «Fado Corrido» com Amália Rodrigues

Numa residência particular da Estrada das Laranjeiras começaram hoje as filmagens de interiores do filme «Fado Corrido», realização de Jorge Brun do Canto, produção de Filipe Solms.

O argumento é de David Mourão Ferreira e o principal papel foi confiada a Amália Rodrigues.

145 contos

oferecidos à Sociedade Portuguesa de Escritores por um particular

Um amigo das Letras portuguesas, que deseja manter o anonimato, ofereceu à Sociedade Portuguesa de Escritores a quantia de cento e quarenta e cinco mil escudos dos quais oitenta e cinco para o seu fundo administrativo. Os outros sessenta contos quis o ofertante que fossem destinados a custear cinco viagens de escritores jovens que, havendo acentado o sonho de ir ao estrangeiro, nunca tenham podido realizá-lo.

As condições em que se satisfará este desejo do doador, estão a ser estudadas pela direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores e oportunamente serão tornadas públicas.

A CIDADE

Pelos hospitais

ATROPELADO POR AUTOMÓVEL — Deu entrada no Hospital de S. José o jornalista Fernando Filipe Moreira, de 73 anos residente na Rua General Taborda, 105, nesta cidade, que foi atropelado por um automóvel na Rua das Amoreiras. Ficou muito contuso e recolheu à sala de observações.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — O jornalista João das Neves Marques, de 35 anos, morador na Quinta dos Anforosos, em Setúbal,

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência especial, no Palácio de Belém, a nova direcção da Sociedade de Geografia, presidida pelo sr. prof. Adriano Moreira, que lhe foi apresentar cumprimentos, no início do seu mandato.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, esta manhã, os srs. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e subsecretário de Estado da Presidência.

● Ministro do Interior

Conferenciou esta manhã com o sr. ministro do Interior, sobre assuntos de natureza administrativa de interesse para o seu distrito, o sr. governador civil de Leiria.

● Min'stro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu, esta tarde, em audiência, no seu gabinete, o sr. dr. Vale Guimarães, administrador dos Estaleiros de S. Jacinto, de Aveiro.

● Ministro das Obras Públicas

Por motivo do décimo aniversário da sua posse, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, recebe amanhã, às 12 e 30, os cumprimentos do funcionalismo daquele departamento governamental.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, esta tarde, o cabo de sipaios Paulo Massuquina, que se encontra de visita à Metrópole, por ter sido galardoado com o «Prémio Governador-Geral de Angola», instituído pela TAP.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles fez, amanhã, às 11 horas, no seu gabinete, uma comunicação aos órgãos informativos, sobre «O Projecto Regional do Mediterrâneo e outros temas de educação».

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

Os srs. eng.ºs Ilídio Barbosa e dr. Pinto Bull, secretário provincial de Angola e secretário-geral da Guiné, respectivamente, foram hoje recebidos, em audiências de trabalho, para apreciação de problemas de interesse para aquelas províncias, pelo sr. subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Escola Técnica Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda haverá, no próximo sábado, às 18 horas, a tradicional reunião entre os encarregados de educação dos alunos e o corpo docente, para estudo do plano educativo estabelecido para o terceiro período.

Curso de Francês na Escola Comercial Ferreira Borges

Foi aliado para sexta-feira, às 9 horas, a sessão inaugural do Curso de Aperfeiçoamento Didáctico.

tico, para professores de Francês, que decorrerá na Escola Comercial Ferreira Borges.

Convívio entre estudantes ultramarinos

Na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos haverá hoje, às 19 horas, uma festa em honra dos estudantes de Angola, Moçambique e Guiné, que se encontram de visita à Metrópole.

Assiste o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, que inaugurará uma exposição de trabalhos de alunos daquelas três províncias ultramarinas.

Os estudantes ultramarinos visitam na quinta-feira a Cidade Universitária, apresentando, cumprimentos aos reitores das Universidades Clássica e Técnica.

Escola Técnica Manuel da Maia

O director da Escola Técnica Elementar Manuel da Maia reúne-se no sábado, às 17 horas, na referida escola, com os encarregados de educação dos alunos, a fim de estudar o plano de trabalho para o próximo período escolar.

«Rallye» automóvel para universitários

A Associação Académica do Instituto Superior Técnico vai promover, sob o patrocínio da secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal, uma prova automobilística denominada «III Rallye I.S.T.»

A prova será constituída por duas complementares de fácil execução — a realizar no dia 25 no Estádio José Alvalade —, efectuando-se no dia 26 uma prova de estrada, de 100 quilómetros, à volta de Lisboa.

O regulamento do «III Rallye I.S.T.» pode ser obtido na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, onde também podem ser feitas as inscrições até ao dia 18 de Abril. O seu preço, incluindo seguro de prova, é de 150\$00 para alunos do I.S.T. e de 200\$00 para alunos de outros institutos ou Faculdades.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «Também sou mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121). QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034). MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Uma instalação para gases liquefeitos no esteiro do Montijo

A Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos, requereu autorização para contruir edifícios constituindo um parque de armazenamento de gases liquefeitos de petróleo no esteiro do Montijo, lugar do Rosário, ou Rosairinho, freguesia e concelho da Moita, pelo que foi nomeada uma comissão encarregada de proceder à delimitação dos terrenos que, naquele local, são de considerar pertença do domínio publico marítimo.

Bombeiros voluntários de Fanhões

FANHÕES, 1. — Effectuou-se, na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta localidade, o sorteio referente à senha-brinde «Um borrego». O número premiado é o 1728 — (mil setecentos e vinte e oito) e poderá ser levantado o respectivo prémio durante trinta dias.

O «Grupo Experimental de Ballet» no Tivoli

(Continuação da 6.ª página)

dade quase morbida. Mas fizemos o possível por ver a jovem, sentir a sua capacidade de trabalho e deixar falar quem fala. E é aqui que o simples curioso das coisas de bailado, o jornalista atento ao que se passa à sua volta, tem de desdobrar-se no crítico que gostaria de ser suficientemente lúcido para conseguir orientar o público que porventura precise que o ajudem a ver claro.

E pena é que outras pessoas, que não são propriamente público, continuam desorientadas ou apáticas, deixando criar um profundo desânimo nos que realmente fazem alguma coisa. E que assim procedam por ignorância, por inépcia ou por simples «divertissement». A própria organização, queremos dizer o Grupo Experimental de Ballet, poderá ser encaminhado rapidamente para uma catástrofe, se não se tiver o tino suficiente para sustar a marcha dos acontecimentos. Mas, enfim! Como essa matéria não nos diz respeito, esqueçamos que as «Variações para dez» foram dançadas ontem (pobre Anne Heaton), ignoremos os aplausos frenéticos à «Homenagem a Florbela», que vêm fora de tempo e se tornam por isso ridículos, para nos debruçarmos sobre a matéria do dia — o trabalho dos «ingleses».

A coreógrafa — Madame Denise não é trapa em Londres — diz uma senhora muito nervosa, dando o tom.

E, na verdade quem conhecer o «curriculum» de Joanna Denise pode concluir que se não é em Londres uma rainha é pelo menos uma profissional com lugar marcado no bailado inglês. E isso diz tudo.

Parece ter uma concepção muito especial da coreografia, bem patente, aliás, em «Magia do Vento», obra feita em Londres para a TV portuguesa, e «Amor Perigoso», bailado feito já em Lisboa, para o G. E. B.

Fugindo de uma linguagem de expressão moderna, «madame» Denise refugia-se numa técnica de linha clássica, mas ignorando, talvez paradoxalmente, o virtuosismo. Quer dizer que a sua linguagem de coreógrafa é expressiva, clara e transparente. E talvez a união conseguida entre a rigidez do academismo e a expressividade da dança moderna seja o factor a salientar do seu trabalho. Ambas as peças possuem uma tonalidade romântica, que a

coreógrafa soube tornar mais evidente pela correspondência conseguida entre a música e a dança. Pensamos que em «L'Amour dangereux» madame Denise podia ter conseguido melhor o clima dramático do bailado. Parece-nos que o «teia» de Maurício Rijo, nitidamente de carácter expressionista, não liga bem com os figurinos e com a coreografia. Do mesmo modo nos parece que aceitando embora isto que nos parece um «senão», o trabalho propriamente teatral podia ter saído melhorado se se tivesse cuidado a parte da luminotecnia. Mas como estas coisas às vezes têm de sair um pouco improvisadas, talvez tenhamos de buscar aí a explicação para o facto.

O erro maior, que, quanto a nós, tem de ser apontado a Joanna Denise é o de não ter sabido dar a Maria Bessa um «partenaire» de qualidade, pois Jeffery Taylor deixa muito a desejar.

E isso, que pode salvar, por oposição, uma bailarina, também pode, do mesmo modo, matá-la.

A intérprete — Isso não aconteceu, no entanto. Embora o nosso nome não seja nada, e não tenha por isso que recar empenhar-se em afirmações gratuitas não hesitamos em soltar aqui «um bravo» para Maria Bessa. O público sensível não poderá deixar de ficar tocado pela sua capacidade de interpretação do papel, pelo seu rosto expressivo (uma verdadeira máscara), pelo seu extraordinário «porte de braços», por todo o seu corpo que, tão pequenino, se transforma num grande instrumento de expressão. Não porque seja belo, longe disso! Mas porque a preparação o tornou significativo. Teriam os numerosos especialistas de dança presentes no Tivoli, pensado no trabalho de muitos anos que tiveram para conseguir fazer um «plier»?

Se pensaram talvez reparem no «placement» da bailarina, no trabalho feito no seu tronco, na perfeição com que executa os passos propostos, na forma como os liga, no lançamento das pernas e na ponta, naturalmente feita, mas tornada quase perfeita?

E terão igualmente pensado no que precisa de fazer uma bailarina para transpor o puro domínio da técnica para entrar na interpretação?

Não vale a pena insistirmos. A não ser com Maria Bessa para que volte de novo para Londres. Continue a trabalhar, ingresse numa grande companhia inglesa e volte com o prestígio dos louros colhidos lá fora. Talvez então valha a pena ajudar. Agora, ficar aqui, é enterrar-se no lodo das contradições e dos desvarios. A lucidez foi sempre uma grande qualidade. Não vale a penas esbracejar, Maria Bessa.

Volte depressa para Londres, para evitar a sua entrada no rol dos desiludidos, que farão de si «carne para canhão». E sem dúvida isto que lhe diriam os espectadores tranquilos que a viram.

L. d'O. N.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O último comboio para Oeste» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «Viuva solteira» (17 anos). COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O último Viking» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 41 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES

ALMADA — Cruzamento D. Nuno-O. Salazar PARAGEM: PANCAO E AQUARIO

CASAMENTO

Rapaz bem colocado, de 23 anos, deseja corresponder-se com menina dos 16 aos 25 anos. Assunto sério. Fins matrimoniais. Exige-se foto, que será devolvida, caso não interessar. Resposta a Basílio B. G. — Matobe — C. P. 616 — Luanda.

Vão realizar-se obras de ampliação nas bases aéreas

Um decreto hoje publicado autoriza o conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea a celebrar contratos com várias firmas para a execução de diversas obras em bases aéreas e outros estabelecimentos e unidades dependentes da Força Aérea, no valor global de 6 736 458\$60, a custear pelo orçamento suplementar de Defesa.

Nova enfermeira para-quedista

Foi contratada para servir na Força Aérea, graduada no posto de furriel para-quedista, a enfermeira Julia de Jesus Almeida.

Nevão na serra da Estrela

GOUVEIA, 1. — Devido à queda de um nevão na serra da Estrela, está interrompido o trânsito na Estrada Nacional 232, entre esta vila e Manteigas.

Festas associativas

Hoje à noite, haverá um baile na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto «Seis Latinos».



O IOGURTE QUE SE BEBE

à sua saúde...

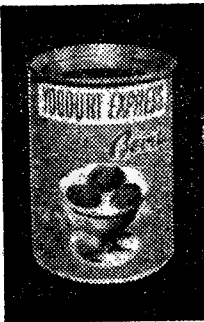
O desejo veemente de saúde e felicidade contido na expressão tão portuguesa «à sua saúde», encontra-se inteiramente na oferta generosa de um copo de BÉVITA.

Para fazer amizades e promover saúde, BÉVITA é único, porque, além de precioso alimento, desintoxica todo o organismo e regulariza as suas funções. BÉVITA dá realmente saúde e conquista boa disposição para si e para os que lhe são queridos. Tome BÉVITA e verá como tudo é diferente na sua vida.

Bévita

IOGURTE EXPRESS

o super-iogurte
símbolo de boa nutrição



DIESE-PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º — Lisboa 1

BÉVITA PARA DISSIPAR A FADIGA, MANTER A LINHA, PROMOVER SAÚDE



DESPORTOS

FUTEBOL MILITAR

As selecções de Portugal e da França defrontam-se hoje à noite no Estádio das Antas num encontro de grande expectativa

A selecção militar de futebol depois de ter eliminado com certa facilidade a turma do Luxemburgo tem, hoje à noite, no Estádio das Antas um jogo particularmente difícil. Em encontro da primeira «mão» da segunda eliminatória do Torneio Internacional C. I. S. M. cabe-lhe defrontar a equipa da França, tradicionalmente um forte adversário, muitos furos acima do futebol luxemburguês. Evidentemente que a real categoria da turma gaulesa, onde alinham alguns dos melhores profissionais daquele país, dá ao jogo um carácter de excepção expectativa, porquanto a nossa formação também é constituída por excelentes

tes jogadores, alguns, internacionais, de nomeada, como são os casos de Eusébio, Simões e José Carlos.

Dado que se trata do primeiro encontro entre as duas formações torna-se natural que sejam os portugueses a tentar o ataque com mais frequência, de modo a conseguir uma vantagem que lhes possibilite depois em França discutir com superioridade a eliminatória. Mas conseguiu-la-ão os militares portugueses?

E' esta, sem dúvida, a grande incógnita do encontro.

Porque se torna difícil uma comparação precisa entre as duas equipas, que nunca se defrontaram, evitando o prognóstico, pede-se e dese-

ja-se que a formação portuguesa revele a unidade já patentada anteriormente e possa jogar ao ataque de molde a satisfazer as ambições de todos.

O encontro inicia-se às 21 e 30 e as equipas devem alinhar da seguinte forma:

PORTUGAL — Rui; José Carlos, Ribeiro e Pedro Gomes; Jaime Graça e Jacinto; Simões, Eusébio, Carlos Manuel, Pinto e Nóbrega.

FRANÇA — Lautie; Andrien, Desremaux e Brucato; Desgeorges e Thetard; Prigent, Dogliani, Blanchet, Combin e Roy.

O árbitro será o categorizado Gardeazabal (Espanha).

O XI «Rallye» Internacional do Automóvel Clube de Portugal

Começou hoje o XI «Rallye» Internacional do Automóvel Clube de Portugal, que tem a particularidade de ter o seu termo na cidade do Porto, e que conta para os campeonatos da Europa de «Rallyes» e Nacional de Condutores.

A competição, que tem a duração de cinco dias, prevê saídas de Lisboa, Vigo, Porto e Madrid, para a prova de estrada, e as seis seguintes provas complementares: Lisboa (Parque Eduardo VII) — Slalom, amanhã, às 13 e 30; prova da Pampilhosa da Serra, rampa das Penhas da Saúde e circuito de Bragança, respectivamente, às 2 e 30, 7 e 16 horas de sexta-feira; rampa de Santa Luzia, às 8 e 30, de sábado; e circuito de Lordelo, às 14 horas, de domingo.

Em Bragança e Viana do Castelo haverá, à noite, distribuição das taças especiais; e na sede Regional do Norte do A. C. P. efectuar-se-á, às 23 horas de domingo, a distribuição de prémios.

O itinerário comum inicia-se às 9 horas, amanhã, no Caia, com chegada a Lisboa às 13 h 43 m. 12 s. A partida da capital está marcada para as 19 e 30, seguindo os concorrentes para a Pampilhosa da Serra, onde se realizará a segunda «complementar». De ali, os concorrentes partirão às 4 e 32 do dia 3, para as Penhas da Saúde, a fim de aí realizarem a prova da «Rampa». Das Penhas, a partida será às 10 e 52, do dia 3, a fim de a chegada a Bragança ser às 16 h 35 m 48 s; a arrancada para Viana do Castelo será às 1 e 30 do dia 4, estando a chegada à cidade minhota prevista para as 11 h 15 m 12 s.

Um grande «sprinter» de origem portuguesa

LONDRES, 1. — (F. P.) — Serafim Antão, a grande esperança olímpica do Quênia, virá à Europa no próximo mês, a fim de completar o seu treino para os Jogos de Tóquio. Antão, duplo campeão de velocidade do Império Britânico, tenciona tomar parte nas principais provas britânicas e continentais.

Antão, que é de origem portuguesa, ganhou os campeonatos britânicos das 100 e 200 jardas em 1962, tendo no mesmo ano conquistado os dois títulos do Império em Perth, na Austrália.



BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

8 e 24. A chegada ao Porto está marcada para as 15 h 45 m 36 s.

Os concorrentes que partem de Lisboa...

1 — Luis Fernandes; 3 — J. Santos Mendonça; 4 — C. M. Silva Peres; 5 — Daniel Magalhães; 6 — L. César Neves; 7 — Jorge Passanha; 8 — José Lampreia; 9 — H. Burnay Bastos; 10 — R. Martins Silva; 11 — Maria Mercedes Geraldès; 12 — V. Correia Mendes; 14 — L. Marçal Grilo; 15 — M. Lopes Gão; 16 — Augusto Palma; 17 — M. Silva Geraldès; 18 — M. Nunes dos Santos; 19 — J. Baptista dos Santos; 20 — A. Leitão de Oliveira.

... de Vigo ...

23 — Jorge Alonso; 24 — Estanislao Reverter; 25 — Manuel Pestana; 26 — Juan M. Andrade; 27 — José Luiz Barreras; 28 — Emilio Angel Bendaña; 29 — Juan Manuel Civildanes; 30 — Adriano Marques Esteves.

... do Porto ...

33 — Aquiles de Brito; 34 — Horácio de Macedo; 35 — C. L. Freitas Morna; 37 — A. Nunes Solleiro; 38 — F. Basilio Santos; 39 — A. Silva Nunes; 40 — J. Meireles Ruão; 41 — J. L. Lickfeld Silva; 42 — M. Cristiano Falcão; 43 — A. Joaquim Carvalho; 44 — M. Martins Teixeira; 45 — A. Campos Fidalgo; 46 — «Sacrila»; 47 — A. Peixinho; 48 — «Cavallari» Arnaldo (italiano); 49 — Agostini Eurico (italiano); 50 — Bettioja Sergio (italiano); 51 — Bon-giasca (italiano); 52 — A. César Torres; 53 — Dêlio G. Machado; 54 — Maria da Graça Relvas; 55 — Olimac de Orieira; 56 — «Sotama»; 57 — A. Acácio Leite; 58 — Luis de Mancellos; 59 — Belmiro G. Correia.

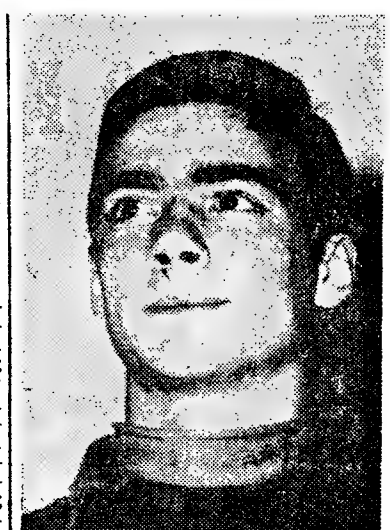
... e de Madrid

62 — José Luiz Ruesscas; 63 — Nuria; 64 — Böhringer Eugen; 65 — Glemser Dieter (alemão); 66 — Ewy Rosquist (sueca); 67 — Hans Walter (alemão); 68 — Domenico Lo Faso de Serradifalco.

O historial dos «Rallyes» do A. C. Portugal

PROVAS	
1947 — «Rallye» do 7.º Centenário	
1948 — » » Estoril	
1949 — » » »	
1950 — » » »	
1951 — » » »	
1952 — » » »	
1953 — » » »	
1956 — » Ibérico	
1957 — » Provincias	
1958 — » A. C. P.	
1959 — » Aveiro-Estoril	
1963 — » Algarve-Estoril	

VENCEDOR	
— Alfred Imhof	
— Conde de Monte Real	
— Alfred Imhof	
— Ken Warthon	
— J. Filipe Nogueira	
— J. Filipe Nogueira	
— J. Filipe Nogueira	
— Fernando Stock	
— Eng. J. Abreu Valente	
— Eng. J. Abreu Valente	
— Eng. J. Abreu Valente	
— Horácio Macedo	



Damas, guarda-redes da selecção nacional de juniores

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

no jogo de hoje contra a Checoslováquia

A selecção nacional de juniores, apurada para a fase final do Torneio Internacional após os seus excelentes triunfos sobre as turmas da Itália e da Grécia, tem hoje em Utrecht um encontro particularmente difícil. Cabe-lhe defrontar o «conze» da Checoslováquia, um grupo que se evidenciou altamente após ter ganho a sua eliminatória superiorizando-se assim a adversários categorizados como eram as formações da Bulgária e da França.

Os nossos jovens futebolistas terão assim de pôr à prova todos os seus recursos para poderem bater-se com tão valoroso adversário.

Muito embora o jogo com a Grécia não tenha decorrido de forma a garantir um rendimento de bom nível, há que confiar nos nossos jogadores, porquanto as boas propostas antes prestadas, nomeadamente no encontro com a Itália, fazem antever a possibilidade de um rendimento agradável.

Em virtude das lesões contradas por Severino, Walter e João Carlos no decorrer dos dois jogos anteriores tudo leva a crer que o seleccionador Gastão Silva opte pela seguinte formação:

LEILÃO BIBLIOTECA

Major Pavia de Magalhães

Começa esta noite, pelas 21 horas, e dias seguintes, o leilão desta interessante e valiosa biblioteca, composta por perto de 2.000 espécies bibliográficas de maior interesse. O leilão é organizado pelo conhecido livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, e realiza-se na Rua Luz Soriano, 53-1, onde estão em exposição todas as tardes os livros a leiloar.

VICENTE PAULO MARTINS mantém-se na presidência da Federação de Ciclismo

O Congresso da Federação Portuguesa de Ciclismo, referente às gerências de 1959 a 1963, há tanto tempo aguardado, acabou finalmente por ter lugar ontem à noite, na velhinha sede da extinta União Velocipédica Portuguesa, na Rua Barros Queirós, n.º 2.

• Tomaram parte na assembleia delegados das associações de Lisboa, Porto e Aveiro, tendo faltado a de Faro. Presente também um sócio de mérito, o sr. Armindo Narciso Freire, que ao abrigo dos estatutos, assinou o respectivo registo de presenças. Quanto a público, pouco como habitualmente. Em todo o caso, mais do que na sessão anterior.

• Este congresso, que teve a presidência do sr. Sáfera da Costa, secretariado pelos srs. capitão Vilar Santos e Fernando Santana, foi um mero pró-forma visto que umas horas antes houvera uma reunião em que os delegados acordaram sobre a escolha dos corpos gerentes e decerto outros problemas que, debatidos em plena assembleia, teriam dado este, aspecto diferente.

• O certo é que depois de tão acerbadas críticas à direcção e em especial ao seu presidente, Vicente Paulo Martins, oriundas de vários sectores, chega a parecer impossível termos escutado os mais encoimísticos elogios à obra do «presidente-ditador», pela boca dos delegados de Lisboa e Porto (Carlos Brito e António Fernandes, respectivamente...). Por este ultimo foi até revelado que recentemente e na presença do delegado da Direcção-Geral dos Desportos, no Porto a A. C. do Norte concedeu a Paulo Martins a medalha de ouro e prata de gratidão!

• O delegado nortenho não se dispôs, no entanto, de algumas críticas que atingiram o alvo...

«O Norte também é Portugal...», e por isso no «comité» de selecção devia ter sido incluído um elemento do Porto. Lamentou que não viesse no Relatório uma homenagem póstuma ao que foi grande técnico e amigo dedicado do ciclismo — Anacleto da Ponte — para o qual pediu o diploma de sócio honorário.

• O Relatório, por proposta de Lisboa, foi aprovado por aclamação.

mação. Além da distinção póstuma a Anacleto da Ponte foram aprovados sócios de mérito os srs. Francisco Candelas, secretário-geral da Federação e Manuel Ferreira, este ultimo também a título póstumo.

• A eleição (três listas, correspondendo 43 votos) foi breve. Ficou-se assim a saber que o presidente da direcção foi reeleito. O sr. Vicente Paulo Martins, fez no entanto a declaração de que novo biénio marcará a sua despedida do ciclismo.

• João Damasceno Covão, conhecido amigo do ciclismo, é o novo presidente do congresso. O novo elenco presidido por Vicente Paulo Martins inclui mais os seguintes nomes: Abilio Pacheco, Francisco Candelas, Domingos Martins, José António Simões Raposo, Frederico Catela Esteves e António Guerreiro. J. C.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Lisgás-Técnico, no recinto do ultimo, às 21 e 30.

FUTEBOL — Torneio de Militares: Portugal França, no Estádio das Antas, às 21 e 30.

— Torneio de Juniores: Portugal-Checoslováquia, na Holanda.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Salesiana-Encarnação, no rinko do primeiro, às 21 e 30.

FOI IRRADIADO

um internacional de handebol

A direcção da Associação de Handebol de Lisboa, na sua reunião de ontem à noite resolveu castigar com a pena de irradiação o jogador internacional do Almada, César Branca, que, durante o recente torneio organizado pelo Sporting, agrediu um dos árbitros.

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. Setubal - Varzim	1
Olhanense-Leixões	1
Académica - Lusitano	1
Barreirense-Sporting	2
F. C. Porto-Vit. Guimarães	1
Famalicão - Spt. Espinho ...	1
Feirense - Sanjoanense	1
Leça-Marinhense	X
Boavista - Vianense	1
Cova da Piedade-Atlético ...	2
Oriental - Luso	1
Desp. Beja-Montijo	1
Alhandra-Sacavenense	1

Difícil tarefa espera a equipa nacional

no jogo de hoje contra a Checoslováquia

Damas; Carreira, Caló e Moreira; Bernardo e Luis Pinto; Moraes, Jorge, Nelson, Carmo Pais e Pena.

Dois futebolistas angolanos no Vitória de Setúbal

Chegaram ontem a Lisboa, com destino ao Vitória de Setúbal, dois jovens futebolistas de Angola, ambos de cor, em que se deposita a melhor esperança.

Alinhavam no Futebol Clube de Luanda e chamam-se Feliciano Nascimento Junior (Rui), de 18 anos e Gaspar João Miguel (Azevedo), de 17 anos.

O primeiro joga à defesa e o segundo a médio de ataque, e pertencem à equipa de juniores do F. C. de Luanda que, durante dois anos foi campeã provincial da categoria.

Foram convidados a vir para a Metrópole, pelo dedicado sócio e amigo do Vitória de Setúbal sr. major Lemos Ferreira, e segundo nos afirmaram à chegada, esperam vencer na Metrópole.

De boa constituição física e falando com um certo a vontade, o Feliciano Junior, que estudava na Escola Industrial de Luanda, afirmou que, conhece o futebol metropolitano através das exhibições que viu fazer a algumas das principais equipas da Metrópole que viu actuar em Luanda. Tenciona continuar a estudar e espera entretanto fazer carreira no seu novo clube, apesar de reconhecer que é sempre muito difícil a um jogador brilhar no meio de grandes futebolistas.

Por sua vez, o Gaspar Miguel, que também é estudante e tenciona con-

tinuar os estudos afirmou-nos que vai procurar integrar-se no nosso ambiente futebolístico e satisfazer as esperanças nele depositadas pelo sr. major Lemos Ferreira.

DI STEFANO

recomeçou os treinos

MADRID, 1. — (A. N. I.) — Alfredo Di Stefano, avançado-centro do Real Madrid, recomeçou ontem os seus treinos, já restabelecido da lesão que sofreu há duas semanas.

Di Stefano fez um treino suave e, segundo a opinião do treinador do Real, Miguel Muñoz estará em condições de jogar no dia 12 deste mês, no encontro com o Sevilla a contar para o Campeonato de Futebol da Liga Espanhola.

O «Giro» de Itália principia em Maio

ST. VICENTE (Itália), 1. — (A. N. I.) — A Volta à Itália, em bicicleta realiza-se de 16 de Maio a 7 de Junho num percurso de 4.006 quilómetros, dividido em vinte e duas etapas — anunciou hoje o organizador da prova, Vincenzo Torriani.

A corrida começa em Bolzano e termina na cidade de Milão.

A queixosa amava o réu e saiu da audiência de braço dado com ele...

A conselho de pessoas amigas e de bom-senso, uma senhora, levou o pretendo noivo à Polícia Judiciária e ao Tribunal atribuindo-lhe um crime grave relacionado com os seus bens, mas acabaram ambos por sair da audiência de braço dado e na melhor harmonia, em consequência da queixosa não poder viver sem o seu bem-amado. A história é simples e vulgar, embora até certo ponto tenha relativo interesse.

A sr.ª D. Vila Viçosa Gomes (é este o seu verdadeiro nome) de 51 anos, viúva, natural do Bombaral, decorrido o período de luto pela morte de seu marido, e não podendo viver isolada, entendeu, por intermédio de um anúncio publicado num jornal diário da capital, pedir um noivo com condições especiais, embora modesto e saudável, para com ela contrair matrimónio. Da sua parte oferecia

a máxima seriedade e outros predados de agrado. Cerca de cem pretendentes responderam ao «pedido urgente». A sr.ª D. Vila Viçosa Gomes fez uma difícil selecção, escolhendo, pelas garantias dadas, o sr. Albino Afonso dos Santos, de 41 anos, também viúvo, natural de Viana do Castelo, empregado no comércio. Marcado o encontro, numa tarde sombria e triste, a viúva ficou logo apaixonada. A ansia do casamento era tal, que se anteciparam os acontecimentos para o casal se conhecer melhor e mais tarde não haver arrependimentos.

Surgiram, porém, dificuldades financeiras da parte do noivo que ainda não estava bem preparado, pois vivia apenas do seu ordenado. A certa altura, a sr.ª Vila Viçosa Gomes entregou ao sr. Albino dos Santos, para uma futura melhoria de vida, 68 000\$00 e algumas jóias, que ele prometeu utilizar na compra de uma moradia e na montagem de uma fábrica (!) de qualquer produto que tornasse as árvores mais viçosas e não as deixasse morrer... de pé. Passaram-se tempos e nem uma coisa nem outra apareceram. Surgiu, sim, uma queixa na Polícia...

O processo acabou por ir parar ao 2.º Juízo Criminal da Boa-Hora. O presumível delinquente foi afixado em 20 000\$00. Entretanto, constituiu seu advogado o sr. dr. Mário Reis, no sentido deste causidico o libertar daquela «alhada». Realizado o julgamento no colectivo o réu confessou que, efectivamente, recebera das mãos da sua noiva o dinheiro e as jóias destinados ao fim em vista, mas que não lhe deu destino devido por circunstâncias meramente ocasionais. Acrescentou que fora o ciúme que levava a queixosa a participar dele. Esta, por sua vez, falou do acusado em termos apaixonantes. Inquiridas três testemunhas de defesa e um declarante, iniciaram-se os debates. O Ministério Público pediu apenas justiça. O sr. dr. Mário Reis procurou demonstrar que não havia fraude e que o seu constituinte agiu sem artifício para conseguir os valores em causa. Acrescentou que a sr.ª D. Vila Viçosa Gomes, desviada com o amor «incondicional» pelo seu preferido, entregava-lhe tudo por qualquer motivo e perante qualquer razão. O causidico, no entanto, não deixou de reconhecer que o acto do noivo era censurável moralmente mas disse que não merecia ser condenado.

O tribunal absolveu o réu, mas o sr. corregedor Manuel dos Santos Vitor, na sua exortação, criticou asperamente a queixosa e o noivo desta, aconselhando-os a que «tenham juízo». Da assistência ouviu-se uma voz: — Essa maneira de amar bonito, bonito, não é... Encerrada a audiência, o casal (envergonhado) saiu de braço dado com destino desconhecido...

Condenado por crime grave

No 1.º Juízo Criminal, presidido pelo corregedor dr. Bernardino Rodrigues de Sousa, tendo como delegado o dr. Carlos Manuel da Costa Saraiva, foi julgado sob a acusação de crime grave Graciano Nogueira Cabral, solteiro, estudante, de 19 anos, natural da freguesia de Lapa de Tourais, Seia. O réu, que foi condenado em 2 anos de prisão maior, 2000\$00 de imposto de justiça e 25 000\$00 de indemnização à ofendida, interps recurso.

CÂMARA MUNICIPAL DE OIRAS

ANÚNCIO

Admitem-se assalariados para os serviços de limpeza — zonas de Amadora e Alges —, com o salário por cada dia útil de trabalho de 35\$00, e de 38\$00 logo que ingressem no quadro, devendo os candidatos possuir o exame do 2.º grau e robustez física necessária para o desempenhar do lugar. Para quaisquer esclarecimentos devem os interessados dirigir-se ao encarregado dos serviços, no edifício dos Paços do Concelho, Oeiras, 25 de Março de 1964. O Presidente da Câmara, António Bernardo da Costa Cabral de Macedo Arquitecto

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «O abominável homem das Alfandegas» (17 anos). ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «A ponte do rio Kwai» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — R. Ernes to da Silva, 81 (Tel. 212048). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034). OEIRAS — Godinho — Rua Canido dos Reis, 98 (Tel. 2430090). PAREDE — Macau — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785). ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191). CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Em Alter do Chão, na capela do Senhor Jesus do Outeiro, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Rosa Maria Bonacho dos Anjos Barreto Alvim, filha do médico-psicanalista na capital, sr. dr. Francisco Manuel Barreto Alvim, com o sr. António Carlos de Mello Champalimaud, filho do industrial sr. António Champalimaud. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria do Rosário Barreto Caldeira de Sousa Alvim Ferreira Faro e sr. Gaspar Bonacho dos Anjos; e, por parte do noivo, também seus tios, sr.ª D. Maria Amélia de Mello Espírito Santo, e sr. dr. Jorge de Mello. Foi um acontecimento naquela vila e centenas de populares juntaram-se no Largo do Espírito Santo, fronteiro à capela, e ruas adjacentes, para assistirem à passagem dos noivos e ao desfile de centenas de convidados, vindos de todo o País e alguns do estrangeiro, nomeadamente da Suíça onde o sr. dr. Francisco Alvim, exerceu, durante anos a sua actividade científica. No solar da família, houve luzida recepção aos convidados, ostentando-se o luxuoso pavilhão artisticamente decorado. Os

noivos seguiram em viagem de nupcias para a Suíça.

NASCIMENTOS

Na Maternidade «Pro Matre», deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Lieselotte Neuman Viegas Gonçalves, esposa do capitão médico dr. Viegas Gonçalves. Mãe e filho encontram-se bem.

LEGAÇÃO DO PERU

O sr. D. Gonzalo Fernández-Puyó, que exercia o cargo de ministro do Peru em Lisboa, foi nomeado embaixador do seu país no Panamá. Devendo abandonar em breve as suas funções entre nós, teve a amabilidade de nos enviar cumprimentos, agradecendo a colaboração que lhe prestámos.

VIDA MUSICAL

Saber ouvir musica

A JICF de Lisboa promove uma conferência para jovens, pelo musicólogo J. José Atalaia, no próximo dia 3, às 21 e 30, Largo de S. Mamede, n.º 1, subordinada ao tema «Saber ouvir musica».

O CINQUENTENÁRIO

do concelho de Alpiarça

ALPIARÇA, 1.—Principiam amanhã os festejos comemorativos da elevação da freguesia de Alpiarça, a concelho.

De manhã, haverá alvorada, roagem ao cemitério com o descerramento de uma lápida de homenagem aos alpiarcenses que contribuíram para a criação do concelho, e à tarde, descerramento de um placa na rua que passa a ter o nome do dr. Bernardino Machado, e largada de pombos. A noite, há um serão de variedades pelo elenco da Emissora Nacional.

Em datas a determinar realiza-se um encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e a Académica de Coimbra, havendo ainda outras manifestações desportivas e culturais que incluem um concerto pelo Coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido pelo maestro Lopes Graça, e várias conferências.

Os festejos terminam no dia 19 com uma sessão solene, festejos populares e fogo de artifício.

Artes plásticas

O centenário do nascimento do aguarelista Roque Gameiro

No sábado próximo é inaugurada a exposição comemorativa do centenário do grande aguarelista que foi Roque Gameiro. Da aguarela e da caricatura, Roque Gameiro passou à cerâmica e muitos dos seus painéis, singularmente decorativos, são verdadeiras obras-primas da azulejaria. Entre outros os que decoram a Estação de S. Bento e os do Pavilhão Português de Sevilha, hoje Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII.

A inauguração da exposição comemorativa no atelier do artista, na Rua D. Pedro V, 18 a 20, assiste o sr. Presidente da República.

A exposição ficará patente ao público durante dez dias das 15 às 13 horas.

Duas ceramistas na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia inauguram no próximo dia 7, às 18 e 30, uma exposição de modelação e cerâmica, as artistas Maria Joana Reis Valle Ribeiro Costa e Maria José Mateus Lopes.

Três paisagistas na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira

Na Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira é inaugurada no próximo sábado à tarde a exposição de pintura dos artistas Silva Lino, Jaime Murteira e Ayras Ferreira que está a suscitar considerável interesse nos meios artísticos ribatejanos.

NOVOS SELOS

Pelo ministro das Comunicações, foi determinado que, seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos do 4.º centenário da publicação em Goa dos «Colóquios dos Simples e Drogas», de Garcia de Orta, com as dimensões de 27 mm x 30 mm, nas taxas, cores bistro, rosa-velho e cinzento.

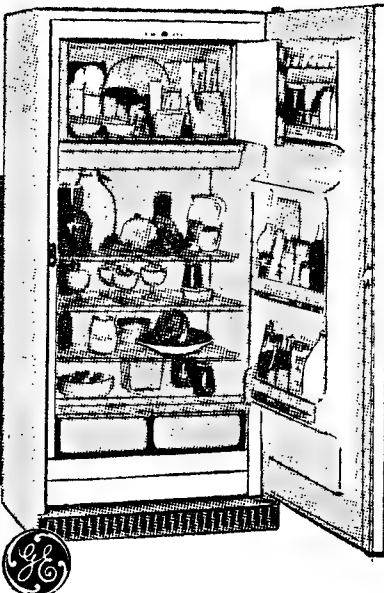
UNIÃO FABRIL FARMACÊUTICA

— UNIFA —

Comunica aos seus Exmos. clientes, fornecedores e amigos a transferência dos seus escritórios para a Travessa das Pedras Negras, 1, onde passa a dispor dos seguintes telefones:

870141/6

Ao depósito da Rua dos Douradores, 106, continuam a estar ligados os telefones 370301/4.



frigoríficos

GENERAL ELECTRIC

SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO

A. OLIVEIRA

5 anos de garantia

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

Boletim do dia

HA 30 ANOS

«Diário de Lisboa» de 1 de Abril de 1934 publicava as seguintes declarações feitas pelo arquitecto António Couto, sobre o significado da estátua do Marquês de Pombal:

«Embora o vulto gigantesco do eminente político ofusque todo o período histórico em que se desenvolve a acção dominadora da sua personalidade, parece-nos injusto esquecer os seus principais colaboradores. Assim pusemos em honroso lugar os perfis de José Seabra, que auxiliou o Marquês na expulsão dos jesuítas; D. Luís da Cunha, que ajudou a levantar o prestígio do País no estrangeiro; conde de Lipe, que organizou a defesa nacional contra a invasão espanhola; Luís António Verney, que muito contribuiu para o desenvolvimento da educação nacional; dr. Ribeiro Sanches e D. Francisco de Lemos, seus colaboradores na reforma da Universidade; Manuel da Maia, engenheiro, que lhe prestou o concurso da sua vasta experiência nas providências a adoptar por ocasião do terramoto; arquitecto Eugénio dos Santos, que elaborou os planos da nova cidade e dirigiu a sua execução; e por fim, o insigne escultor Machado de Castro, cuja obra bastaria para honrar um país e glorificar uma época».

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 665 kc/s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Música ligeira sinfónica: obras de Chabrier, de Gurini e de Gershwin; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda do Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Conjuntos vocais; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 45: Futebol: Portugal-França a contar para o Torneio Internacional Militar; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Ciclo de Música Coral Religiosa: «Missa in Angustiis, em ré menor» (Haydn); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir? dois minutos de Mozart: «Sonata em si menor» (Liszt); e «Morte e Transfiguração», poema sinfónico (Ricardo Strauss); 20: Noticiário; 20 e 15: Música coral sinfónica: «As Bodas de Oepidus Rex» (Stravinsky); 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Desdobramento — Música de piano: «Sonata n.º 3, op. 23, em fá sustenido menor» (Scriabine); 22 e 22: Opera: «Le Davin du Village» (Jean Jacques Rousseau); 23 e 20: Música sinfónica: «Tamar», poema sinfónico (Balakireff); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 5: Orquestra; 17 e 15: Canções de todo o Mundo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e

45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24 h.: Programa Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modelada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Club FM»; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário; 24: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Sô-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes portuguesas; 22 e 45: Boleros em surdina; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Valsas; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Música seleccionada; 19 e

10: Palestra, dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Rapariga de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Noticiário; 18: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Educação Física Feminina», e «Inglês»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Episódio da série «O Mascariha»; 20 e 40, Enciclopédia; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, 7.ª Arte: «A Valsa do Imperador», com B. Crosby e Joan Fontaine; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa — Desenho pelos professores Calvet de Magalhães e José Amaro; 19, TV Educativa — Francês, pela professora Yvonne Lemoine; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Junta da Acção So-

cial; 20, TV-Motor — automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 20 e 30, Crónica das Cidades; 20 e 45, Programa literário — informação e divulgação culturais; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Noite de Teatro «O Ladrão Honesto», original de Dostolevski, adaptado por Manuel Lereño e interpretado por Rui Furtado, Alexandre Vieira, Julio Cleto, Jaime Santos, Manuel Lereño, Fernandes Soares, António Marques, Beatriz de Almeida, Mário Sargedas e Alvaro Pereira; 23, Uma história de... 23 e 30, no Mundo da Arte; 23 e 45, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)
ODEON — «O segredo de Tomy».
AVIS — «Tammy».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23: «Nazaré».

CINEMAS
ROMA — «O espadachim diabólico».
CONDES — «O espadachim diabólico».
POLITEAMA — «Os argonautas».
EDEN — «Um namorado com sorte».
OLIMPIA — «O regresso do mas-carilha».
LYS — «As noivas do papá».
ROYAL — «Os 300 espartanos».
CHIADO TERRASSE — «As noites loucas do dr. Jerryll».
PROMOTORA — «Ouro negro».

(Para maiores de 17 anos)
TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45 «A Idiota».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	—	665\$00	670\$00	Cimentos Tejo	—	760\$00	—
Cons. 3% T. 10	715\$00	712\$00	715\$00	Cimentos Leiria	690\$00	670\$00	690\$00
Cons. 3 1/2% T. 10	880\$00	855\$00	865\$00	Credito Predial	—	820\$00	840\$00
Centenários 4% 1940	1.910\$00	1.905\$00	1.915\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.002\$00	—	Portugal e Colónias	—	680\$00	730\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.002\$00	—	Nac. de Navegação	—	710\$00	750\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.002\$00	—	Col. Navegação	—	400\$00	420\$00
Externo 1.ª série	—	1.200\$00	1.210\$00	Port. de Celulose	—	4.000\$00	4.100\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.225\$00	1.250\$00	Port. de Pesca	1.000\$00	1.000\$00	1.010\$00
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—	Port. Tabacos	220\$00	219\$00	221\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.240\$00	—	Tabacos de Portugal	—	550\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—	Turismo Penha	—	1.100\$00	1.150\$00
Externo 3.ª série car.	—	—	1.400\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j	—	—	250\$00	Aguas Lisboa 1934	—	370\$00	380\$00
Obrigações	—	—	—	Aguas Lisboa 1936	—	345\$00	—
Aguas Lisboa 5%	—	—	490\$00	Eléct. das Beiras	—	1.610\$00	1.650\$00
Norte de Portugal 5%	—	105\$00	—	Gás e Electricidade ...	348\$00	347\$50	348\$50
Gás Elect. 3 3/4%	920\$00	915\$00	—	H. Alto Alentejo	168\$00	168\$00	168\$50
Gás Elect. 4%	—	—	937\$00	H. E. Cávado	—	1.210\$00	1.215\$00
Gás Elect. 4 1/2%	950\$00	948\$00	950\$00	H. E. do Zêzere	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00
Gás Elect. 5%	985\$00	980\$00	—	Nac. de Electricidade ..	—	1.275\$00	1.290\$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—	União Eléctrica Port. ...	172\$00	171\$00	172\$00
U. E. P. 4% 1945	—	84\$50	—	H. Douro	1.150\$00	1.150\$00	1.158\$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—	H. Portuguesa	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	—	—	—	Sacor	4.200\$00	4.200\$00	4.320\$00
U. E. P. 5% 1952	94\$50	94\$00	—				
H. do Douro	—	945\$00	950\$00				
H. E. S. Estrela	—	960\$00	990\$00				
C. P. 4 1/2%	1.011\$00	—	—				
Metropolitano	—	970\$00	984\$00				

Ações Bancos

Alentejo	—	430\$00	—
Angola	—	1.600\$00	1.700\$00
Espírito Santo	—	—	8.000\$00
Lisboa & Açores	—	2.160\$00	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	880\$00	890\$00
Agricultura	58\$00	58\$00	59\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.600\$00

C.ª Ultramarinas

Ag. Cassequei	540\$00	540\$00	545\$00
Ag. das Neves	—	—	120\$00
Agricultura Colonial ...	—	100\$00	145\$00
Açúcar de Angola	—	640\$00	660\$00
Boror	—	125\$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.330\$00	1.350\$00
Col. do Buzi	60\$00	60\$00	61\$00
Ilha do Príncipe	—	—	500\$00
Incomati	—	800\$00	—
Moçambique	—	31\$00	34\$00
Zambézia	—	42\$00	44\$00
Diamantes	477\$00	476\$00	479\$00
Lobito	—	395\$00	410\$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38\$00	39\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$58
Brasil	\$01,4	\$02,1
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,4	\$48,4
Congo	\$06	\$09
França (N. Francos)...	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	7\$90
Inglaterra (Libra) ...	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	4\$50	5\$00
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra	282\$00	292\$00
Inglat (Libra Isabel)	282\$00	292\$00
Portugal — barra fino	32\$70	33\$20

J. BURNAY, L.ª Notas estrangeiras
RUÁ DO OURO, 72 Tele. 321273
Papéis de crédito

A B C — As 20 e 45 e 23 h. — «Lábios pintados»
TRINDADE — A's 21 e 45 — «A tração inverosímil».

CINEMAS
MONUMENTA. — «Vénus Imperial».
S. LUIZ — «Código de honra».
TIVOLI — «Quarto indiscreto».
S. JORGE — «Fedra».
ALVALADE — «Código de honra».
IMPERIO — «Quando Paris delira».
JARDIM — «Congo».
RESTELO — «O dia e a hora».
ARCO-IRIS — «O conquistador de Corinto».
IDEAL — «Ele, ela e o marido».

FARMÁCIAS

TURNO M
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibida, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Forno, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, L.D. Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (470888) * Arga, L.D., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (720548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestavel, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGAÇA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K, 4 Av. Entre Aeroporto.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDRORUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (619741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elisio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Amas articultadas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

PASCOA ORTODOXA NA GRÉCIA

Viagem especial de avião de 30 de Abril a 8 de Maio

FÉRIAS 1964

em Palma de Maiorca, Torremolinos, Benidorm ou Costa Brava

Cruzeiro

«NOVO MUNDO»
à FEIRA DE NOVA IORQUE

Cruzeiro «ULISSES»

ao Mediterrâneo Oriental

Informações e Inscrições

Viagens Marsans

Av. da Liberdade, 72-A
Tel. 35505 e 323142

Elevam-se a 120 mil homens os efectivos regulares do Exército brasileiro

LONDRES, 1. — (R.) — O poderoso Exército do Brasil é baseado num sistema de recrutamento de 23 anos de serviço activo e de reserva para os indivíduos do sexo masculino, de idade compreendida entre os 21 e os 45 anos.

Supõe-se que actualmente os efectivos totais são de 120 mil elementos regulares com uma reserva imediatamente disponível de 200 mil a 250 mil homens.

Os indivíduos alistados servem um ano nas unidades de primeira linha do Exército e oito anos nas reservas e, entre os 30 e 45 anos, prestam sete anos de serviço nas unidades de segunda linha e de reserva.

● AVIAÇÃO: 30 MIL HOMENS

A Força Aérea, independente do Exército, que é a maior da América do Sul, tem 650 aviões e 30 mil homens. O seu equipamento inclui aviões de combate a jacto de modelo adequado, bombardeiros de alcance Médio e aviões de combate de raio de acção médio, unidades de reconhecimento e é apoiada por 1100 aeropostos militares e civis.

● ARMADA: 42 700 HOMENS

A Armada, contando um activo de 1700 oficiais e 41 mil pracas, entre as quais se contam 10 mil fuzileiros navais, tem uma frota superior a 50 navios de grande tonelagem, entre os quais se contam um porta-aviões e três submarinos.

Amaury Kruehl avistou-se com Goulart

RIO DE JANEIRO, 1. — (F.F.) — «O Segundo Exército, unido sob o meu comando, acaba de assumir uma atitude de grande responsabilidade, com o fim único de salvar do jugo dos comunistas a pátria em perigo» — declara o general Amaury Kruehl num texto transmitido pela rádio de São Paulo.

«A acção do Partido Comunista no Brasil tornou-se demasiado evidente para podermos continuar de braços cruzados» — acrescenta o general Kruehl, prosseguindo: «A recente crise na Marinha contou com a cumplicidade de alguns almirantes da esquerda e a complicitude de certos elementos do Governo federal».

Esta comunicação surpreendeu os observadores, porque o general Amaury Kruehl havia chegado ao Rio de Janeiro de manhã, muito cedo, e apresentara-se imediatamente ao presidente Goulart, no Palácio das Laranjeiras. Parece que o texto foi difundido depois daquele militar ter chegado ao Rio de Janeiro.

Entretanto, as autoridades militares nesta cidade multiplicam os comunicados, afirmando que a «tranquilidade mais absoluta reina em todo o país».

Carlos Lacerda manifesta-se

(Continuação da 1.ª página)

cerda desde o início da crise que agita o país.

FUZILEIROS CERCAM O PALÁCIO DO GOVERNADOR DE GUANABARA

RIO DE JANEIRO, 1. — (F. P.) — Destacamentos de fuzileiros navais (fiéis ao Governo federal) cercaram o Palácio de Guanabara, onde soldados da Polícia militar do Rio protegem o governador Carlos Lacerda — anuncia um comunicado do palácio.



O general Jair Dantas Ribeiro, ministro da Guerra, que comanda as tropas fiéis ao presidente Goulart

O ministro da Guerra: Manter-se-á a ordem qualquer que seja o preço exigido

RIO DE JANEIRO, 1. — (F. P.) — «Manter-se-á a ordem qualquer que seja o preço exigido» — declarou, numa mensagem aos comandantes das regiões militares, o ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, que ontem, à tarde, retomou as suas funções, depois da intervenção cirúrgica a que foi submetido.

Esta proclamação do ministro da Guerra constituiu a resposta do Governo federal à dissidência do poderoso governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto.

Num novo manifesto, o governador, que parece ter recebido o apoio dos comandantes locais das tropas federais, afirmou, ontem, à noite, não ter quaisquer intenções separatistas, tendo sido o Estado de Minas Gerais mobilizado apenas «para o restabelecimento integral da legalidade».

O Brasil sob a ameaça de uma guerra civil

RIO DE JANEIRO, 1. — (R.) — O Brasil está sob a ameaça de uma guerra civil, com o primeiro Exército pró-governamental seguindo, com urgência, para o Estado de Minas Gerais, a fim de esmagar uma revolta desencadeada pelo quarto Exército. Segundo notícias de rádio, não confirmadas, divulgadas em São Paulo, soldados do segundo Exército seguiam daquela cidade para o Rio de Janeiro, enquanto observadores declararam que o general Amaury Kruehl, seu comandante, assumira uma atitude contra o presidente João Goulart, a fim de salvar o Brasil do «jogo vermelho».

Anunciou-se, na noite passada, que o contratorpedeiro «Beneventes» e a corveta «Ipiranga» partiram da base naval do Recife, no Norte do Brasil, com destino desconhecido.

ATITUDE ENERGICA

O ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, avisou os rebeldes «de que não se deixassem enganar por falsos defensores da democracia, levando-os a uma verdadeira luta entre irmãos».

O general Dantas Ribeiro enviou tropas do primeiro Exército contra as forças rebeldes, que se haviam apoderado de posições, perto do rio Paraíba, e bloqueado a estrada federal do Rio para Brasília.

O titular da pasta da Guerra declarou que Brasília estava sob o domínio das tropas governamentais e que se mantinha absolutamente tranquila. O general acrescentou que as forças rebeldes e governamentais se encontravam frente a frente, ao longo da linha do rio Paraíba onde as tropas rebeldes tinham bloqueado a estrada do Rio para a capital.

Agindo sob as ordens directas do presidente Goulart, o general Dantas Ribeiro declarou estar disposto a levar a sua missão até ao fim, «custasse o que custasse», acrescentando que as suas tropas agiriam com a maior energia contra os rebeldes.

ADHEMAR ACTIVO

O governador Adhemar de Barros declarou, por sua vez, que as

forças de São Paulo, o maior Estado do Brasil, ao sul do Rio de Janeiro, se juntariam ao quarto Exército, em Minas Gerais. Disse ainda ter o «apoio directo» dos governadores dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Goiás. Destes, constam alguns dos maiores dos 22 Estados brasileiros.

Adhemar de Barros acrescentou que a disposição fora adoptada a fim de «estabilizar as tradicionais estruturas brasileiras e defender a Constituição».

Al anunciar que as tropas estavam em movimento, o governador paulista declarou ter oportunidade para eliminar o comunismo do Brasil e pôr cobro à desordem.

O segundo Exército e a Marinha apoiavam-no também, declarou, ao pedir apoio à Força Aérea.

PRISÕES EM SÃO PAULO

Por outro lado, o governador Adhemar de Barros assinou hoje um decreto proclamando o «estado de beligerancia» em São Paulo — declarou à Reuter o seu secretário para a Imprensa.

Serão suspensas as garantias individuais — acrescentou, informando que já tinham sido presos 1000 «elementos».

Num discurso, radiodifundido o governador Adhemar de Barros referiu-se ao presidente Goulart como o ex-presidente, declarando que os seus homens se devem reunir no Estado de Minas Gerais, a norte do Rio de Janeiro, com tropas do quarto Exército que se deslocou para a fronteira do Estado.

Um informador declarou que o governador admitiu ter também obtido o apoio de 60 por cento da Força Aérea e que afirmou ser directamente apoiado pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul onde está aquartelado o terceiro Exército, perto da fronteira com o Uruguai e a Argentina. Não se sabe ainda se o terceiro Exército se pronunciou por qualquer das facções.

APOIO DOS SINDICATOS

Um comunicado da Presidência dizia «esperar poder anunciar dentro em breve, o restabelecimento da ordem no Estado de Minas Gerais».

A emissora oficial do Brasil, emitindo directamente do palácio presidencial do Rio de Janeiro, declarou que «o golpe não se dirigia apenas contra o presidente Goulart mas também contra o seu programa de reformas, em nome do bem-estar do povo brasileiro».

A emissora que apelou durante toda a noite para que a população apoiasse o presidente, declarou: «O povo pode ter confiança no seu Governo. Este é o ultimo e desesperado golpe dos adversários da democracia e do povo».

A partir de então a Rádio citava mensagens de apoio dos sindicatos de todo o Brasil, declarando também que os soldados do Exército que se encontravam ao lado das forças revoltosas, no Estado de Minas Gerais, tinha desertado, a fim

de se unir às tropas fiéis ao Governo.

No Recife, o maior Estado do Nordeste brasileiro, o governador esquerdista de Pernambuco, Miguel Arraes, anunciou hoje o seu apoio ao presidente Goulart.

«A nossa posição é de apoio à legalidade, aos princípios democráticos, às liberdades do povo e às prerrogativas presidenciais» — declarou o governador à Reuter, acrescentando que toda a gente espera um desfecho pacífico e sabe que o presidente Goulart está empenhado nisso.

ASSALTOS NO RIO

Aparentemente, o Rio de Janeiro está hoje sob o domínio das forças lealistas encontrando-se o governador Carlos Lacerda — um dos mais acérrimos adversários do presidente Goulart — isolado no seu palácio, rodeado de sacos de areia e defendido pelas forças que lhe são fiéis.

Os bancos do Rio de Janeiro estão encerrados e sabe-se que a multidão assaltou as lojas de géneros alimentícios, que os Caminhos de Ferro estão em greve e que os organismos operários de direcção comunista ordenaram uma greve geral de apoio ao presidente Goulart.

DEPUTADO SOLT

RIO DE JANEIRO, 1. — (R.) — A Polícia de Segurança tentou a noite passada, prender, no Rio um deputado das esquerdas, Hercules Correa, que desempenhou um papel relevante ao servir de mediador na revolta da Marinha, de Sexta-Feira Santa. Soldados e marinheiros evitaram a acção policial e Hercules Correa foi posto em liberdade, após soldados federais terem dado à Polícia o prazo de 15 minutos para o soltarem.

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e calmo, aguaceiros, por influência de uma depressão localizada a Oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 9°; Portalegre, 6°; Penhas Douradas, 1°; 2°; Coimbra, 8°; Lisboa e Faro, 10°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 14°; mínima, 6°.

No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°; mínima, 10°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas aberturas. Períodos de chuvas e aguaceiros, com possibilidade de trovoadas e quedas de granizo. Vento fraco a moderado de sudoeste.

AMANHÃ:
SOL Nascer às 6 e 21
Ocaso às 19 e 1

FASES DA LUA

☾ Dia 5 ● Dia 12 ☽ Dia 19 ☼ Dia 26

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 1 — A's 5 e 39 (3,69 m); 17 e 35 (3,63 m). Dia 2 — A's 6 e 12 (3,46 m); 18 e 30 (3,46 m). Dia 3 — A's 6 e 53 (3,25 m); 19 e 10 (3,29 m).

BAIXA-MAR — Dia 1 — A's 11 e 10 (1,19 m); 23 e 32 (1,25 m). Dia 2 — A's 11 e 48 (1,38). Dia 3 — A's 0 e 17 (1,45 m); 12 e 27 (1,58 m).

NEGRESKO

VOLTOU À SUA PRIMITIVA FUNÇÃO UNICAMENTE COMO RESTAURANTE COMPLETAMENTE REMODELADO COM NOVA DECORAÇÃO

Confeccionando especialidades regionais aos Almoços e Jantares a preços fixos e acessíveis que honram o Restaurante Negresco. — Telefone 36 17 27.

Está em Lisboa

o paquete «Queen Mary»

Entrou ontem no Tejo, fundeando ao largo, em frente do Terreiro do Paço o paquete «Queen Mary», de 51.237 toneladas, um dos maiores do Mundo.

Mais de 700 turistas visitarão Lisboa e arredores, sob a orientação da Agência de Viagens e Turismo WAGONS-LITS/COOK, que a bordo tem instalado escritório próprio, com pessoal devidamente especializado.

O Exército de São Paulo conta 30 mil homens

SÃO PAULO, 1. — (A. N. L.) — Numa emissão de Televisão, esta madrugada, o governador de São Paulo o Estado mais populoso do Brasil, anunciou que havia colocado sob o comando do Exército do general Amaury Kruehl cerca de trinta mil soldados das forças estaduais e apelou para as outras armas, a fim de que adiram ao movimento.

Adhemar de Barros acrescentou que os Estados de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Mato Grosso, além de São Paulo, já haviam apoiado o movimento.

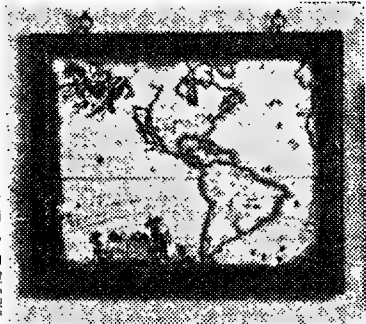
O Mato Grosso é o Estado mais vasto da região e perto de um quarto dos 71 milhões dos habitantes do Brasil vive em São Paulo (treze milhões e no Paraná (quatro milhões).

VIMOS PARA SI... A MULHER NO MUNDO MODERNO

(Continuação da página anterior)

nas paredes dos quartos ou da sala de estudo e se tornam «vivos», apelo permanente da distancia, páginas abertas sobre todo o Mundo, um convite discreto mas insistente à mais agradável forma de gastar dinheiro que é viajar.

Qualquer casa de molduras se pode encarregar de transformar



em quadros os mapas velhos, mas este é um dos tais serviços que podemos fazer por nossas mãos. É uma tarefa agradável recortar, escolher as cores e os fundos, passar uma camada ou duas de verniz que preserve da poeira as estradas, rios, cidades e planícies de todo o Mundo que, depois, se oferecem à insaciável curiosidade dos adolescentes e da gente grande. Já pensaram como é bom planejar uma viagem da família debruçada sobre os mapas do quarto do vosso filho? Talvez nunca tenhamos dinheiro para a viagem, mas, entretanto, é bom sonhar enquanto se aprende. Mãos à obra, leitoras; rebusquem na arrecadação os velhos Atlas, onde estudaram Geografia e transformem essas páginas esquecidas em ótimos motivos de decoração. O preço das molduras é variável com a qualidade da madeira e a mão-de-obra utilizada, mas a partir de 30\$00 já podem contar com um bom trabalho.

Um grelhador-difusor

Até agora, os grelhadores que conhecíamos serviam apenas para a função que o nome indica — grelhar. Mas esta semana vimos uma peça francesa que serve também



como fonte difusora de calor. Para grelhar utiliza-se a rotina habitual: aquece-se fortemente a grelha, coloca-se o peixe ou a carne levemente untados, passados minutos reduz-se a chama para que a comida fique bem passada. Mas, querendo utilizá-lo como difusor, este uten-



PARA ELE UMA CAMISA DE MALHA

São confortáveis e muito elegantes as camisas de «tricot» que se fabricam, agora para homens, tendo a vantagem de lhes proporcionar um certo agasalho quando resolvem estar sem casaco. O modelo aqui apresentado é de malha branca formando riscas no sentido horizontal.

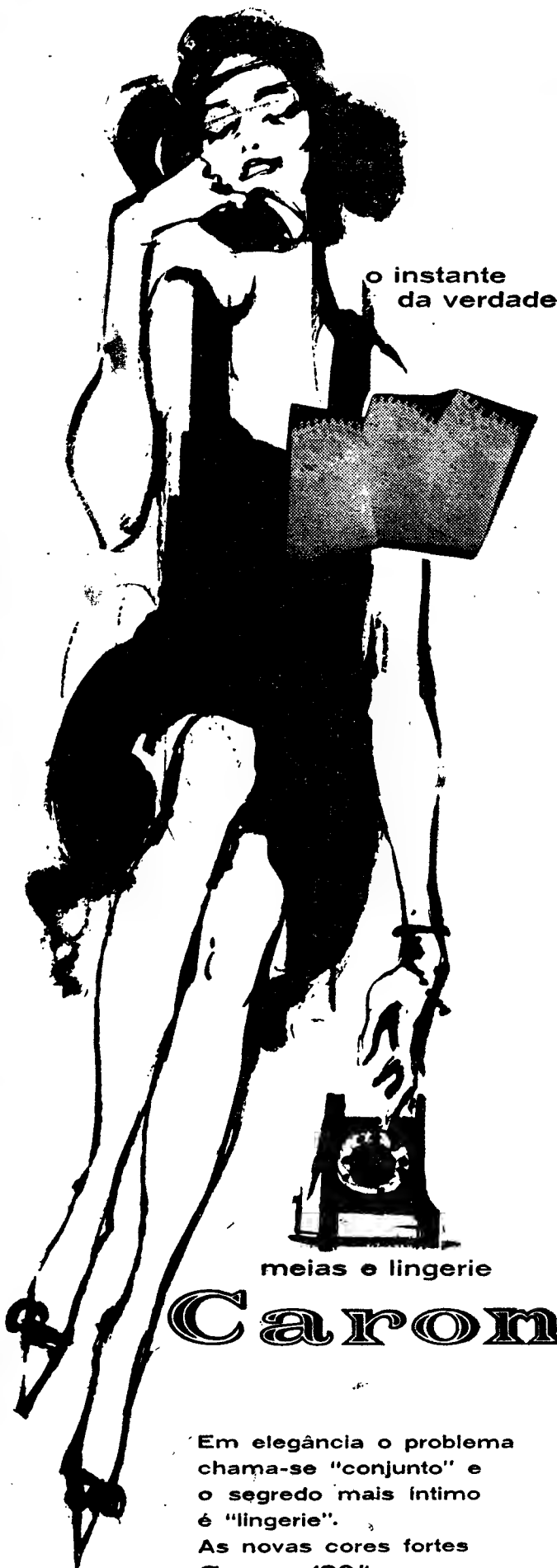
sílio presta serviços muito bons, especialmente no caso das loiças de «pirex» ou outras que não podem ir directamente à chama. Uma taça de barro ou de vidro pode pôr-se à vontade no fogão, desde que se intercale esta placa metálica, que espalha o calor de maneira uniforme.

Este grelhador-difusor, que se limpa como uma vulgar frigideira, tem uma asa metálica escamoteável e custa, se não estamos em erro, 55\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as molduras na Central do Intendente, Largo do Intendente, 20, e o grelhador-difusor em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a ajudar as nossas leitoras.



o instante da verdade

meias e lingerie

Caron

Em elegância o problema chama-se «conjunto» e o segredo mais íntimo é «lingerie».

As novas cores fortes **Caron 1964**

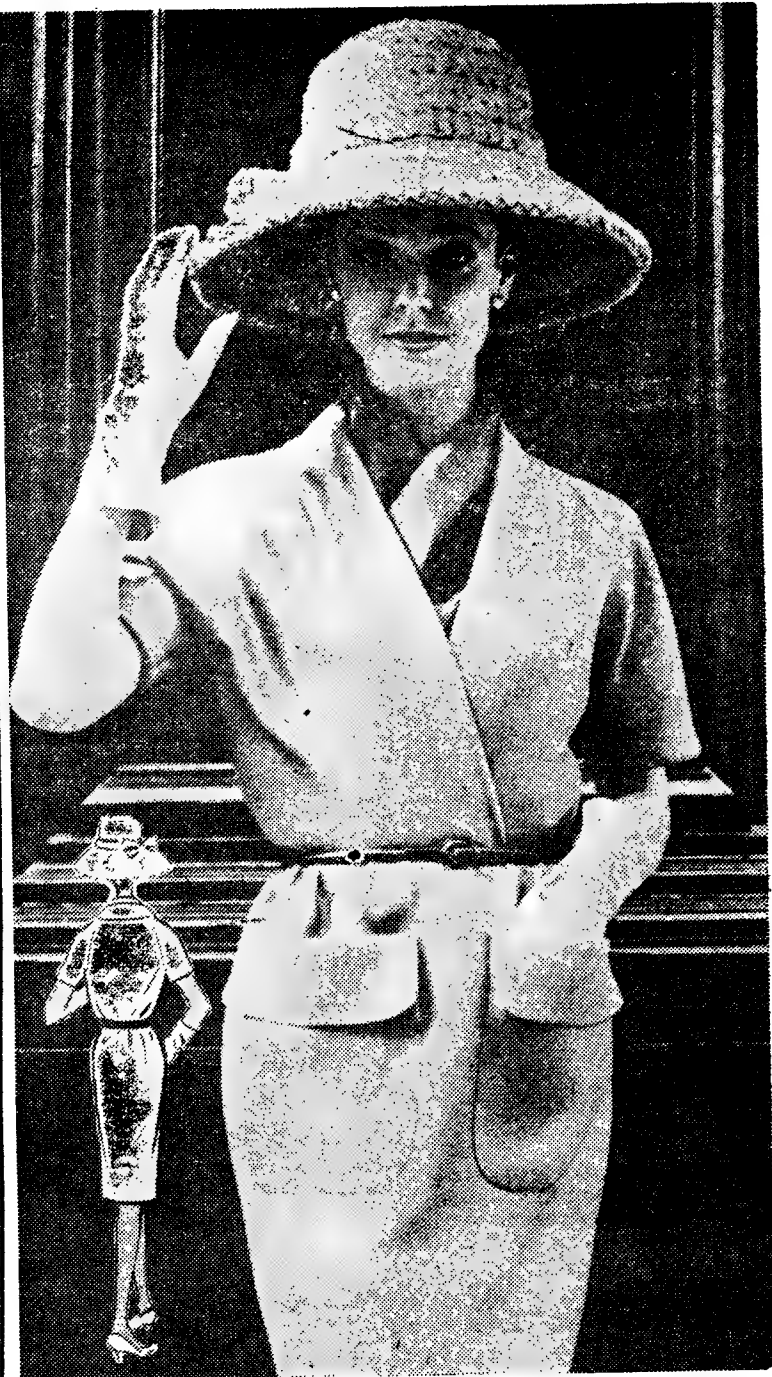
garantem-lhe essa harmonia

Na «era do espaço», a sociedade moderna, impelida pelo processo de industrialização e progresso técnico e humano, com legislação adequada, permite-se à mulher um afluxo cada vez maior aos cargos de responsabilidade, tanto oficiais como particulares.

A vivência originada pelos meios aperfeiçoados de divulgação (jornal, rádio, televisão, literatura) implicou a quebra de preconceitos, possibilitando à mulher moderna participar, mais amplamente, em todas as actividades sociais. Os próprios voos espaciais não a dispensam.

Assim, é cada vez maior o número de mulheres em posição de destaque na política, na arte, na cultura, na indústria, nos quadros empresariais de responsabilidade.

Demonstra-se, portanto, que ela é capaz de estudar um problema de ordem prática, construir juízos sobre ele, estabelecer consequências, com plena capacidade para planificar e executar.



Vestido de fazenda verde-seco com grandes algibeiras sobrepostas. O cinto é de cabedal verde-escuro com fivela revestida.

Combina-se harmoniosamente com a grande «cloche» de palha grossa cor-de-cenoura.

O ANDAR E A ELEGÂNCIA

A elegância da mulher resulta de um somatório de pequenos pormenores, todos importantes e essenciais à harmonia do conjunto. Ora, desses requisitos faz parte a forma de andar, um predíado que ocupa um lugar de destaque na elegância feminina.

A primeira regra para um andar elegante é a coordenação de movimentos. Para isso, mantenha os ombros bem aprumados e os braços em movimentos síncronos com os braços. Além disso, é preciso não esquecer que os passos devem medir, mais ou menos, o tamanho do pé, quer dizer, a perna deve ser lançada à frente do pé imóvel a uma distancia de um pé à frente daquele.

Depois de observar estes pormenores, é possível conseguir-se a harmonia total, coordenando o passo com o jogo de braços.

Um outro detalhe: deixe que os dedos da mão toquem ligeiramente o corpo. Olhe-se ao espelho e, se o seu andar é pouco elegante, corrija-o e torne-o flexível e harmonioso. Para manter o corpo aprumado, treine-se como os manequins, andando com um livro sobre a cabeça sem o deixar cair.

CAMINHOS DE FERRO Viagens ao estrangeiro

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124 «Poupe tempo», «Poupe passos» «Aproveite esta oferta». Temos prazer em o servir.

uma nova cura de juventude

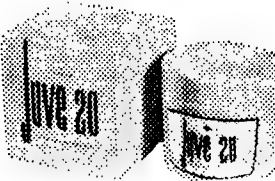


Juve 20

CREME INVISÍVEL PARA DIA E NOITE DE AÇÃO INTRACELULAR REGENERADORA E HIDRATANTE

Juve 20 é um produto estudado e experimentado na América. Não contém hormonas mas uma substância de base científica que atua directamente sobre as células da pele estimulando-as e rejuvenesce-as.

pode usar-se em todas as peles pois não provoca alergias



esc. 80.00

O CREME QUE FAZ PASSAR A MARCHA DO TEMPO Um produto de Paolo Cocco, Lda.

CONSELHOS ÀS COZINHEIRAS

Para evitar a humidade no sal, ponha na saleiro uns bagos de arroz.

*

Molhe o pão duro rapidamente em água fria, leve ao forno quente durante 5 minutos e terá pão fresco para a próxima refeição.

*

Para tirar o cheiro do peixe frito ou grelhado da cozinha, queime uma colher, das de chá, de açúcar sobre uma chapa de metal muito quente.

*

Se quer tirar o cheiro desagradável aos tachos novos de barro ferva-lhes dentro um pouco de vinagre.

*

Prepare uma boa merenda da seguinte maneira: corte fatias de pão, unte-as bem com margarina «Planta» e sobre elas coloque uma fatia fina de queijo flamengo. Leve ao forno quente e sirva quando estiver o queijo derretido.

*

Para aproveitar as nozes e as amendoas que secaram ponha-as em água fria durante uma semana, mudando-lhes a água todas as 48 horas. Voltarão a ficar frescas.

MANHÃ NA PRAÇA

A característica dominante observada hoje no mercado era uma relativa fartura de géneros e um tranquilizante equilíbrio de preços. Em relação á semana passada, registámos algumas baixas na cotação de certas espécies de peixe, outras mantiveram-se no mesmo preço e meia dúzia de espécies do chamado peixe grande e fresco aumentaram ligeiramente, de um a dois escudos por quilo. Em contrapartida, baixou o preço de algumas hortaliças e mantiveram-se os da fruta.

De uma maneira geral, há por onde a dona de casa possa escolher, fugindo ao que está fora do seu orçamento e fixando a sua atenção nos produtos em conta, que bastam para lhe encher a saca das compras.

Simplemente, se nota que a carne de vaca continua bastante ardua dos talhos e o seu custo é uma «miragem» para a dona de casa, com poucos recursos. Também, não é consolador o panorama, neste aspecto, quanto aos outros tipos de carne.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pescada, entre 36 e 42\$00; mar-mota, 22\$00; pescadinha de rabo na boca, de 12\$50 a 18\$00; dourada, 9\$00; pargo, 9\$00; corvina, 16\$50; charro, 6\$50; linguado, entre 37 e 40\$00; enguias, 18\$50; sável, 32\$00; chicharro, 6\$00; robalo, 25\$00; carapau, de 5 a 8\$00; sardinha, 10 e 12\$00; faneca, 12\$50; sarda, 10\$00; safio, 15\$00; bogas, 12\$00; palmas, 10\$00; tainha, de 12 a 15\$00; peixe-espada, 8\$00; polvo, 12\$00; ovas, entre 15 e 30\$00.

Mariscos

O camarão negro estava a 24 e 31\$00, conforme o tamanho; amêijoas, a 9\$00; lagostim, 70\$00; berbigão, de 1\$50 a 2\$00; lapas, a 5\$00; caranguejo, a 3\$00.

Hortaliça

Alface e chicória, de 50 a 1\$50; espinafres, 4\$50; agriões, 5\$0; cenou-

ras, a 2\$00 o quilo; nabos, de 1\$00 a 2\$00; couve portuguesa, entre 5\$0 e 3\$00; nabicaças, de 1\$00 a 5\$00; grelos, entre 1\$00 e 4\$00; repolho, entre 2\$00 e 7\$50; ervilhas, 4 e 5\$00; favas, de 3 a 4\$00; couve-flor, entre 2\$50 e 6\$00; feijão, 15\$00 e tomate 15\$00.

Fruta

Langerinas, 16\$00; laranjas, 10 e 22\$00, havendo-as a 6\$00; pêros, de 12 a 30\$00; maçãs, 35\$00; ananases, 17\$50 e 35\$00; pêras, 20\$00 e limões dez tostões cada um.

Criação

Frangos, de 20 a 28\$50; galinha, entre 40 e 55\$00; pombos, a 12\$00; coelhos, a 32\$00. Os ovos estão a 10\$50 e 11\$50, conforme o tamanho e a cor da gema.

DONA DE CASA

As «fronteiras» do exagero

Há vários tipos de casas, desde aquela em que tudo está perfeitamente organizado às que são um autêntico inferno. Nas primeiras, os soalhos estão limpos, os móveis nos seus lugares, crianças brincando tranquilamente e a dona da casa sempre sorridente, sem nenhum problema doméstico a resolver. Mas há as outras em que a cada passo se tropeça em objectos espalhados pelo chão, crianças gritando num pandemónio infernal e a dona de casa às voltas com mil e um problemas, sem tempo sequer para cumprimentar uma visita.

No primeiro caso, a mulher é verdadeiramente uma máquina de organização. Plança a sua vida doméstica de tal maneira que nada é relegado para segundo plano. Emprega o tempo de forma que cada minuto seja dedicado a determinada tarefa. Vire sob rígida disciplina e nada nem ninguém consegue desviá-la do rumo que traçou. No

segundo caso, é evidente que a mulher deixa as coisas correrem ao seu bel prazer. Quando é dia de lavar a roupa, prefere ler o último «best-seller»; quando precisa costurar, sente-se irremediavelmente atraída para um programa de televisão. Não sabem disciplinar-se.

Em ambos os casos, o problema é apenas questão de temperamento. Há mulheres que não suportam uma vida assustante com hora marcada para tudo. Outras não suportam ver a casa em completa desorganização. E, por causa disso, chegam aos mais inaceitáveis exageros.

Mas, é evidente que existe um limite para tudo. Inclusive, porque o próprio marido, num ou noutro caso, pode sentir-se inteiramente deslocado dentro de sua própria casa. E quando isso acontece, a felicidade do casal está por um fio e é preciso tomar providências urgentes. Existe um limite para a boémia ou a ordem. E a mulher inteligente nunca deve ultrapassar essa fronteira.

QUEIJO

Os queijos são elementos preciosos e deliciosos da alimentação e há uma infinidade de tipos em todo o Mundo, conforme os paladares.

Para as mulheres, os queijos têm, no entanto, uma desvantagem enorme: colaboram enormemente para que os ponteiros da balança subam alguns algarismos. Devido ao seu elevado teor de gorduras, devem ser evitados quando se siga um regime ou dieta.

Em Portugal, este óbice pode ser neutralizado, comendo-se os chamados queijos magros, com pouca gordura. Neste caso, aconselha-se ainda o queijo fresco de cabra que, além de muito saboroso, não tem o inconveniente do queijo gordo de ovelha ou vaca.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7\$50	15\$00	—
Almôndegas	7\$50	15\$00	—
Pasta de Carne	7\$50	15\$00	—
Carne estufada	10\$00	20\$00	27\$50
Carne á jardineira	—	13\$00	17\$50
c/ feijão	—	12\$50	17\$00
Cozido á portuguesa	—	14\$00	18\$00
Guisado á saloia	—	10\$00	12\$50
Mão de vaca guisada	—	13\$50	17\$50
Dobrada c/ feijão	—	12\$50	—
Galinha c/ arroz	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—
Frango estufado	—	22\$50	—
Pasta de fígado	7\$50	—	—
Tipo 90 grs.	10\$50	—	—
" 160 "	—	—	—

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS



Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DT.ª * Telefone 36 23 12

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de farrapos

INGREDIENTES — 3 batatas grandes, 75 gramas de Vaqueiro, 1 nabo, 3 cenouras, 1 tronco de aipo, 1 couve pequena, 200 gramas de feijão verde, 1 cebola, 1 ovo, sal q. b., 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Cortam-se os legumes em bocados e põem-se num tacho com a Vaqueiro e o sal. Deixam-se alourar e junta-se-lhe a água. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver até os legumes estarem cozidos. Passa-se tudo por um passador, rectifica-se o tempero e deixa-se ferver. Antes de ir para a mesa, enquanto ferve, deita-se-lhe um ovo batido passado por um funil fino, para ficar em fios.

Corações de vitela recheados

INGREDIENTES — 2 corações de vitela, 60 gramas de Vaqueiro, 4 salsichas frescas, 1 ovo, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 copo de vinho branco seco, 1 cebola grande, 2 cenouras, 1 dente de alho, 1 raminho de cheiros, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o interior dos corações e enchem-se com o seguinte recheio: a carne das salsichas misturada com meia cebola picada, o dente de alho picado, o ovo, salsa picada, sal e pimenta. Cose-se com agulha e linha a abertura dos corações por onde entrou o recheio e levam-se a fritar numa caçarola com a Vaqueiro. Juntam-se-lhes um cubo de caldo Royco, a metade da cebola, as cenouras cortadas em rodela, o vinho branco e o ramo de cheiros, sal e pimenta. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume brando durante 1 hora e meia. Serve-se quente, regado com o próprio molho e acompanhado, com puré de batata.

Talhadas de St.ª Catarina

INGREDIENTES — 460 gramas de açúcar, 230 gramas de miolo de amêndoa, 230 gramas de miolo de pão, 8 gemas de ovos, 1 clara de ovo.

PREPARAÇÃO — Leva-se o açúcar ao lume com uma pequena porção de água. Quando atingir o ponto de pasta, misturam-se-lhes as amêndoas peladas e passadas pela máquina, o miolo de pão desfeito e as gemas dos ovos previamente batidas com a clara. Leva-se ao lume e mexe-se sempre até que se descubra o fundo da caçarola. Estende-se então esta massa sobre a tábua enfarinhada e deixa-se em repouso durante 24 horas. Corta-se depois em quadrados, que se levam ao forno a cozer num tabuleiro. São, por fim, envolvidos em açúcar pilé.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

PEQUENAS COISAS IMPORTANTES

Aprender com os mestres

QUANDO O BEBÊ TEM CINCO MESES

Ao iniciar o quinto mês, o lactante em perfeito estado permite a ampliação da sua dieta. Os purês são enriquecidos com legumes cozidos sem os respectivos talos, feijões, alétria, favas, grão, tudo bem cozido, farinha de milho; utilizamos ainda uma pitada de queijo ralado, que melhora o gosto de alguns pratos e acostuma ao gosto salgado. Aconselhamos até oito colheres de sopa (120 gramas) do purê de legumes e batatas, quantidade máxima que deve ser ingerida agradavelmente, de acordo com o apetite, e sem forçar a criança para que o coma.

A consistência do purê deve ser aumentada progressivamente, a fim de que a criança se eduque melhor e aprenda a ingerir alimentos mais duros nesta idade precoce.

As sopas variam-se, incluindo as farinhas de diferentes legumes (sémola, tapioca, etc.).

Qualquer que seja o tipo de alimentação do lactante (específica ou natural, não específica ou artificial) incorporamos neste momento (quinto mês de vida) na sua dieta, um novo e importante alimento — a gema de ovo. A gema de ovo constitui um maior fornecimento de ferro, sais minerais, gorduras e vitaminas.

Principiamos com uma colherinha (cinco gramas) de gema crua, indistintamente, que incorporamos na sopa, permitindo então toda a variação de farinhas de cereais e legumes já indicados.

Aumentamos cada três dias a quantidade de gema com mais uma colherinha (cinco gramas), se crua, e um quarto se cozida, até atingir a gema inteira no dia, unidade que mantemos por tempo indefinido.

O volume das sopas não deve ultrapassar cinco colheres de sopa (75 gramas) e a gema calcula-se à parte. Logo depois, a ração de frutas cruas e maduras, em quantidade que não ultrapasse quatro colheres de sopa (80 gramas).

PROF. DR. ARTURO DE SAN MARTIN

A profissão e a saúde

HA dias, em casa da minha costureira, reparei numa aprendiz que não teria mais de doze anos e já usava óculos de lentes fortíssimas. Não pude deixar de perguntar à rapariginha se gostava muito de costura e, ante o seu desconsolado: «gosto...», quis saber o motivo que a levava a um aprendizado funesto para os seus pobres olhos.

— «A minha mãe quer»... — foi a resposta que obtive.

Nem por instantes a mãe pensara que a filha via pouco e que a costureira, pelo contrário, tem de ver bem, não só para trabalhar com perfeição, mas também para poder, sem prejuízo notável, aplicar a vista num trabalho que a enfraquece — pois que, sendo minucioso, delicado, exige aturada atenção visual e prolonga-se, tantas vezes, pela noite adiante, à luz artificial.

Casos como este, em que os próprios pais, inconscientemente, impõem os filhos para profissões que lhes são contra-indicadas, são muito vulgares. Os pais devem ter sempre presente que deve existir perfeita harmonia entre a saúde e a capacidade física do indivíduo, e a profissão que exerce.

M. L.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

O menino vai fazer dois anos. É loiro, corado, gorducho — um amor! Muito vivo, nada pára com ele. Lá vai atrás da mãe, a saltitar, tentando acompanhá-la com o seu passinho miúdo. Mas tropeça no tapete e... zás! Bate com o rabinho no chão. A mãe corre, toma-o nos braços, fala-lhe meigamente:

— Dói muito, meu amor, dói? O tapete é mau! Han, han, han! A criada, que ouviu o choro do menino e é dóida por ele, aparece a indagar o sucedido.

— Venha, meu lindo, venha com a Maria. Quer ver o salão do burro, quer? — e leva-o para a varanda. Mas o tempo voa e a serviçal, cuidadora do menino à janela, prossegue na limpeza da sala.

Passados instantes, já não interessa ao menino contemplar o salão e o burro; prefere ajudar à limpeza. A Maria dá-lhe um pano lavado e aconselha-o a puxar o lustro aonde já está lustroso... O menino segue o conselho; no afã do «trabalho» enfia para baixo da mesa; e, ao tentar levantar-se, dá com a cabecita no tampo do móvel. Então, a cena repete-se. Ao choro do menino acodem a empregada e a mãe, e desta vez é a Maria quem inverte a mesa:

— Ah! sua marota! Faz-se dói-dói ao menino? Faz? Ora toma, toma, toma! — e, com o punho fechado, simula valente tarefa na mesa. Atitudes destas são muito vulgares. Estarão certas?

Desta maneira o menino não aprenderá tão cedo a evitar estes pequeninos desastres, dar-lhes-á exagerada importância, convencer-se-á de que tudo que o magoa merece castigo, e de que terá, ele próprio, o direito de exercer esse castigo; porventura, julgar-se-á vítima de constantes perseguições.

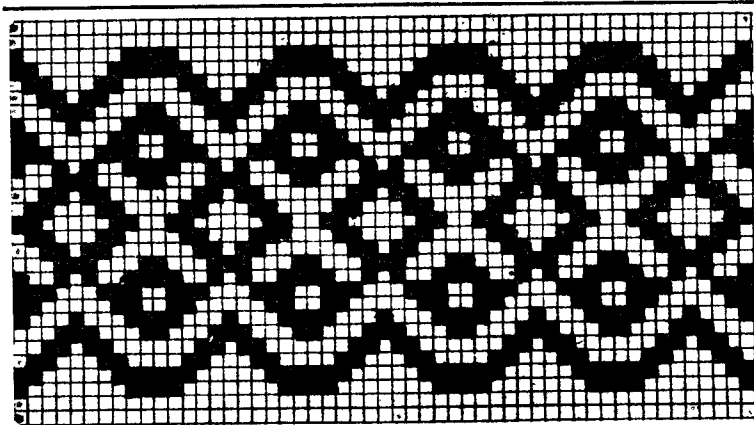
A atitude a assumir é muito diferente. O menino escorregou no tapete? Pronto, não vale nada. Tira-se o tapete do seu caminho, eis uma precaução que a mãe já devia ter tomado, e, portanto, só a si mesma pode censurar-se.

O menino bateu na mesa? Pronto, já passou! Verifica-se calmamente que a pancada não teve importância. A atitude carinhosa mas serena da mãe, acalmará o filho. E explica-se-lhe em poucas e simples palavras o que deve ou não deve fazer para que tal não volte a acontecer.

— Vê? O menino é mais alto do que a mesa, não pode pôr-se em pé. Lá debaixo!

Assim, a criança aprenderá pouco a pouco a evitar estes pequeninos desastres e, quando eles vierem, a aceitá-los sem pieguices, antes com bom humor, e como natural consequência dos seus actos.

MARIA LÚCIA



Barra para bordar a ponto de cruz, em três tons de azul, em vestidos de menina. O tom mais forte nos recortes, o tom mais suave no centro, e, de um lado e de outro, o tom médio

O quarto e o sono das crianças

O quarto de dormir das crianças deve ter bastante luz e estar exposto ao sol, não devendo, porém, ter muitas portas e janelas, que poderiam ocasionar correntes de ar, sempre prejudiciais e por vezes funestas. As paredes serão lisas e laváveis, sem quadros ou adornos onde a poeira possa acumular-se facilmente.

Oleado ou corticite são muito



A menina e os trabalhos domésticos

Experimente dar à sua filhinha um lenço para a cabeça e um avental iguais aos seus — não para ela brincar mas para usar a sério e ajudar a mãe a valer. Verá como ela se entusiasma e aprende com prazer os trabalhos domésticos de limpeza. É claro que, este «jogo» pode não durar muito tempo. A mãe não deve insistir, mas, quando achar oportuno, fará compreender à pequenita que se deve terminar o trabalho que se principiou.

aconselháveis como revestimento do chão, visto que, não havendo fendas, a higiene será mais perfeita.

É conveniente desinfetar o quarto de quando em quando. Sempre que a criança deixe o leito deverá arejar-se o quarto e as roupinhas.

A luz da janela será graduada, de forma a evitar grande intensidade, nociva à delicada vista infantil, por meio de cortinados laváveis e de cores muito suaves, que, além dos seus fins práticos, embelezam o aposento.

Quanto ao sono, deve ser regrado, não só na primeira infância mas também quando se inicia a vida escolar. Só o sono traz o repouso físico absoluto, acalma o cérebro e desvanece a fadiga.

Durante o primeiro ano de vida a criança deve dormir todo o tempo que lhe aprouver. Depois, até aos sete anos, deve dormir doze horas por dia. Dos sete aos dez bastam-lhe dez ou onze horas. A criança que já anda na escola deve estar na cama às vinte e uma horas, pois caso contrário prejudica a saúde e o rendimento escolar.

Graça infantil

A mãe, ao Pedrinho, que tem cinco anos:

— Que faz o menino na escola?

— Estou à espera.

— A' espera de quê, meu filho?

— A' espera de sair.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

Um bom conselho para cada dia



2.ª - feira

Os pais precisam de saber o que se pode esperar das crianças nas diferentes idades. Assim, por volta dos três anos, muitos pequenitos saem de casa à procura de camaradas com os quais possam brincar. É uma necessidade natural e desejável.

3.ª - feira

A criança compreende melhor a acção do que a palavra. Não se deve fazer um drama de uma pequena coisa que não tem, realmente, importância. Os pais precisam de compreender se convém interferir nos problemas infantis ou ignorá-los, quando tais problemas são realmente insignificantes.

4.ª - feira

As crianças diferem muito umas das outras, e as palavras que magoam esta deixam aquela indiferente. Assim, os pais devem esforçar-se por conhecer os seus filhos, e pensar não só no que dizem mas também na maneira como o dizem.

5.ª - feira

Ensine os seus filhos a falar claramente e de cabeça levantada. As crianças que escondem a cara e falam entre dentes quando se lhes dirigem, não se tornam simpáticas.

6.ª - feira

Os pais devem esforçar-se por conservar a maior calma em todas as circunstâncias, não só para poderem resolver da melhor maneira os problemas, mas também para inculcar calma às crianças. A calma ajuda a triunfar na vida e à felicidade pessoal.

Sábado

Ajude os seus filhos a serem sinceramente bons para as outras pessoas, pela alegria de as verem felizes, e não para apregoarem as boas acções que praticam, o que nunca devem fazer.

Domingo

Chamemos as crianças pelos seus verdadeiros nomes. As piçguices tolas devem ser banidas da educação. E esses nomes de fantasia, a que achamos tanta graça quando se trata de pequenitos, acompanham em geral a pessoa pela vida fora, tornando-se quase sempre ridículos.

Quem tem meninos pequenos...

A cenoura é excelente e deve entrar na alimentação infantil, especialmente raspada ou em purê.

★

O calçado das crianças deve ser folgado para não apertar nem deformar os pés; mas não excessivamente folgado para não provocar quedas.

★

Ensine os seus filhos a lavar muito bem as orelhas. Não os deixe introduzir nos ouvidos ganchos, palitos, etc., porque pode dar-se um desastre quando menos se espera, e a afecção de órgão tão precioso pode ser uma coisa grave.

★

Os primeiros dentes aparecem em épocas sucessivas, a partir do sexto mês. Não é para admirar, nem motivo de preocupação, o bebé mostrar-se nessas épocas rabugento, inquieto, morder as mãos e os brinquedos, pois que o aparecimento de cada dente é acompanhado geralmente de dor e enervamento.

A Primavera e o Outono são, especialmente, perigosos para as crianças, pois durante estas estações surgem mais frequentemente doenças de brônquios e de pulmões.

Assim, as mães devem ter particular cuidado com as baixas bruscas de temperatura, as correntes de ar e a humidade.

★

O que fica dito não significa que a criança, na Primavera e no Outono, deve passar os dias fechada em casa. Não. Deverá sair diariamente sempre que o tempo o permita, e, se isto não é possível, passar o dia num aposento cujo ar se renove frequentemente. Mas a temperatura desse aposento não deve ser inferior a 12°. E, é claro, deve evitar-se que as crianças estejam em contacto com pessoas doentes ou que se encontrem acidentalmente gripadas ou apenas constipadas.

★

Quanto ao vestuário, a criança deve andar agasalhada mas não em excesso, e as diferentes peças de roupa devem ser confortáveis, práticas e laváveis.

Publicações

«O MARIALVA»

Vai no n.º 14 e em quatro anos de publicação o jornal «O Marialva», publicado pela Caixa Beneficente dos Filhos do Concelho de Cantanhede, no Rio de Janeiro. O numero agora recebido consagra 5 páginas ao falecimento do presidente da Caixa, Francisco de Oliveira Marques, cuja biografia traça, o mesmo fazendo em relação a três sócios desaparecidos: Joaquim Gomes da Costa, Sebastião Pereira de Magalhães e Waldemar Ribeiro.

Uma página é consagrada à Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, outra à praia de Tocha. A visita ao Brasil do professor Santos Silva ocupa duas páginas. Outra é dedicada ao Rancho Infantil de Anã. Sepins ocupa outra página. As restantes são consagradas a notícias, variado e profuso, relativo à Caixa e ao movimento de seus sócios.

O boletim continua, assim, a sua benemérita missão de valorizar os naturais de Cantanhede residentes no Brasil e de consagrar ao torrão natal e aos patrícos de Portugal as suas carinhosas atenções.

«ANUÁRIO DIPLOMÁTICO E CONSULAR PORTUGUÊS» — O Ministério dos Negócios Estrangeiros editou o «Anuário diplomático e consular português» — já em distribuição — referido a 1 de Janeiro do ano corrente (1964). Volume de 544 páginas, inclui, além de muitas outras informações úteis, as listas das nossas missões diplomáticas e dos consulados, a constituição dos quadros de pessoal, legislação e sinopse cronológica dos actos internacionais a que se referem os avisos e documentos publicados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros durante o ano de 1963.

PINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rurais) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.
Telefs. 367444/323172

Reclamações locais

Quem acode à estrada de acesso à freguesia de Lordelo?

VILA REAL — 1 — É lamentável o estado em que se encontra a Estrada Municipal que liga esta cidade a toda a freguesia de Lordelo, uma das de maior movimento, não só por naquela freguesia, com cerca de 1350 habitantes, haver muitas pessoas que fazem a sua vida diária em ligação com esta cidade e, portanto, um trânsito automóvel constante e necessário, como também por ser a estrada que dá acesso às povoações de Agarez, Arnal, Muas, Ramadas e outras.

As lamentações da população das aquelas localidades são justas. O trânsito automóvel é impossível.

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO,
SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

Em 24 de Abril

O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em
«CABIN» CL e 3.ª classe

— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS ou os
AGENTES GERAIS
DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vitor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Tel. 23568 PORTO

Só descalço, ou com botas de cano alto, se consegue passar naquela estrada em períodos de chuva.

Tem havido muita sorte em não se terem verificado naquelas povoações desastres de vulto ou incêndios, pois não sabemos como poderiam ser resolvidos estes problemas de capital importância.

A Camara de Vila Real, atentas as suas dificuldades financeiras, tem feito apenas umas pequenas reparações; mas, devido aos temporais, o dispêndio dessas verbas tem sido inútil, pois não se podem conseguir resultados satisfatórios.

O ano passado ficou concluída a obra de construção da ponte sobre o rio Cabril — ligação única entre esta cidade e Lordelo —, na qual se gastaram cerca de 800 contos. Sendo assim, por que razão não se resolve definitivamente o problema do acesso à mesma? Então, gastam-se 800 contos numa ponte, e a estrada fica na mesma?

Trata-se de uma obra de grande necessidade, tanto mais que a distância entre esta cidade e aquela freguesia não ultrapassa os quatro quilómetros.

Tecidos para estofos e decorações

O maior e mais completo sortido

Etamines, Terylénes, Cassas e Marquiseses — Gobelins — Damascos
Tapeçarias — Repps — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões

GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES

Carpets — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE

CONFORTO DO LAR, LIMITADA

Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA

(Junto ao HOTEL MUNDIAL)

FILIAL: R. Formosa, 317

Telef. 30074

PORTO

DISTRIBUIÇÃO PROVÍNCIA

Armazenistas, estabelecidos há mais 50 anos com 6 vendedores Província e Ilhas, visitando Papelarias, Armazéns Mercenárias, Drogarias Finas, etc., aceitaria comercializar e distribuir mercadoria fácil colocação em conta firme ou consignação. Carta a este jornal ao n.º 9999.



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ÁFRICA

ÁFRICA

NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/4 e para CABO VERDE a 8/4. Carga Frigorífica a 9/4 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4).

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4 e para CABO VERDE a 23/4. Carga Frigorífica a 24/4 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4).

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 31/3 a 10/4. Em LISBOA, só para MATADI a 15/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 20/4 a 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA até 5/4/64.

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 19/4 a 25/4.

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 14/4/64. Carrega em LISBOA a 13/4/64.

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 22/4/64. Carrega em LISBOA a 21/4/64

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado: Esc. 176 733 000\$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

— DIVIDENDO DE 1963 —

(2.º PAGAMENTO)

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 1 de Abril p. f. em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 às 12, o complemento do dividendo do exercício de 1963, na importância de Esc. 50\$00 por acção.

Sobre este dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— de capitais	2\$80	2\$80	2\$80
— s/ as sucessões e doações	2\$50	2\$50	2\$50
— do selo de averbamento	\$51	—	—
— complementar	—	—	9\$44
Sendo a importância líquida do dividendo	44\$19	44\$70	35\$26

Nos recibos deverá apenas figurar a importância líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem recibos próprios conforme a natureza das acções, as quais, presentemente, se encontram representadas pelas competentes cautelas.

Lisboa, 31 de Março de 1963.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

António Osório de Castro

António Luís Gomes

PARA VAPOR LIQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOAO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA»

7 de Abril, pelas 18 horas

«MOÇAMÉDES»

13 de Abril

«ROVUMA»

23 de Abril

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

1 de Maio

Port Said, Suez, Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

PEQUENO MAGAZINE

Amplitude da moderna publicidade

Foi fundada pelos representantes do Departamento Berlimense de Publicidade a «Liga Profissional Publicitária do Berlim», cuja finalidade é, também, a Liga por objectivo promover a instrução dos jovens em ligação com outros estabelecimentos educacionais existentes em Berlim.

A farinha de bananas

Na Republica do Equador vai ser montada por uma empresa norte-americana uma fábrica de farinha de bananas. A capacidade inicial de produção será de duzentas libras-peso por hora.

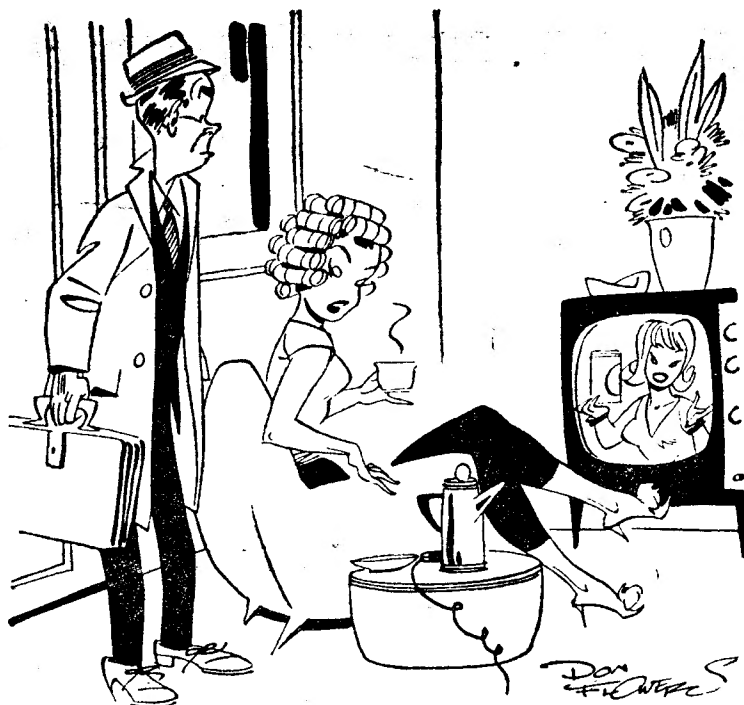
Com 103 anos
584 descendentes

Morreu em Port-aux-Barques, na Terra Nova, com 103 anos, o capitão Keatle, que deixou 584 descendentes directos, entre os quais 305 tetranetos. Casara-se duas vezes e teve 13 filhos que lhe deram 65 netos, dos quais, por sua vez, nasceram 201 bisnetos.

A arquitectura moderna na Holanda

Foi conferido na Holanda, o «Prémio da Crítica 1962» aos arquitectos Van den Broek e Bakema, cujos trabalhos figuraram numa exposição, organizada no ano passado, sucessivamente, em Rotterdam, Roma e Stuttgart.

A obra de ambos ocupa lugar de relevo não só na arquitectura holandesa de após-guerra, mas na arquitectura contemporânea mundial. Eles souberam criar uma arquitectura equilibrada e, especialmente adaptada a seu país.

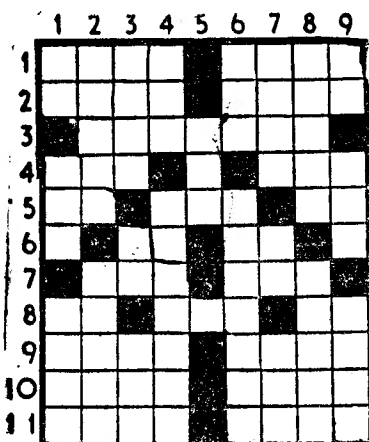


— Estás enganado! Não tenho estado aqui sentada todo o dia. Levantei-me duas vezes para ir ao telefone...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3344



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Adição. 2 — Redim. Ave sagrada do Egipto. 3 — Vestuário rústico de peles de ovelha. 4 — Útil. Sapo do Amazonas. 5 — Artigo definido. Beme para trás. O mais. 6 — Pedra de moinho. Ruim. 7 — Claridade. Lucrativa. 8 — Vi. Arteria. Caminhar. 9 — Estimul. Grande porção de água rodeada de terra. 10 — Rouca. Peixe escamoso da Algarve. 11 — Campões. Irma.

VERTICAIS: 1 — Viração. Botiquim. Verniz da China. 2 — Moedas da Argentina. Nome dum dos ladrões que foi crucificado com Cristo. 3 — Estimam. Nota musical. Pássaro. 4 — Viscera dupla. Filtrarias. 5 — Apelido. 6 — Senhor em inglês. Agitam o barco. 7 — Trabalho. Preposição e artigo definido. Prende. 8 — Dera mios. Cidade da Manchúria. 9 — Artigo definido. Grito. Cidade de Itália.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2. — I. 45587

Dr. Almes — Ouv., nariz e garganta. 14 h

Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç., olhos. 18 h

Dr. Armando Vaffe — Anál. clín. e vacinas. 11 h

Dr. Armando Luzes — Rins : vias urinárias. 17 h

Dr. Benard Guedes — Raios X. 16 h

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª). 18 h

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos. 15 h

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral. 14 h

Dr. Marques Pinto — D. das crianças. 15 h

Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas. 15 h

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações. 14 h

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.). 15 h

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª). às 12 1/2

Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica estômago intestinos, fígado. às 18 h

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA, RUA D. JOAO V. 7-1
LISBOA — TELES. 68 41 41/2/3

Solução do problema n.º 3343

HORIZONTAIS: 1 — Ente. Aram. 2 — Sue. Acima. 3 — Caro. Bi. 4 — Armas. 5 — PALAVRAS. 6 — És. Sau. 7 — Rasto. 8 — Ala. Im. 9 — Niza. Dure. 10 — Ame. Manon. 11 — Me. Seus.

VERTICAIS: 1 — Escapem. NAO. 2 — Nua. As. Fim. 3 — Ter. FAZEM. 4 — As. Lá. 5 — Apura. 6 — Acorria. Dás. 7 — Ri. Mays. Une. 8 — Ambas. Tirou. 9 — Mais. HOMENS.

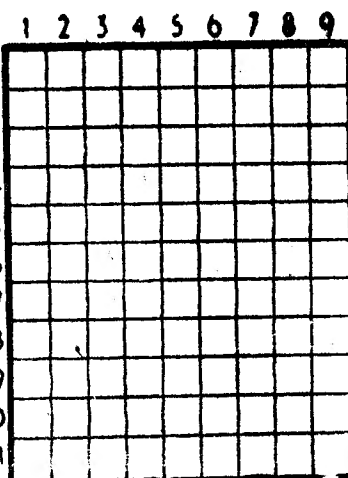
(Provérbio: PALAVRAS NÃO FAZEM HOMENS).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7189

HORIZONTAIS: 1 — Partido dos Girondinos em França. 2 — Da cor do ouro. 3 — Troça. Antiga medida de peso na Holanda e Alemanha. Apellido. 4 — Heroína francesa que foi queimada viva. Preposição. 5 — Lugar de contenda. 6 — Agora. Sufixo que designa abundância. 7 — Tiras de fígado frito. 8 — Claridade. Genro de Maomé. 9 — Preposição. Prende. Viração. 10 — Clame. 11 — Urdira.

VERTICAIS: 1 — Semente de cereais. Espécie de pato. 2 — Caminhar. Prefixo de negação. 3 — Seguia. Freguesia do concelho de Belmonte. Abreviatura de grama. 4 — Arteria. Chefe etíope. Pedra de altar. 5 — Louco. Espécie de tecido. 6 — Também não. Hora do ofício divino. Prende. 7 — Ofetece. Tecido fino e transparente. Símbolo químico do érbio. 8 — Isolado.



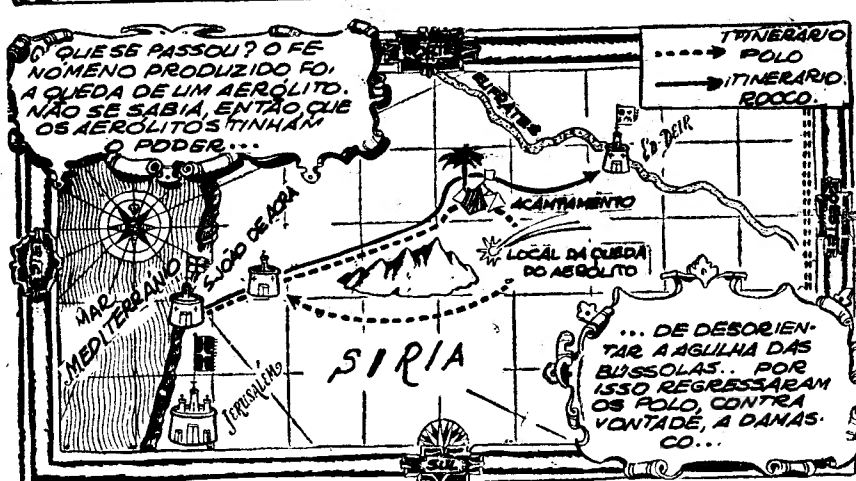
Pêlo de certos animais. 9 — Fasco. Crisol.

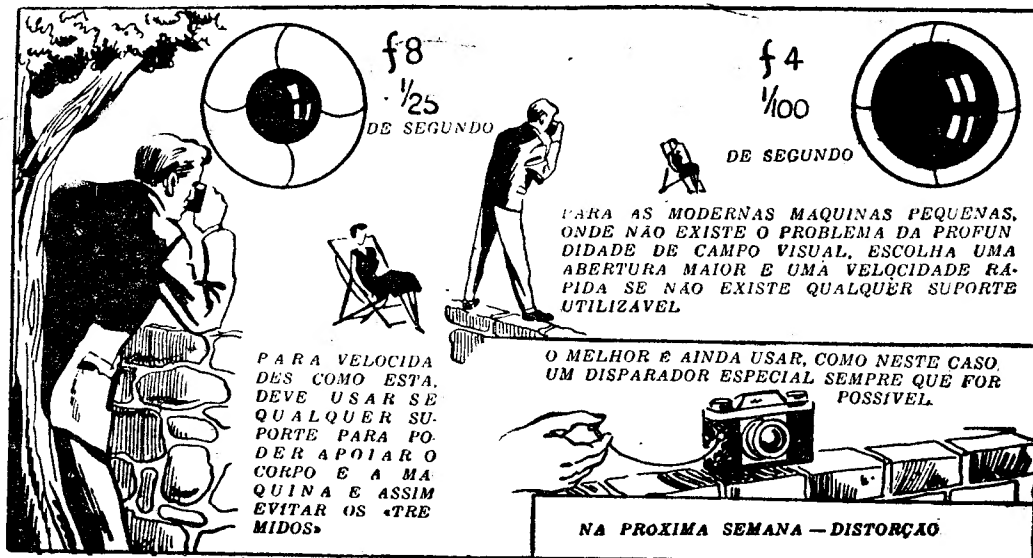
Solução do problema n.º 7188

HORIZONTAIS: 1 — Sudão. 2 — As. Mal. Mi. 3 — Safa. Amas. 4 — Sr. Ir. 5 — Icaro. 6 — Alão. Euro. 7 — Ló. Rás. Um. 8 — Tondela. 9 — Cerdo. 10 — Ia. Toa. Al. 11 — Ária. Voca.

VERTICAIS: 1 — Mas. Sal. Lia. 2 — Sás. Lot. Ar. 3 — Fria. Oc. 4 — Uma. Corneta. 5 — Dá. Pá. Adro. 6 — Ala. Resedás. 7 — Miou. Ló. 8 — Mar. Rua. AC. 9 — Ris. Som. Ela.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 70





Kodak — Películas e câmaras fotográficas

O CRIMINOSO É UM CEGO

Por LORENZ HELLER

FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

12

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Dan Keogh, dono de um canil, é interrogado sobre um assalto a uma ourivesaria, onde roubaram 60 000 dólares e mataram o proprietário, Fran Hewitt. Antes de morrer, Hewitt descreve o assassino como sendo um «cego» acompanhado por um cão-polícia... um animal igual ao que Keogh tem no seu canil. Apanhado na esquadra para interrogatório, pelo capitão Gilchrist e o detective Frank Daly, Keogh receia ter caído numa armadilha...

CAPÍTULO III

«Há três atalhos que eu saiba», expliquei ao capitão Gilchrist. «Um vai de Notch até ao fim do lago Tepee, outro direito à margem do rio Croton e o terceiro pelo bosque de Devlin, este usado quase por toda a gente. Nenhum deles presta se tivermos pressa. Seria melhor a estrada, apesar de levar mais meia milha». Daly disse, «Isto é demais para mim. Se o esperto Dan Keogh pode ser engraçado, eu também posso». E sem pedir licença, saiu do gabinete. «Chamá-lo-ei, quando for preciso», disse Gilchrist antes da porta se fechar. «É um rapaz bom, mas com um feitiço levado da breca. Assim como o seu, sr. Keogh. Agora diga-me, o que quer dizer que o atalho não serve se estivermos com pressa? Isso não é lógico!» — «Esses atalhos são aos altos e baixos,

13

de terra lamacenta e escorregadia. São bons para um passeio, mas não para correr. Ontem choveu, pois quem corresse por esses atalhos ficaria cheio de lama» Reclinei-me um pouco na cadeira para descansar os nervos. «Pelo que percebo de tudo isto, sou suspeito de ter corrido duas milhas numa prova de obstáculos, entrando na loja de Hewitt, arquejando como uma locomotiva, ordenando que ele me levasse para o seu escritório. Não notou que eu arquejava, evidentemente; todos os seus clientes arquejam... e neste tempo não me reconhecia. Mas então, os joalheiros são almas confiantes, não são? Mas porque faria eu isto? Não vivo confortavelmente?» «Daly disse-me que o senhor tem um «jeep» pintado de encarnado e branco, com um cão nas portas, e não tem outro carro. Haveria centenas de pessoas, testemunhas da sua vinda e ida». «Tenho um grande «Danois» a que podia pôr-lhe uma sela e montá-lo até à cidade. É tão grande como um poney de Shetland. Aos domingos à tarde, deixo os miúdos da vizinhança montá-lo. Ele adora isso». O sarcasmo não o afectou. «A razão principal do atalho não é velocidade, sr. Keogh, mas não ser visto, nem notado. Nesse caso até podia ter saído mais cedo», replicou. «A camioneta de Checkerboard Feed entregou-me umas encomendas às 11 e 15 e eu tive que assinar o recibo, mas não importa. Podia cá ter chegado ao meio-dia».

Gilchrist murmurou «Hum...» recostou-se na cadeira e acendeu um cigarro. «Estou a pensar, sr. Keogh, se não está a fingir-se de simplório. Ou confessa o roubo?» «Pois claro, e eu sabia tudo acerca dos diamantes de Medford, também. E sabe como eu sabia? Ele pôs um anúncio no jornal a dizer: «Tenho os brilhantes de Medford, rapazes. Venham buscá-los, enquanto houver! Era meu amigo, por isso vim buscá-los. Que diabo, acabemos com isto! Não saberia conhecer se os diamantes fossem verdadeiros ou não, e nem saberia como livrar-me deles».

Ele olhou-me intensamente. «O senhor não foi

14

preso nem acusado, que eu saiba, mas já está a expor a sua defesa. Porquê?» «Que diabo, não fui acusado!» disse violentamente. «Porquê eu? Não sou o Fagin. Treino cães, não criminosos. Por isso... porquê eu?» Ele inclinou-se e apontou com o cigarro. «O cão, sr. Keogh. O que se chama Buster. Aquele que Hewitt chamou Buster antes de morrer. Tem mais alguma coisa a dizer?» Isso abalou-me. Apesar da minha inocência, não podia explicar a última palavra de Hewitt. Porque seria que ele disse Buster? Sei que Buster é igual a milhares de pastores alemães, mas Hewitt conhecia Buster. Tinha ido ao canil dúzias de vezes, e até passeava às vezes com Buster ao seu lado... por isso não se podia enganar com outro igual, nem que fossem gémeos. Mas Hewitt chamara Buster; contudo Buster passara a manhã toda ao meu lado.

«Porque não quis trazer o cão até aqui, sr. Keogh?» perguntou Gilchrist.

«Tenho uma ideia, mas preciso da sua ajuda», viria dentro de um automóvel. Tem um medo terrível. Só não se importa de andar de «jeep» Mas trarei o cão até aqui, quando quiser». «Disse-me que um homem chamado Smith o deixou no canil? Talvez John Smith?» «Willard Smith, 18 Stockton Place, Boonville. É caixeiro viajante de uma firma agrícola. Anda sempre de um lado para o outro e deixou-me Buster pelo menos umas vinte vezes nos últimos dois anos». Gilchrist anuiu. Bateram à porta e ele voltou a cabeça. «Quem é?»

«É Daly, chefe. Posso entrar?» «Entra, entra. Estávamos a conversar». Daly entrou, trazendo um fato cor de canela e óculos escuros. «Keogh já está disposto a ajudar-nos?» perguntou, como se fosse simples curiosidade. Na palma da mão esquerda estava um bigode postico, castanho-escuro.

«Tenho uma ideia, mas preciso da sua ajuda». Há uma quantidade enorme de pessoas muito mais espertas do que eu no velho U. S. A., mas a minha inteligência foi suficiente para descobrir

15

qual era a brilhante ideia de Daly. Levantei-me devagar da cadeira, como um animal ferido. «Se julga que vou vestir essa roupa, está muito enganado. E será preciso ajuda de homens fortes, vai ver! Julga que não percebo a sua ideia? Vestir-me com a roupa do criminoso e logo a seguir dezenas de testemunhas gritariam atrás de mim, «É ele, é o que matou Fran Hewitt!»

Gilchrist explodiu com um berro apoplético. «Leva essas coisas para o diabo, Daly! Falaremos sobre isso mais tarde. Quero ficar sozinho. Rua, já disse!» Daly ficou lívido; saiu do gabinete, batendo com a porta. Gilchrist estava furioso, com o pescoço e a cara congestionados. «Você, também», disse com dificuldade. «Rua! Rua! Prendê-lo-ei quando quiser, a si e à sua mulher. Se você está no caso, ela também está envolvida. Rua!»

Sai preocupado, Daly não estava por ali. Passado meio quarteirão, parei para acender um cigarro, e fiquei admirado como os meus dedos tremiam, ao segurar no isqueiro. As últimas palavras de Gilchrist eram para mim como as mãos de um estrangulador à volta do meu pescoço. Se estivesse envolvido, disse Gilchrist, Jennie também estaria. Ela tinha-me dado um alibi parcial e isso tornava-a cúmplice. Eles electrocutam cúmplices tanto como criminosos sanguinários. O capitão Gilchrist era duro e manhoso, mas correcto; o tenente Daly, era completamente diferente. Não me daria uma ajuda, ainda que pudesse. Não me apanhara, mas já começara com o seu jogo sujo. Há polícias assim... honestos, trabalhadores, mas tomam a lei como possessão sua. E Deus nos livre que algum deles suspeite de alguma coisa.

Estava cansado e apetecia-me gritar. «Ó Jennie, Jennie!», mas não o fiz. Pensei durante algum tempo e vi o que tinha a fazer. Como não tinha o carro, fui até à garagem de Ernie. Uma vez dei-lhe um «beagle» cruzado de outra raça, e fez-se um maravilhoso cão de caça. Quando lhe disse que precisava de ir falar com o velho Charlie Medford e queria alugar um carro, um qualquer,

16

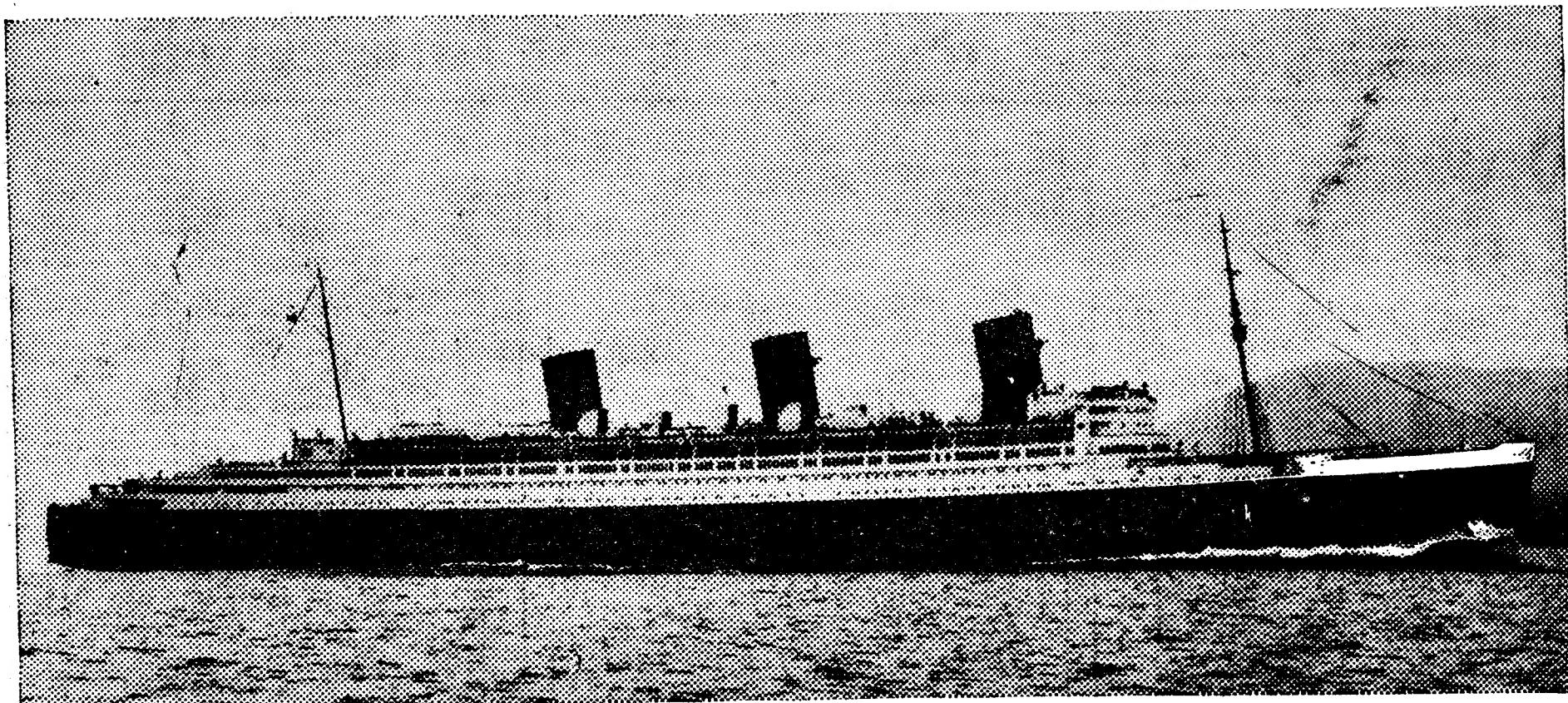
ele zangou-se. Não quis de maneira alguma que lhe pagasse. Tinha um «Lincoln» descapotável há muito tempo na garagem, devido ao dono ter-se ausentado para a América do Sul. Empréstou-mo e assim fiz outra figura ao subir a ladeira que dava para a casa de Medford. A Casa Medford — o nome estava escrito sobre o portão de ferro na estrada — era uma mansão maravilhosa, mas um pouco fria e formal, como se fosse na verdade um museu dedicado à memória do velho Charlie. Subi os degraus que davam para a porta principal. Quando ia a tocar na campainha, um tiro ecoou de uns arbustos por detrás de mim e um segundo tiro troou novamente. Atirei-me para o chão. Aquela arma fora disparada contra mim. Soubê-o pelo som.

(Continua)



ESCOLHIDA PARA SERVIR
OS GIGANTES DOS MARES

"QUEEN MARY"



Todos os seus problemas de lubrificação
são resolvidos pelo
SERVIÇO DE MARINHA MOBIL



O paquete Queen Mary da Cunard Steam-Ship Co.
que agora pela primeira vez esteve em Lisboa, tal como
tantos outros gigantes dos mares, confia a lubrificação dos seus motores
à alta qualidade dos produtos Mobil.

O serviço de Marinha Mobil contribui desse modo para que
as rápidas e confortáveis viagens do navio de passageiros
de maior tonelagem do Mundo, se realizem desde 1936 através dos oceanos,
com o máximo de prazer e segurança.

A Mobil está justamente orgulhosa pelo facto de os seus lubrificantes
terem sido escolhidos pelo Queen Elizabeth e Queen Mary assim
como por todos aqueles transatlânticos tal como o S/S France que, ao preferirem
os lubrificantes Mobil se entregam confiadamente à organização do
Serviço de Marinha Mobil à escala mundial.

Mobil Oil Portuguesa